
**ANAIS DA 1º ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE EGRESSOS
DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL**

USC 2017

**TRABALHOS
BIOLOGIA ORAL**

QUAL O MELHOR MÉTODO PARA DETECÇÃO DE CO-LOCALIZAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS DE *CHROMATOID BODIES* POR IMUNOFLUORESCÊNCIA?

Dayana de Sales Silva^{1,4}

Elisa Gomes Santos^{1,3,4}

Maraisa Alves Silva^{2,4}

Rita Luiza Peruquetti^{2,3,4}

¹ Bacharel, curso de Biomedicina, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do estudo foi comparar qual microscopia de luz, *widefield* ou confocal, é o melhor método para detecção por imunofluorescência da co-localização entre uma proteína residente (MVH/MIWI) e uma proteína transiente (BMAL1) de *chromatoid bodies* (CB) em espermátides iniciais. Lâminas com *squash preparations* de túbulos seminíferos no estágio IV-VI do ciclo espermatogênico de 4 camundongos (*Mus musculus*) adultos e imunomarcadas com os anticorpos α -MVH/ α -MIWI e α -BMAL1 foram analisadas pela microscopia *widefield*. O mesmo tipo de preparação foi utilizado para obtenção de imagens em microscopia confocal. Os valores de co-localização entre as proteínas analisadas foram calculados pelo Coeficiente de Pearson's. Valores de Rr, k1 e k2 obtidos pela análise em cada microscopia foram comparados pelo teste U (Mann-Whitney). Obteve-se que a distribuição dos valores de Rr da co-localização entre as proteínas marcadas e analisadas pela microscopia *widefield* estavam entre 0,75 e 0,97 (relação linear forte). Na microscopia confocal os valores estavam entre 0,20 e 0,50 (relação linear fraca). O teste U demonstrou que todas comparações entre os valores de Rr, k1 e k2 obtidos pelas duas microscopias apresentaram diferenças estatisticamente significantes ($p \leq 0,05$). A análise de co-localização foi realizada entre uma proteína residente e uma proteína transiente do CB que nem sempre devem se co-localizar nesta estrutura. Conclui-se que a microscopia confocal demonstra-se mais eficiente para este tipo de análise, pois demonstrou um coeficiente de sobreposição mais baixo.

Comitê de Ética: CEUA/USC 1192290515

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DA REAÇÃO TECIDUAL DE PASTAS DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADAS À ANTIBIÓTICOS OU ANTI- INFLAMATÓRIOS EM SUBCUTÂNEO DE RATOS

Alan Matheus Ramos Garcia¹

João Guilherme Della Coletta Rozante¹

Paulo Henrique Weckwerth²; Roberto Almela Hoshino³

Rodrigo Ricci Vivan⁴

Guilherme Ferreira da Silva⁵

¹ Aluno de Mestrado, área de Biologia Oral, curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Microbiologia, Curso de Biologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluno de Doutorado, Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Univer-
sidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho",
Faculdade de Odontologia de Araraquara, Araraquara, SP.

⁴ Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia,
Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB), Bauru, SP.

⁵ Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] é a medicação intracanal de escolha em casos de necrose pulpar. Apesar de suas reconhecidas vantagens, existem algumas bactérias que são resistentes à sua ação antimicrobiana. Assim, há a necessidade do estudo de substâncias que possam ser adicionadas ao hidróxido de cálcio, como por exemplo, antibióticos e anti-inflamatórios, para aumentar a atividade bacteriana deste curativo. O objetivo do presente estudo é avaliar a reação tecidual da pasta de hidróxido de cálcio associada à amoxicilina, ibuprofeno e diclofenaco sódico. Para isso, foram realizadas análises morfológica, morfométrica e imuno-histoquímica da cápsula formada adjacente aos implantes contendo as medicações no subcutâneo de ratos. Foram utilizados 50 ratos distribuídos de acordo com o material testado e o período experimental. Os grupos experimentais foram: grupo 1, pasta de Ca(OH)₂; grupo 2, pasta de Ca(OH)₂ + amoxicilina; grupo 3, pasta de Ca(OH)₂ + ibuprofeno; grupo 4, pasta de Ca(OH)₂ + diclofenaco sódico; grupo 5, tubo vazio (controle). As pastas foram manipuladas e inseridas em tubos de polietileno; os animais foram anestesiados e os tubos foram implantados no tecido subcutâneo dos ratos. Decorrido os períodos de 7, 15, 30 e 60 dias, os animais foram mortos e os tecidos envolvendo os tubos de polietileno foram removidos e submetidos ao processamento para inclusão em parafina. Cortes de 6

µm de espessura foram obtidos e corados em HE para a quantificação do número de células inflamatórias e de fibroblastos/mm² na cápsula. Além disso, em uma etapa futura, outros cortes serão aderidos à laminas de vidro silanizadas para a realização das reações imuno-histoquímica para a detecção do fator de necrose tumoral (TNF-α), uma citocina pró-inflamatória. Feito isso, as células imunomarcadas serão quantificadas. Ao final, todos os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados iniciais apontam uma reação inflamatória moderada no subcutâneo de rato quando da utilização da pasta de Hidróxido de Cálcio associada ao diclofenaco sódico.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

NOVO BIOMATERIAL COMPOSTO DE EVA (POLIETILENO-CO ACETATO DE VINILA) PARA ENXERTO “ONLAY” EM TECIDO ÓSSEO

Brenda Suelen Froes¹
Leandro de Andrade Holgado²
Angela Kinoshita³

¹ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Me. Área de Cirurgia e Histologia Bucal, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dra. PRPPG- Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A busca por reabilitações orais com qualidade fonética, estética e funcional em odontologia é frequente. A instalação de implantes osseointegrados trás essas qualidades, mas é preciso avaliar se a quantidade óssea disponível é suficiente. O EVA (polietileno-co acetato de vinila) é um tipo de espuma, fabricado em escala industrial e de baixo custo. Misturas de EVA e amido proporcionam a obtenção de estruturas porosas com diferentes tamanhos e o uso de ultrassom durante o processo de formação de espuma aumenta a porcentagem de poros abertos, favorecendo o seu uso como scaffold. Resultados preliminares mostraram que a reação tecidual é favorável ao seu uso como biomaterial alternativo, originando esse projeto, no qual esses biomateriais serão investigados quanto à possibilidade no uso de reparo ósseo. Nesse trabalho, 22 ratos machos linhagem Wistar foram divididos em dois grupos para cirurgia na calota craniana de enxerto onlay: 4 destinados ao experimento piloto e 18 ao Projeto. No primeiro, 4 animais receberam os biomateriais: 1) EVA com amido a 15% espumado em alta pressão com ultrassom (EVAMCU), 2) EVA espumado em alta pressão com ultrassom (EVACU), 3) EVA espumado em alta pressão sem ultrassom (EVASU), 4) EVA com amido a 15% espumado em alta pressão sem ultrassom (EVAMSU). Os resultados foram avaliados microscopicamente 30 dias após a cirurgia e os biomateriais EVACU e EVAMCU apresentaram bom desempenho com fibrovascularização favorável. Em sequência, 18 ratos foram submetidos à cirurgia de enxerto e após 7, 14 e 90 dias, 6 animais foram submetidos à eutanásia para coleta dos biomateriais. Foi realizada análise qualitativa da região de fibrovascularização, bem como do possível potencial osteogênico com base nos achados microscópicos da região ao entorno dos biomateriais. Os biomateriais testados demonstraram biocompatibilidade e capacidade para regeneração óssea, no entanto, mais estudos precisam ser realizados, como por exemplo, em defeitos ósseos bicorticais.

Apoio: FAP/USC

PAPEL DE VIP (VASOACTIVE INTESTINAL PEPTIDE) NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO ALVEOLAR

Michelle de Campos Soriani Azevedo¹
Priscila Maria Colavite¹
Angélica Cristina Fonseca²
Jéssica Lima Melchiades²
André Petenucci Tabanez²
Ana Paula Fávaro Trombone³
Gustavo Pompermaier Garlet⁴

¹ Aluna de Doutorado, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluna (o) de Mestrado, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Profa. Dra. Área de Biologia Oral, Departamento de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, SP.

Este estudo tem por objetivo avaliar o papel experimental de VIP (Vasoactive Intestinal Peptide) no processo de reparo ósseo alveolar em camundongos C57Bl/6 (WT). Os grupos experimentais (N=5) compreenderam animais com 8 semanas de idade, submetidos à exodontia do incisivo superior direito, mantidos em condições controle ou tratados com VIP (Sigma Aldrich - 0,05mg/Kg, via IP, 24/24h) ou VIP Antagonista (VIP Antagonist-GRF 1-29 – Sigma Aldrich - 0,05mg/Kg, via IP, 24/24h); avaliados por meio de análises microtomográficas (μ CT) e histomorfométricas, nos períodos de 0 hora, 3 e 7 dias, para quantificação de indicadores de reparo tecidual e migração celular para o sítio de reparo. Os resultados de μ CT não demonstram diferença significativa entre os grupos em relação a regiões hiperdensas. A análise histomorfométrica, demonstrou uma maior área de tecido ósseo neoformado e um maior número de osteoblastos no grupo tratado com VIP Antagonista quando comparados aos grupos controle e tratado com VIP (7d, $p < 0.05$). Adicionalmente, a formação de tecido conjuntivo também foi analisada, sendo a densidade de fibras colágenas, fibroblastos e vasos sanguíneos similar entre os grupos. Em relação a densidade de infiltrado inflamatório, observou-se que o grupo tratado com VIP Antagonista apresentou uma maior densidade de células inflamatórias em relação aos grupos VIP e controle. Os resultados sugerem que a inibição de VIP modifica o curso do reparo ósseo alveolar pós-exodontia; análises adicionais estão em curso para determinar os mecanismos envolvidos nesta modulação.

Apoio: FAPESP Processo: 2015/25618-2

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

B-TRICÁLCIO FOSFATO: BIOMATERIAL OSTEOCONDUTOR QUE PODE SER REABSORVIDO POR OSTEOCLASTOS TRAP-POSITIVOS

Ana Caroline Pomponi¹
Ana Paula Souza Faloni²
Daniela Oliveira Marques²
Thallita Pereira Queiroz²
Roberta Okamoto³
Jéssica Lemos Gulinelli¹
Pâmela Leticia dos Santos¹

¹ Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP, Brasil.

² Departamento de Pós-Graduação em Implantodontia, Faculdade de
Odontologia do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA),
Araraquara, SP, Brasil.

³ Departamento de Ciências Básicas Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA - UNESP), Araçatuba-SP, Brasil

O objetivo deste estudo consistiu em analisar o processo de reparo de defeitos peri-implantares preenchidos com Cerasorb®, um Beta-Tricálcio Fosfato (β -TCP). Para este propósito, duas osteotomias foram realizadas na cortical superior de cada tíbia de quinze coelhos machos adultos, por meio de uma trefina de 6,1 mm de diâmetro. Subsequentemente, foram utilizadas as fresas lança helicoidal de 2,0 mm, piloto de 2,0/3,0 mm e fresa helicoidal de 3,0 mm na cortical óssea inferior, seguindo-se a instalação de dois implantes em cada tíbia, sendo dois na direita e dois na esquerda. Os animais foram distribuídos em Grupos Coágulo (GCo) e Cerasorb (GCe). No GCo, o defeito ósseo existente entre o implante e a cortical superior foi preenchido apenas pelo coágulo sanguíneo, enquanto no GCe, o “gap” peri-implantar foi preenchido com β -TCP. Após 15, 30 e 60 dias, os animais foram submetidos à eutanásia e as tíbias foram removidas e imediatamente imersas em formaldeído 4%. Uma das tíbias de cada animal foi desmineralizada em EDTA e processada para inclusão em parafina. A fim de obter cortes histológicos não-desmineralizados, espécimes contendo os implantes e o tecido ósseo ao seu redor foram removidos da tíbia oposta e processados para inclusão em resina. Cortes de parafina foram corados com Hematoxilina e Eosina, enquanto os cortes em resina foram corados com Azul de Stevenel e Fucsina Ácida. Ambos os tipos de cortes foram utilizados para a análise morfológica. A análise dos resultados reforça a ideia de que o Cerasorb® atua como um biomaterial osteocondutor, permitindo a neoformação óssea ao redor de suas partículas e no interior de seus poros. Porém, a neoformação óssea foi encontrada apenas em regiões em que o biomaterial se encontrava próximo ao tecido ósseo do leito receptor.

CARACTERIZAÇÃO DE TUMORES MURINOS INDUZIDOS POR XENOTRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Rodrigo Fonseca Buzo¹
Nádia Ghinelli Amôr¹
Nathália Martins Lopes¹
Rafael Carneiro Ortiz¹
Gabriele Gomes de Gois²
Camila de Oliveira Rodini³

¹Aluno de Pós-Graduação, Programa Ciências Odontológicas Aplicadas,
Área Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru,
Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

²Aluna de Iniciação Científica, Departamento de Ciências Biológicas, Facul-
dade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³Profa. Dra. Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de
Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Há pouco mais de uma década surgiram os primeiros estudos indicando que os mecanismos de recorrência tumoral e metástase, assim como a falha do tratamento de câncer, se devem à subpopulação de células-tronco presente nos tumores. As células-tronco de câncer (CTCs) são a fonte de muitas células tumorais presentes em tumores malignos, como exemplo, o carcinoma epidermóide de boca (CEB), o qual é uma das neoplasias malignas mais comuns da região da cabeça e do pescoço. Além disso, as CTCs podem ter suas capacidades de invasão e migração aumentadas por meio de um processo biológico chamado transição epitélio-mesenquimal (TEM), no qual as células epiteliais adquirem um fenótipo mesenquimal. Pesquisadores evidenciaram que as CTCs de CEB podem sofrer TEM ao mesmo tempo que retêm suas características de células-tronco. Neste contexto, o objetivo deste estudo é induzir a tumorigênese em camundongos imunodeficientes a partir da inoculação das subpopulações de CTCs CD44^{high}ESA^{high} (células-tronco de câncer com fenótipo epitelial) e CD44^{high}ESA^{low} (célula-tronco de câncer em TEM), presentes na linhagem SCC-9 de CEB e isoladas por meio de citometria de fluxo (BD FACSAria™ Fusion). Os tumores induzidos, assim como as metástases linfonodais eventualmente formadas, serão caracterizados microscopicamente em relação às características histopatológicas, bem como avaliados por imuno-histoquímica quanto à expressão de diferentes marcadores relacionados com os fenótipos de CTCs e TEM.

Apoio: FAPESP Processo: 2013/07245-9

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE E INFLAMATÓRIA À IMPLANTAÇÃO DE MATRIZ COLÁGENA SUÍNA EM TECIDO SUBCUTÂNEO DE CAMUNDONGOS

Bruna Luísa de Paula¹
Ana Carolina de Souza Gonçalves²
Yasmin Silva dos Santos²
Flávia Ferraz dos Santos Lot Vieira³
Solange de Oliveira Braga Franzolin⁴
Gustavo Pompermaier Garlet⁵; Elcia Maria Varize Silveira⁶

¹ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professora da Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Professor do Departamento de Ciências Biológicas,
Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP, Bauru, SP.

⁶ Professora do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa
e Extensão - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Compreender os aspectos imunes e inflamatórios frente à implantação de um biomaterial, bem como sua dinâmica de reabsorção, é de suma importância na prática clínica, uma vez que os mecanismos imunológicos atuantes no sistema biomaterial/receptor podem comprometer a eficácia de um procedimento diminuindo sua previsibilidade. Desse modo, por meio de parâmetros histomorfométricos avaliamos a intensidade da resposta inflamatória desenvolvida após a implantação, única e sequencial, da matriz de colágeno suíno no tecido subcutâneo dorsal de camundongos Balb/c, nos períodos de 3, 9 e 21 dias. A cinética de degradação da matriz apresentou taxas crescentes em associação ao aumento e mudanças no perfil do infiltrado inflamatório. No período inicial, 3 dias após à implantação, já se observava pontos isolados de reabsorção do dispositivo adjacentes a um pequeno aglomerado de células inflamatórias. Em análise qualitativa, verificou-se o aumento no número de fibras, fibroblastos e vasos sanguíneos no sítio de implantação do dispositivo no período de 21 dias, onde o biomaterial já se encontrava em avançado processo de degradação. A dinâmica de reabsorção do material em implantação sequencial não foi significativamente diferente da implantação única. Contudo, no processo de implantação sequencial observou-se uma acentuação da resposta imune inflamatória. O número de células inflama-

tórias compondendo o infiltrado foi significativamente maior, com expressiva presença de células gigantes, além de uma cápsula fibrosa mais espessa envolvendo a matriz. Todavia tais respostas, ainda que mais intensas não são consideradas exacerbadas, salientando a característica biocompatível do material com o sistema imune do receptor.

Apoio: CAPES

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

RESPOSTA IMUNE E INFLAMATÓRIA À IMPLANTAÇÃO DE MEMBRANAS EM CAMUNDONGOS SUBMETIDOS À INVERSÃO DO CICLO CIRCADIANO

Bruna Luísa de Paula¹
Adhelle Josiane Soares Frederico²
Ana Carolina de Souza Gonçalves²
Flávia Ferraz dos Santos Lot Vieira³
Solange de Oliveira Braga Franzolin⁴
Gustavo Pompermaier Garlet⁵
Elcia Maria Varize Silveira⁶

¹ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professora da Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Professor do Departamento de Ciências Biológicas,
Faculdade de Odontologia de Bauru - FOB/USP, Bauru, SP.

⁶ Professora do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa
e Extensão - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

No âmbito da odontologia, a compreensão dos aspectos moleculares envolvidos após implantação de biomateriais, é de suma importância na prática clínica. A eficiência no reparo está vinculada aos processos de proliferação, desenvolvimento e estabilização de células responsáveis pela síntese da matriz óssea, sendo estes processos complexos, demandando tempo para sua completa finalização. Somado a isto, as células adjacentes ao sítio de reparo apresentam maior capacidade proliferativa, onde por muitas vezes, invadem precocemente o defeito e impedem a atuação de células promotoras da recuperação do tecido original. Desse modo, o atual projeto propõe avaliar os mecanismos da resposta imune e inflamatória desenvolvida frente à implantação de membranas corticais ósseas bovinas (barreiras físicas à invasão de células epiteliais em defeitos ósseos) em camundongos das linhagens Balb/c e C57Bl/6, através de aspectos histológicos e moleculares, sob a influência ou não de alterações no ritmo circadiano (períodos de 3,9, 15 e 21 dias). Será realizada análise histomorfométrica com foco na presença, intensidade e caracterização do infiltrado inflamatório na área de implantação, de tecido de granulação e/ou fibroso, além da cinética de reabsorção da matriz frente às diferentes linhagens e alterações circadianas. De forma complementar, serão avaliadas a expressão de fatores de crescimento, marcadores de matriz, citocinas

e quimiocinas, potencialmente envolvidos no processo de reabsorção da matriz por meio de PCRarray. Finalmente, seu potencial imunogênico será analisado por meio de duas implantações subsequentes do biomaterial (em teoria, a primeira exposição geraria a sensibilização, que poderia ser identificada em uma segunda implantação), sendo a resposta à segunda implantação comparada à implantação única por meio das análises histomorfométricas e moleculares previamente descritas, em associação as comparações entre linhagens distintas e alterações circadianas.

Apoio: CAPES

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE MICROSCÓPICA E MICROTOMOGRÁFICA DO EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO DE FTY720 NO REPARO ÓSSEO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

André Petenuci Tabanez¹

Priscila Maria Colavite²

Angélica Cristina Fonseca¹

Michelle de Campos Soriani Azevedo²

Jéssica Lima Melchiades¹

Gustavo Pompermaier Garlet³

¹ Aluno(a) Mestrado, área de Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

² Aluno(a) Doutorado, área de Ciências Biológicas, Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

³ Prof. Dr na área de Osteoimunologia/Histologia Universidade de São Paulo – Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

O processo de reparo ósseo alveolar pode ser influenciado por vários fatores locais e sistêmicos, que incluem componentes e células do sistema imunológico. Os macrófagos são um dos tipos celulares que participam do processo de reparo tecidual, e, apesar de classicamente considerados células pró-inflamatórias, podem apresentar distintos perfis de polarização, denominados M1 e M2, sendo o fenótipo M2 conhecido pela sua atuação no controle da resposta inflamatória e no reparo tecidual. O fármaco FTY720 vem sendo usado como um importante regulador de respostas inflamatórias, mostrando atuar na polarização dos macrófagos para um perfil M2. Dessa maneira, o objetivo deste estudo foi investigar o efeito da administração de FTY720 no processo de reparo ósseo alveolar em camundongos. Camundongos C57BI/6(WT) machos com 8 semanas de idade foram submetidos à extração do incisivo superior direito e divididos em dois grupos, sendo eles: grupo controle (n=15) e o grupo tratado com fármaco FTY720 (3mg/Kg/24h)(n=23). Amostras foram coletadas nos períodos de 0h, 1d, 3d, 7d e 14d pós extração, e analisadas através de microtomografia computadorizada (μ CT) e análise histomorfométrica das maxilas. Na análise de μ CT, não foram observadas diferenças estatísticas entre os grupos e períodos avaliados. Na análise histomorfométrica observou-se maior formação de tecido ósseo com maior presença de osteoblastos no grupo tratado com FTY720 em comparação ao controle no período de 14 dias ($p < 0,05$). A quantidade de osteoclastos foi maior no grupo tratado com FTY720 em comparação ao controle no período de 7 dias ($p < 0,05$). A quantidade de fibras, fibroblastos e vasos no grupo tratado com FTY720 foi menor em comparação ao controle no período de 14 dias ($p < 0,05$). A presença e dispersão do coágulo sanguíneo foi maior no grupo controle em comparação ao

grupo tratado com FTY20 nos períodos de 0 horas e 1 dia($p < 0,05$). A quantidade de células inflamatórias sofreu variação entre os grupos em diferentes períodos. Diante disso, os resultados de analisados demonstraram que o processo de reparo ósseo alveolar foi mais avançado no grupo tratado com FTY720 quando comparado ao grupo controle e que o fármaco atua de alguma maneira, que ainda será investigada acelerando o reparo ósseo.

Apoio FAPESP Projeto **2015/24637-3**

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ATIVIDADE ANTIBIOFILME E PH DE PASTAS DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO ASSOCIADA A ANTI-INFLAMATÓRIOS E ANTIBIÓTICOS

Rafaela Pignatti de Freitas¹

Vanessa Raquel Greatti²

Murilo Priori Alcalde³

Guilherme Ferreira da Silva⁴

Raquel Zanin Midená⁴

Paulo Henrique Weckwerth⁴

¹ Aluna de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Biologia Oral, Área de Concentração Biologia Oral, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Departamento de Fármacos e Medicamentos, Laboratório de Biotecnologia Farmacêutica, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita filho, Araraquara, SP.

³ Prof. da disciplina de Endodontia, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade antibiofilme *in vitro* e o pH do Ca(OH)₂ associados com diferentes drogas anti-inflamatórias não esteroidais (AINEs) sobre biofilme de *Enterococcus faecalis* ATCC 29212. Os grupos analisados foram: G1: pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol; G2: pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol + 5% diclofenaco de sódio; G3: pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol + 5% ibuprofeno; G4: pasta de hidróxido de cálcio com propilenoglicol + 5% ciprofloxacina; G5: controle positivo (com infecção e sem medicação). Para análise do pH, as pastas foram inseridas dentro de tubos e imersos em fracos contendo água ultrapura. Nos intervalos de 3, 24, 72 e 168 horas, o pH foi mensurado com um medidor de pH calibrado. Para análise microbiana o biofilme foi induzido em trinta blocos de dentina bovinos por 21 dias. Subsequentemente, as pastas foram colocadas sobre os blocos com biofilme durante 7 dias. Em seguida, as pastas foram removidas por irrigação com água estéril e as amostras foram analisadas com um microscópio confocal de varredura a laser com 50 µl do corante Live/Dead BacLight Bacterial Viability solution® L7012 Kit (Molecular Probes, Inc., Eugene, OR, USA). Os dados foram submetidos a análises estatísticas ao nível de significância de 5%. Os resultados permitiram observar que os valores de pH mais elevados foram encontrados para a associação do hidróxido de cálcio com a ciprofloxacina em todos os períodos de tempo. Com exceção da pasta de hidróxido de cálcio puro, os outros grupos apresentaram diferenças estatisticamente significativas (P<0,05) em comparação com o controle positivo. Diante

disso, as associações do CaOH_2 com o AINEs ou antibiótico não interferiram no pH da pasta de hidróxido de cálcio, e aumentaram a ação antimicrobiana das pastas contra biofilme de *Enterococcus faecalis*.

Apoio: CNPq

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA *IN VITRO* DE PASTAS DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COMBINADAS COM FÁRMACOS FRENTE A LEVEDURA *CANDIDA ALBICANS*

Letícia Vendrametto Forcin¹
Paulo Henrique Weckwerth²
Guilherme Ferreira da Silva²
Vitor Villas Bôas Weckwerth¹
Agostinho Caleman Neto²
Marco Antonio Húngaro Duarte³
Rodrigo Ricci Vivan³

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Pro - Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
Universidade do Sagrado Coração.

³ Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos,
Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A frequência de micoses invasivas causadas por leveduras oportunistas tem aumentado significativamente. Dentre os principais agentes etiológicos de micoses oportunistas destaca-se a *Candida albicans*. Esta levedura está presente na cavidade oral de humanos e outros animais. Apresenta vários fatores de virulência importantes para produção de doença. Seu envolvimento com infecções de caráter endodôntico e periodontal ainda é muito controverso na literatura. Alguns estudos têm demonstrado que *C. albicans* coloniza canais radiculares e túbulos dentinários com padrão de aderência através de hifas e blastoconídios. O espectro de atividade antimicrobiana do curativo de hidróxido de cálcio deve incluir esta levedura. Diante do exposto e sabendo-se da importância da *C. albicans* em falhas do tratamento endodôntico tornou-se viável e oportuno a realização da pesquisa para se determinar a susceptibilidade *in vitro* de linhagens orais e padrão ATCC 10231 a diferentes pastas de hidróxido de cálcio. As pastas para os testes foram CaOH acrescido de propilenoglicol, clorexidina 2%, cetoconazol, fluconazol, itraconazol, clotrimazol, ibuprofeno, diclofenaco sódico, levofloxacina, amoxicilina, pó tri-antibiótico (200 mg ciprofloxacina + 500 mg metronidazol + 100 mg minociclina). Para isso, cinco linhagens de *C. albicans* foram coletadas da cavidade oral de pacientes atendidos na Clínica de Endodontia da Universidade do Sagrado Coração e analisadas. A eficiência das pastas sobre as leveduras foi realizada pelo método da difusão dos materiais sobre placas de ágar Sabouraud dextrose e também pela técnica do contato direto. Os dados foram analisados pelo teste Mann Whitney. Adotou-se um nível de significância de 5% para as análises. Pelo método da difusão, os antifúngicos

cetoconazol, fluconazol, itraconazol e clotrimazol potencializaram a ação das pastas de hidróxido de cálcio. Pelo método do contato direto, todas as pastas revelaram eficiência sobre as leveduras.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PAPEL IMUNORREGULATÓRIO DE LINFÓCITOS B NA HANSENÍASE EXPERIMENTAL É INDEPENDENTE DA POLARIZAÇÃO M1/M2

Larissa Sarri Binelli¹

Heloisa Marques²

Michelle de Campos Soriani Azevedo³

Patrícia Sammarco Rosa⁴

Andrea de Faria Fernandes Belone⁵

Gustavo Pompermaier Garlet⁶

Ana Paula Favaro Trombone⁷

¹ Aluna de Iniciação Científica, Centro de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁴ Pesquisadora nível VI, Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP.

⁵ Pesquisadora nível VI, Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, SP.

⁶ Prof. Dr. Associado, Área de Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁷ Profa. Dra. Centro de Ciências da Saúde, Curso de Biomedicina, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A hanseníase é uma doença infecciosa crônica, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*. Esta doença apresenta um quadro variável de comprometimento, podendo ser classificada em cinco diferentes formas. Neste contexto, a resposta imunológica tem um papel fundamental na imunopatogênese da doença, com a influência de diferentes subpopulações de linfócitos T. Recentemente, as células B também têm sido descritas como importantes elementos imunorregulatórios, uma vez que podem produzir diferentes citocinas, permitindo a sua subdivisão em células B efectoras e regulatórias. Resultados preliminares do nosso grupo demonstraram que camundongos nocaute de células B (BKO) apresentam multiplicação bacilar no coxim plantar significativamente maior do que animais selvagens (WT), demonstrando a importância de tais células na hanseníase experimental. Porém, quando o infiltrado inflamatório foi analisado, não houve diferença na quantidade de macrófagos e linfócitos entre os grupos analisados. Diante destes resultados, surgiu a hipótese que o infiltrado inflamatório poderia ter diferentes subpopulações de macrófagos, denominados M1 e M2, os quais possuem atividade microbicida e anti-inflamatória, respectivamente. Assim, com o intuito de esclarecer o papel das células B no modelo experimental de hanseníase, este tra-

balho teve como objetivo fenotipar as subpopulações dos macrófagos M1 e M2, por meio da técnica de imuno-histoquímica, presentes nos coxins plantares de camundongos BKO e WT inoculados com *M. leprae*. Os resultados demonstraram que o número de macrófagos M1 e M2 foi significativamente maior no grupo WT. Adicionalmente, não houve diferença significativa entre os grupos BKO e WT quando se comparou a razão entre o número de macrófagos M2/M1; sendo que quando a comparação foi realizada dentro de cada grupo experimental (BKO e WT), o número de células M2 foi significativamente maior que M1 em ambos os grupos. Em conjunto, estes resultados sugerem que o aumento significativo no número de macrófagos M2 nos grupos BKO e WT, favorece a multiplicação do *M. leprae*, uma vez que essa subpopulação possui característica anti-inflamatória e imunossupressora. Porém, com os resultados obtidos não foi possível atribuir aos macrófagos M2 a diferença na baciloscopia observada entre os grupos BKO e WT. Assim, para entender do papel das células B na imunorregulação envolvida na hanseníase, estudos adicionais serão necessários.

Apoio: CNPq – Processo: 128295/2016-3, Bolsa CAPES

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE DOS RECEPTORES CCR2/CCR5 NA MIGRAÇÃO DE MACRÓFAGOS E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE REPARO ALVEOLAR EM CAMUNDONGOS

Angélica Cristina Fonseca¹

Claudia Cristina Biguetti²

Priscila Maria Colavite²

André Petenuce Tabanez¹

Michelle de Campos Soriani Azevedo²

Gustavo Pompermaier Garlet³

¹ Aluna(o) de Mestrado, Programa Ciências Odontológicas Aplicadas, Área Estomatologia e Biologia Oral – Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluna de Doutorado, Programa Ciências Odontológicas Aplicadas, Área Estomatologia e Biologia Oral – Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. do Programa Ciências Odontológicas Aplicadas, Área Estomatologia e Biologia Oral – Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O processo de reparo ósseo alveolar pode ser influenciado por vários fatores locais e sistêmicos, que incluem componentes e células do sistema imunológico. Os macrófagos são um dos tipos celulares que participam do processo de reparo tecidual, sendo sua migração controlada por receptores de quimiocina como CCR2 CCR5. O objetivo deste estudo foi investigar o possível envolvimento dos receptores CCR2 e CCR5 na migração celular e seu impacto no processo de reparo ósseo alveolar. Camundongos C57Bl/6 WT e CCR5KO, com oito semanas de idade, foram submetidos à extração do incisivo superior direito e distribuídos em grupos (N=5) controle e tratados com o antagonista para CCR2 (RS504393, 2mg/Kg/24h), de modo a possibilitar a análise do bloqueio individual ou simultâneo dos receptores. Amostras foram coletadas nos períodos de 0h, 7d, 14d e 21d pós extração, e analisadas através de microtomografia computadorizada (μ CT), análise histomorfométrica e imuno-histoquímica para células F4/80+, um marcador de superfície específico para macrófagos de camundongo. A análise microtomográfica demonstrou que a inibição simultânea de ambos os receptores resultou em menor volume de osso neo-formado, enquanto que a inibição individual de CCR2 e CCR5 resultou em maior volume ósseo quando comparado ao controle, em 14 dias. Além disso, a análise histomorfométrica demonstrou que o bloqueio simultâneo dos receptores resultou em um maior número de células inflamatórias

em comparação ao controle, sendo este padrão similar aos resultados obtidos pela quantificação de células F4/80+. Assim concluímos, até o presente momento, que os resultados mostram um papel cooperativo de CCR2 e CCR5 no processo de reparo ósseo alveolar, refletindo, inicialmente no controle da migração de células inflamatórias e, posteriormente, a formação óssea.

Apoio: FAPESP#2015/08897-5

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE DA REAÇÃO TECIDUAL DE NOVOS BIOMATERIAIS COMPOSTOS POR FIBROÍNA

Fernanda Parini Nunes¹
Daniel Ferraz Nunes da Silva²
Élder Bruno Fontes³
Jéssica Mariana Bonete⁴
Marina de Souza Rolon⁵
Angela Mitie Otta Kinoshita⁶

¹ Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Mestrado, Área de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluno de Mestrado, Área de Ciência e Tecnologia Ambiental, Programa de Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Aluna de Graduação, Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁶ Prof^a. Dra. da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O desenvolvimento e utilização de biomateriais na área odontológica têm representado um poderoso instrumento terapêutico, nas correções de deformidades ósseas, na última década. Sendo utilizados na regeneração do tecido ósseo, como alternativa aos enxertos, por não danificarem os tecidos saudáveis, evitando o aumento dos riscos de contaminação por microrganismos, como também, pela sua facilidade de dissolução, absorção, e estimulação da formação óssea. Assim, este estudo se propôs a analisar a resposta tecidual de novos materiais compostos por fibroína e hidroxiapatita, pois a junção desses componentes dará origem a um interessante material para uso em procedimento de enxertia óssea. Para tal finalidade foram utilizados 18 ratos machos adultos *Wistar*, nos quais foram implantados cirurgicamente no subcutâneo do dorso dos ratos os seguintes materiais: Fibroína, Fibroína associada à Hidroxiapatita e Hidroxiapatita comercial. Após os períodos de 3, 7 e 45 dias, os animais foram submetidos à eutanásia para coleta de material e análise microscópica da reação inflamatória frente à presença dos materiais. As lâminas confeccionadas foram fotografadas em 6 campos distintos, na ampliação de 40x, e as células inflamatórias foram contabilizadas, através do programa ImageJ. A comparação dos resultados foi realizada através do teste Kruskal Wallis seguido do teste Student Newman Keuls. A diferença foi considerada estatisticamente significativa quando $p < 0.05$. O total de células inflamatórias não diferiu, entre os materiais, bem como em relação ao grupo Controle,

o qual não recebeu nenhum material ($p>0.05$), nos períodos de 3 e 7 dias. Em relação ao período de 45 dias, a quantidade de células encontradas na região do implante da Hidroxiapatita foi menor em relação aos de Fibroína ($p<0.05$, Kruskal Wallis, Student Newman Keuls). Embora o valor numérico difira estatisticamente entre os grupos, os valores das medianas nas contagens (16, 26, 36, 26 e 16 de Hidroxiapatita, Fibroína, Fibroína 100, Fibroína 200 e controle respectivamente) não devem representar uma diferença fisiológica em relação ao efeito da presença do biomaterial. Com isso, os resultados indicam que não há diferença na resposta tecidual entre os novos biomateriais e a Hidroxiapatita.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

IMUNOEXPRESSION DE ALDH1 E CD44 COMO INDICADOR DE PROGNÓSTICO DE INVASÃO E METÁSTASE EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE BOCA

Rafael Carneiro Ortiz¹

Nádia Guinelli Amôr²

Nathalia Martins Lopes²

Rodrigo Fonseca Buzo¹

Raquel Ajub Moyses⁴

Camila de Oliveira Rodini Pegoraro³

¹ Aluno(a) de Mestrado, Programa Ciências Odontológicas Aplicadas, Área Estomatologia e Biologia Oral – Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru- SP.

² Aluno(a) de Doutorado, Programa Ciências Odontológicas Aplicadas, Área Estomatologia e Biologia Oral – Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru- SP.

³ Profa. Dra. Área de Histologia, Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru- SP.

⁴ Cirurgiã de Cabeça e Pescoço, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo-SP.

O objetivo desse estudo foi avaliar os marcadores candidatos de células-tronco de câncer (CSC, do inglês *cancer stem cells*) ALDH1 e CD44 em tumores primários de carcinoma epidermoide de boca (CEB) e metástases linfonodais correspondentes, por meio de imuno-histoquímica, bem como, correlacionar os dados clínico-patológicos com a imunoexpressão. Foram obtidas amostras de tecido tumoral parafinado fixado em formalina (n = 50) e os linfonodos metastáticos correspondentes (n = 25) de 50 pacientes com CEB submetidos somente ao tratamento cirúrgico. Os marcadores CD44 e ALDH1 foram analisados de forma semi-quantitativa de acordo com a proporção e intensidade de células positivas no fronte de invasão (FI) e em linfonodos cervicais metastáticos como um todo. A porcentagem de células tumorais ALDH1 e CD44 positivas, bem como a intensidade da imunomarcção, foi classificada em um escore combinado obtido pela multiplicação de ambos os parâmetros, variando de 0 a 9 (ALDH1) ou 0 a 12 (CD44). Em seguida, as pontuações combinadas foram dicotomizadas em um escore final classificado como baixo (do inglês *low*) (ALDH1 ≤ 2; CD44 ≤ 4) ou alto (do inglês *high*) (ALDH1 > 2; CD44 > 4). A imunoexpressão de ALDH1 e CD44 foi detectada em ambos locais, embora com diferentes padrões de imunomarcção. Células tumorais ALDH1⁺ foram identificadas como focais e dispersas ao

longo do FI. Em contraste, a imunopositividade para CD44 foi mais homogênea e amplamente distribuída, com maior imunomarcção em áreas periféricas das ilhotas tumorais. Embora não estatisticamente significativa, as médias da imunexpressão ALDH1^{high} ($p = 0.0985$) e CD44^{high} ($p = 0.1632$, pós-teste de Mann-Whitney) foram maiores em linfonodos metastáticos em comparação com tumores primários. ALDH1^{high} foi positivamente associado com invasão perivascular ($p = 0.0184$), enquanto CD44^{high} foi com metástase (N+) ($p = 0.0186$; teste exato de Fisher). As taxas de sobrevida global em 5 anos tenderam a ser mais baixas em pacientes com imunexpressão elevada de ALDH1 em comparação com ALDH1^{low}, embora sem significância estatística ($p = 0.1303$). Em resumo, o presente estudo revelou que a elevada imunomarcção de CD44 está significativamente associada com metástases linfonodais, enquanto que a elevada imunomarcção de ALDH1 está associada com invasão perivascular. Em conjunto, sugerimos que a imunexpressão de CD44 e ALDH1 esteja relacionada com o fenótipo de células tronco de câncer que tem capacidade de invasão e metástase em CEB. Apoio: FAPESP Processo: 2015/0645-2.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

EFEITOS DE DIFERENTES EXTRATOS METANÓLICOS DE ERVA CIDREIRA SOBRE A ATIVIDADE NUCLEOLAR NO TUMOR DE EHRlich

Letícia de Souza Giordano^{1,2}
Marilanda Ferreira Bellini^{1,2}
Wilson Aparecido Orcini²
Rita Luiza Peruquetti^{1,2,3}

¹ Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Programa de Pós-graduação em Odontologia/Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Ritmos biológicos são responsáveis pela produção de mudanças em variáveis fisiológicas ou comportamentais que se repetem regularmente nos organismos. Esses ritmos possuem uma ligação forte com o desenvolvimento e a progressão de câncer, pois estão associados com o crescimento e o desenvolvimento celular. A cronoterapia tem sido aplicada como uma técnica promissora no tratamento do câncer, pois a progressão das células no ciclo celular é influenciada pelos ritmos circadianos. Sabe-se, também, que a atividade nucleolar encontra-se alterada em células malignizadas. Portanto, o objetivo do presente estudo foi avaliar se o horário da administração de extratos metanólicos de *Cymbopogon citratus*, *Lippia alba* e *Melissa officinalis* influenciou na progressão do tumor de Ehrlich por meio do acompanhamento da atividade nucleolar. Os animais foram divididos em grupos e receberam extratos metanólicos dos três produtos naturais citados, em diferentes momentos do dia. No sétimo dia experimental, procedeu-se inoculação das células tumorais do tumor ascítico de Ehrlich e manutenção do tratamento na mesma sistemática por mais 7 dias. Ao final do período experimental foram preparadas lâminas com esfregaço do fluido tumoral para as seguintes análises: Impregnação por íons prata; Imunofluorescência para detecção da proteína nucleolar Fibrilarina. O grupo EMMo-L apresentou: maior nível de expressão de Fibrilarina. O grupo EMMo-D apresentou: menor nível de expressão de CLO-CK; maior número de marcações extranucleolares. O grupo EMLa-L apresentou: maior nível de expressão de Fibrilarina; aumento no número de nucléolos evidentes. O grupo EMLa-D apresentou: diminuição da área nucleolar. Pode-se concluir que a administração dos diferentes extratos metanólicos em diferentes momentos do dia parece possuir atividades diferenciais no desenvolvimento tumoral.

Apoio: FAP/USC

ANÁLISE PROTEÔMICA DA PELÍCULA ADQUIRIDA FORMADA EM DIFERENTES SUPERFÍCIES: ESTUDO *IN SITU*

Carlos Condarco Gironda¹
Vinicius Taioqui Pela²
Talita Mendes da Silva Ventura¹
Luiza de Paula Silva Cassiano¹
Cíntia Maria de Souza e Silva¹
Marília Afonso Rabelo Buzalaf¹

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo.

² Departamento de Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos.

O objetivo do presente estudo foi comparar o perfil proteico da película adquirida (PA) formada *in situ* em esmalte humano, esmalte bovino e resina comercial. Foram preparados 162 blocos de esmalte humano, bovino e resina (4x4mm) Nove voluntários com boa condição oral utilizaram um aparelho mandibular removível (BISPM – Bauru *in situ* Pellicle Model) com 6 blocos de cada substrato alocados de forma randomizada. A PA foi formada durante a manhã, por 120 minutos e coletado com papel filtro de eletrodo mergulhado em ácido cítrico 3%. Este procedimento foi realizado por três dias consecutivos. A PA coletada foi processada para análise proteômica (LC-ESI-MS-MS). O resultados da análise foi confrontado a uma base de dados de proteína humana (SWISS-PROT). Os dados proteômicos relatados para a quantificação proteica foram analisados usando o software PLGS. Um total de 27 proteínas foram encontradas na PA coletada de todas as amostras. Dentre elas, 14 proteínas foram exclusivas de diferentes substratos e 6 proteínas foram encontradas em comum nos 3 grupos. Proteínas típicas da PA foram identificadas, tais como. *Histatin-1*, *Ig alpha-1*, *Ig-alpha-2*, *Lysozyme C*, *Statherin* e *Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B*. Estes resultados demonstrou que proteínas típicas da PA apareceram em todos os grupos, exceto a *Cystatin* que foi identificado apenas na película adquirida coletada do grupo do esmalte humano. Ainda o BISPM revelou ser um bom dispositivo para ser utilizado em estudos *in situ* envolvendo análise proteômica da PA.

Apoio: Capes

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

VERDE MALAQUITA COMO FOTOSENSIBILIZADOR NA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM BACTÉRIAS GRAM-NEGATIVAS

David Costa Moreira¹
Fabio Silveira de Souza¹
Thiago Resende da Silva²
Jacqueline Pacheco Bispo Moreira³
Renato Piai Pereira⁴
Paulo Henrique Weckwerth⁵

¹ Alunos do Programa de Doutorado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno do Programa de Mestrado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna da Especialização, Área de Ortodontia; FUNORT, Ilhéus, BA.

⁴ Professor de Endodontia, Universidade Estadual do
Sudoeste da Bahia, Jequié, BA.

⁵ Professor Doutor do Programa de Doutorado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi analisar, através de uma revisão da literatura, o emprego do fotosensibilizador verde malaquita associado à terapia fotodinâmica, em estudos *in vitro*. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas Scielo, Bireme e Pubmed, com a utilização dos descritores terapia fotodinâmica e verde malaquita e bactérias Gram-negativas. Os resultados mostraram que o verde malaquita é um corante usado como rotina na clínica odontológica, com a característica de interagir com várias substâncias orgânicas, principalmente com o biofilme oral aderido aos elementos dentais e apresenta uma grande facilidade de trânsito pela membrana celular, tanto em bactérias Gram-positivas como em Gram-negativas. Alguns estudos demonstraram a eficácia do verde malaquita quando comparado aos corantes azul de metileno e azul de toluidina na terapia fotodinâmica. O corante verde malaquita apresentou um grande efeito bactericida nas cepas Gram-negativas quando utilizado isoladamente ou como fotosensibilizador na terapia fotodinâmica.

CARACTERÍSTICA DA SUPERFÍCIE DENTINÁRIA APÓS TRATAMENTO COM EXTRATO PURO E PASTA DENTAL DE GUAÇATONGA

Laís Kennerly Herrera¹
Vitor Villas Boas Weckwerth¹
Patrícia Gizeli Brassalli de Melo²
Patricia Pinto Saraiva²
Paulo Henrique Weckwerth²

¹ Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a superfície dentinária após tratamento com extrato puro e pasta dental de Guaçatonga (*Casearia sylvestris*). Os procedimentos foram autorizados pela Comissão de Ética em Pesquisa em Animais da USC. Foram preparados 60 blocos de dentina bovina, tratados com hipoclorito de sódio e EDTA, e esterilizados. Os blocos foram imersos em saliva artificial e incubados a 37°C por 7 dias. Após remoção da imersão em saliva artificial foram aleatoriamente distribuídos nos grupos de tratamento: G1: óleo essencial puro da *C. sylvestris*; G2: frações de diterpenos, ricas em casearina, da *C. sylvestris*; G3: frações de diterpenos, ricas em casearina, da *C. sylvestris*, adicionadas de uma solução aquosa de Cloreto de Ferro III (0,5g/L); G4: pasta à base de *C. sylvestris*, disponível comercialmente; G5: pasta de hidróxido de cálcio com veículo propilenoglicol; G6: controle negativo com água deionizada estéril. Após os períodos de 30 e 60 dias os blocos foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Foi realizada uma análise qualitativa, estabelecendo escores de 1 a 3, considerando as características da superfície dentinária e depósitos nos túbulos dentinários. Foi realizada média e desvio padrão a partir dos escores, e comparados entre si pelo teste de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Dunn. Os resultados mostraram que não houve diferença ($p > 0,05$) entre os diferentes tratamentos realizados. A Guaçatonga, tanto em extrato puro como na formulação da pasta dental, não promove modificação da superfície dentinária.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM *CHROMATOID BODY*S DE MAMÍFEROS: EVENTO RELACIONADO COM A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA CIRCADIANA BMAL1 OU CONSEQUÊNCIA DO ENVELHECIMENTO?

Maraisa Alves Silva²
Elisa Gomes Santos^{1,4}
Wilson Aparecido Orcini³
Rita Luiza Peruchetti^{1,2,3,4}

¹ Aluna Programa de Pós-graduação em Odontologia – Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Aluna Centro de Ciências da Saúde, Universidade Sagrado Coração - USC, Bauru, São Paulo, Brasil.

³ Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

⁴ Programa de Pós-graduação em Odontologia – Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

O objetivo deste estudo foi descobrir se as alterações morfológicas anteriormente observadas em CBs de espermátides de camundongos BMAL1 KO são produzidas devido à ablação da BMAL1 nesses tipos de animais ou se estão relacionadas ao processo de envelhecimento fisiológico. Foram realizadas análises de parâmetros reprodutivos gerais em animais em 3 grupos: jovens (45 dias), adultos (120 dias) e idosos (180 dias). Foram analisados a viabilidade, a produção diária de espermatozoides e a dosagem de testosterona para a confirmação do envelhecimento. Foram feitas lâminas *squash* preparadas usando fragmentos de túbulos seminíferos do estágio IV-VI do ciclo espermatogênico, que foram imunossensibilizados com anticorpos MVH, MIWI, BMAL1 e CLOCK, para verificar se com o envelhecimento seria encontrado algum padrão diferente na expressão e distribuição desses componentes. Os testes de viabilidade e contagem espermática não revelaram discrepância significativa entre jovens e adultos, apresentando relevância apenas entre os velhos, comprovando o envelhecimento biológico natural. Em animais jovens, os CBs apresentaram sinais discretos de MVH / BMAL1 e MIWI / CLOCK. Os CBs em espermatites redondas de animais adultos apresentaram poucas alterações morfológicas e numéricas quando comparados aos animais jovens. Nos animais idosos, muitos CBs apresentaram alterações numéricas e morfológicas, bem como um aumento na interação entre MVH / BMAL1 e MIWI / CLOCK. Também foi possível observar uma redução na expressão das proteínas BMAL1, MVH, CLOCK e MIWI nos túbulos seminíferos dos animais idosos. As alterações morfológicas e numéricas observadas entre a organização

dos CBs, juntamente com a maior interação das proteínas analisadas e a diminuição da quantidade dessas proteínas, podem indicar que o envelhecimento pode ter influência na organização e também na fisiologia dos CBs, o que pode afetar a determinação da fertilidade dos animais.

Apoio Financeiro: FAPESP 2016/04580-0; CNPq (FAP-USC).

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

BIOCERÂMICAS ASSOCIADAS A FATORES DE CRESCIMENTO E/OU CÉLULAS NO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS CRANIANOS EM COELHOS

Paula Sanches Santos¹
Tania Mary Cestari¹
Rumio Taga¹
Gerson Francisco Assis¹

¹ *Laboratório de Histologia do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.*

Um grande desafio clínico enfrentado ainda hoje é a restauração estética e funcional de grandes defeitos ósseos. Nas últimas décadas, a engenharia de tecidos permitiu a associação de células tronco e/ou fatores de crescimento aos materiais ósseo-substitutos, promovendo grande avanço aos tratamentos de defeitos ósseos. Este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia das biocerâmicas a base de fosfato de cálcio (CaP) quando usadas em combinação com fatores de crescimento e/ou célula no reparo de defeitos ósseos cranianos em coelhos. Usando quatro diferentes termos, a pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas Pubmed e BVS/Medline no período de dez anos e resultou em 76 e 63 artigos, respectivamente. Seguindo os critérios da pesquisa, no total apenas sete artigos foram incluídos nesta revisão. Dentre os artigos incluídos cinco estudos avaliaram as biocerâmicas associadas a fatores de crescimento, um estudo avaliou a biocerâmica associada à célula e um estudo avaliou o efeito do fator de crescimento e células em conjunto ao biomaterial. As biocerâmicas CaP avaliadas foram o osso bovino inorgânico (do inglês *anorganic bovine bone* - ABB), cerâmica bifásica de fosfato de cálcio (do inglês *biphasic calcium phosphate* - BCP) ou hidroxiapatita pura (HA). O tamanho do defeito variou de 6 a 15 mm, o número de defeitos/coelho foi de 2 ou 4 e o período de avaliação do reparo variou de 1 a 12 semanas. Os resultados de dois dos estudos não mostraram diferenças estatisticamente significantes quanto à quantidade de osso novo com adição de fatores de crescimento associados à biocerâmicas. Enquanto que cinco estudos mostraram uma significativa e maior formação óssea nos grupos em que as biocerâmicas estavam associadas aos fatores de crescimento e/ou células. Os dados sugerem que a adição de fatores de crescimento e/ou células potencializa o efeito da biocerâmica a base de CaP em defeitos ósseos cranianos de coelhos, contudo existe a necessidade de uma maior uniformização no delineamento experimental para permitir uma comparação mais precisa entre estudos futuros.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

DEFININDO CONCENTRAÇÕES DE UMA NOVA CISTATINA DA CANA-DE-AÇÚCAR APLICADA EM GEL NA PREVENÇÃO DA EROÇÃO DENTÁRIA INICIAL

Carlos Condarco Gironda¹
Vinicius Taioqui Pela²
Aline de Lima Leite¹
Lais Campanholi Coneglian¹
Flávio Henrique da Silva²
Marília Afonso Rabelo Buzalaf¹

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru Universidade de São Paulo.

² Departamento de Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos.

O objetivo do presente estudo será avaliar o efeito de géis contendo canacistatina 5, em diferentes concentrações, na proteção contra a erosão inicial do esmalte *in vitro*. Foram confeccionados 75 blocos de esmalte bovino (4 X 4 mm). Para o veículo a ser testado (gel) foram constituídos 5 grupos, sendo um grupo controle (placebo) e as soluções contendo: Mucina 0,27% + Caseína 0,5%, Canacistatina 5 0,1 µg/µL, Canacistatina 5 1,0 µg/µL e Canacistatina 5 2,0 µg/µL. Os géis foram aplicados com o auxílio de uma Microbrush por 1 minuto a 37°C e em seguida, removido com cotonete. Saliva estimulada foi coletada de 3 voluntários para formação da película adquirida (durante 2 h) sobre os espécimes após a aplicação dos géis. Depois, os espécimes então incubados em solução de ácido cítrico 0,65% (pH = 3,4) por 1 min a 30°C sob agitação constante. Cada espécime foi tratado uma vez ao dia durante 3 dias. As análises de microdureza de superfície (SHM) foram feitas e as alterações na SMH ($SHM_{baseline} - SMH_{pós-erosão}$) foram calculadas antes, no primeiro e no último dia. Os dados foram analisados utilizando-se o *software* GraphPad InStat e GraphPad Prism. Inicialmente os dados foram checados em relação à normalidade (teste de Kolmogorov-Smirnov) e homogeneidade (teste de Bartlett), para seleção do teste estatístico apropriado. O nível de significância foi de 5%. Na análise do primeiro dia do experimento, ocorreu uma diferença significativa dos grupos 0,1 µg/µL, Canacistatina 5 e 1,0 µg/µL e Canacistatina 5 com relação ao controle. Já na análise do último dia não houve diferença significativa entre os grupos. Estes resultados demonstram uma proteção parcial da erosão dentária *in vitro* com relação a uma nova proteína derivada da cana-de-açúcar.

Apoio: CAPES

Palavras-chave: Película dentária; cana-de-açúcar; cistatinas salivares.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

EFEITO *IN VIVO* DA FRAÇÃO PROTEICA F1 E ÁCIDO HIALURÔNICO ASSOCIADOS AO OSSO DESPROTEINIZADO BOVINO NO REPARO ÓSSEO

Paula Sanches Santos¹
Tania Mary Cestari¹
Ricardo Vinícius Nunes Arantes¹
Suelen Paini¹
Ana Carolina Cestari Bighetti¹
Rumio Taga¹
Gerson Francisco Assis¹

¹ *Laboratório de Histologia do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.*

O objetivo do projeto é avaliar se a fração proteica F1 obtida do látex da *Hevea brasilienses* carregada ao hidrogel de ácido hialurônico (AH) adsorvidos na superfície do osso desproteínizado bovino (Gen-Ox®inorg) favorece a angiogênese e a osteogênese em defeitos transósseos cranianos criados experimentalmente em coelhos. Defeitos ósseos bilaterais de 9 mm de diâmetro realizados nos ossos parietais e preenchidos de acordo com o grupo de tratamento (F1/AH/Gen-Ox®inorg e F1/AH) e controle (AH/Gen-Ox®inorg e AH) serão avaliados aos 15, 30 e 60 dias pós-cirúrgico. Por meio das imagens obtidas após escaneamento das amostras pelo microtomógrafo modelo 1176 (Skyscan, Bélgica) a partir dos softwares NRecon, Dataviewer, CT-An e CT-Vol, será realizado: a) análise visual das reconstruções microtomográficas do crânio através de seções transversais, coronais e sagitais; b) segmentação do defeito nas reconstruções através de algoritmo de processamento de imagem para quantificação dos parâmetros volume total do defeito (TV), volume do tecido ósseo (BV) e densidade de volume ósseo (BV/TV); e c) visualização 3D do defeito. Nos cortes teciduais corados em Hematoxilina/Eosina será realizada: a) análise histológica descritiva para verificar a resposta tecidual frente ao tratamento com a proteína F1 e a sua associação com biomaterial osteocondutor; e b) determinação histomorfométrica para a obtenção dos valores percentuais e de volume de tecido ósseo neoformado, tecido conjuntivo, material residual e tecido medular. Nos cortes teciduais imunomarcados contra BMP-2, OPN, RUNX-2, VEGF-A, VEGFR1, VEGFR2 e CD31 verificaremos a influência da fração F1 na expressão de algumas proteínas específicas da angiogênese e do metabolismo ósseo. Todos os dados serão submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e subsequentemente comparados entre os grupos pela análise de variância (ANOVA) ou Kruskal-Wallis com nível de significância de 5% e no caso de diferenças os dados serão submetidos ao post-hoc teste adequado. Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

PERFIL DOS HÁBITOS DE VIDA DE INDIVÍDUOS OLIGOZOOSPÉRMICOS COM OU SEM AUMENTO DA HETEROCROMATINA DO CROMOSSOMO 9

Renata Pereira de Amorim^{2,4}
Amanda Gonçalves Martins da Costa^{1,2,3}
Livia Nardi Lopes³
Renata Salvador³
Lucas Trevizani Rasmussen⁵
Wilson Orcini²
Rita Luiza Peruquetti^{1,2,4}

¹ Centro de Ciências da Saúde, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

² Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

³ Laboratório Genos e Clínica Fertility Medical Group, Bauru, São Paulo, Brasil.

⁴ Programa de Pós-graduação em Odontologia – Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

⁵ Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, Brasil.

A infertilidade é definida quando o casal sexualmente ativo não alcança uma gravidez espontânea após um ano de exposição ao coito desprotegido. Na investigação genética das causas da infertilidade masculina detectou-se um número considerável de homens que apresentam um aumento da região de heterocromatina no cromossomo 9. A formação da heterocromatina é regulada por eventos epigenéticos, que são influenciados pelos agentes químicos, físicos e biológicos aos quais o organismo é exposto. Portanto, o objetivo do presente trabalho está sendo relacionar os hábitos de vida de uma população masculina que apresenta oligozoospermia com o aumento da heterocromatina no cromossomo 9. As amostras obtidas até o presente momento nos permitiram dividir os pacientes nos seguintes grupos: Grupo Controle (GC)(espermograma normal; 46,XY)(n=4); Grupo Oligozoospermia (GO)(espermograma alterado; 46,XY) (n=13); Grupo Heterocromatina (GH)(espermograma normal; 46,XY,9qh+) (n=1); Grupo Oligozoospermia/Heterocromatina (GOH)(espermograma alterado; 46,XY,9qh+) (n=1). Indivíduos de todos os grupos demonstraram pertencer ao perfil de casais que estão tentando conceber um filho, com exceção do grupo GO onde 71,43% apresentam este perfil. Pequena porcentagem do grupo GO relatou possuir problema de ereção/ejaculação precoce (21,43%) e trabalharem em locais quentes ou

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

com materiais tóxicos (21,43%). O indivíduo do grupo GH relatou trabalhar em local quente ou com materiais tóxicos e o do grupo GOH mencionou ter problema de ereção/ejaculação precoce. Nos grupos GC e GO, mais de 50% relataram possuir ou ter familiares que possuem colesterol elevado e fazerem uso de bebida alcóolica diária ou semanalmente. O indivíduo do grupo GH toma medicação regularmente e apresenta diabetes/hipertensão e o do grupo GOH possui as mesmas características do indivíduo do grupo GH, porém apresenta colesterol elevado em sua família. Em todos os grupos mais de 40% dos indivíduos relatam dormir menos de 7 horas por dia, sendo que no grupo GO 28,57% dos indivíduos mencionam desempenharem atividade laboral em período noturno ou em turnos. Em todos os grupos verificou-se a não prática de exercícios físicos de maneira regular. Não foram observados problemas com relação a hábitos alimentares, com exceção do indivíduo do grupo GOH (controle de peso). A análise dos dados preliminares indica uma possível relação entre os hábitos de vida, redução de produção de espermatozoides e aumento da heterocromatina do cromossomo 9. Apoio Financeiro: CNPq (FAP-USC).

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DAS PROTEÍNAS DO LÁTEX NATURAL (F1) E DO MATERIAL CARREADOR NO REPARO DE DEFEITO ÓSSEO

Suelen Paini¹

Tania M. Cestari¹

Ricardo V. N. Arantes¹

Paula S. Santos¹

Ana C. Cestari¹

Rumio Taga¹

Gerson F. de Assis¹

¹ Laboratório de Histologia do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

O objetivo do projeto é avaliar a fração 1 (F1) de proteínas extraída do látex natural (*Hevea brasiliensis*) tem mostrado ser biocompatível e capaz de estimular a reparação óssea. Porém, variações quanto a dosagem da F1, tipo de material carreador e o local de aplicação da F1 pode alterar o potencial farmacológico e influenciar de forma favorável ou não na resposta biológica. O objetivo foi avaliar diferentes concentrações da F1 adsorvidos a dois materiais carreadores, osso bovino desproteínizado (OBD) ou cerâmica bifásica (BCP). Um defeito transósseo de tamanho crítico (8 mm de diâmetro) foi realizado nos ossos parietais de 66 ratos e preenchidos com o material puro ou carreados com as diferentes concentrações da proteína F1 (0,01%, 0,025%, 0,05% e 0,1%). Após 12 semanas foram determinadas nas imagens microtomográficas o volume total do defeito (TV), volume do tecido ósseo (BV) e material (MV) e a relação BV/TV e MV/TV. Nos cortes teciduais corados pela Hematoxilina e Eosina foi realizado uma análise histológica descritiva para verificar a resposta tecidual frente ao tratamento com a proteína F1 e a sua associação com biomaterial osteocondutor. Futuramente, determinaremos os valores percentuais e de volume de tecido ósseo neoformado, tecido conjuntivo, material residual e tecido medular. Nos cortes teciduais imunomarcados, avaliaremos o número de células VEGF+/mm² e CD31+/mm² e determinaremos a densidade microvascular (MDV). Os dados parciais obtidos foram comparados pela análise de variância ANOVA a dois critérios (concentração de F1 e material) e post-hoc teste de Tukey com nível de significância $p < 5\%$. Os resultados parciais dos dados microtomográficos e histológicos mostraram que a associação de 0,025% de F1 com OBD e 0,01% de F1 com HA/TCPp promoveram um maior ganho de volume ósseo (34,1 mm³ e 33,3 mm³, respectivamente) em relação aos materiais sem F1 (21,6 mm³ para OBD e 20,52mm³ para BCP). Nos defeitos tratados com 0,1% de F1 ocorreu a

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

formação de vasos sanguíneos anormais e dilatados, tecido conjuntivo fibroso e menor formação óssea em relação às concentrações menores de F1. A formação óssea nos defeitos não tratados foi de 14,1mm³, ou seja, 22,7% do defeito, sendo considerado como defeito de tamanho crítico.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

ESTUDO COMPARATIVO DO REPARO DE DEFEITOS ÓSSEOS CRANIANOS TRATADOS COM DIFERENTES MATERIAIS DE ENXERTO

Suelen Paini¹
Tania M. Cestari¹
Ricardo V. N. Arantes¹
Paula S. Santos¹
Ana C. Cestari¹
Rumio Taga¹
Gerson F. de Assis¹

¹ *Laboratório de Histologia do Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.*

O objetivo foi avaliar o processo de reparo de defeitos ósseos cranianos tratados com diferentes materiais de enxerto ósseo. Em 45 coelhos foram realizados dois defeitos bilaterais de 8-mm de diâmetro nos ossos parietais, totalizando 90 defeitos. Os defeitos foram randomizadamente preenchidos com 0,1cm³ de material conforme o grupo de tratamento: osso bovino desproteínizado Bio-Oss (BO) e GenOx-Inorg (GOI), cerâmica bifásica a base de hidroxiapatita e β-tricálcio fosfato beta (BCP), osso autógeno (OA), controle positivo) e sem tratamento (ST, controle negativo). Após 30, 60 e 180 dias (n=6 defeitos/grupo em cada período) foram avaliados pela microtomografia e histomorfometria. Os dados foram submetidos ANOVA a dois critérios (material e período) e o contraste das médias pelo teste de Tukey sendo p<0,05. Entre 30 e 180 dias os defeitos tratados com BO, GOI e BCP, o percentual de material foi similar aos 30 dias (34,8%) reduzindo apenas no BO (17,8%) aos 180 dias. Nestes grupos a formação óssea ocorreu na superfície das partículas preenchendo os espaços entre eles, mostrando a característica osteocondutiva destes materiais. O percentual de formação óssea foi similar nos grupos BO, GOI e BCP e ST, ocupando em média 26,3% do defeito, porém no grupo ST a formação ficou restrita as bordas levando ao colapso do tegumento. Comparativamente, o OA promoveu maior formação óssea aos 30 e 60 dias (média de 32%) em relação aos demais tratamentos, porém foi similar aos 180 dias (28%) com formação de tecido ósseo lamelar e rico em medula (40%). Embora o processo de reparo seja superior com OA os materiais BO, GOI e BCP são bons materiais osteocondutores, lentamente absorvíveis e mantém o espaço para que a formação óssea e medular ocorra entre as partículas, sendo uma alternativa para o tratamento de defeitos ósseos cranianos.

Apoio: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE DA QUALIDADE DA ÁGUA DE MONTE NEGRO - RO: AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E A DETERMINAÇÃO DE FLÚOR, CHUMBO E MERCÚRIO

Vinícius Taioqui Pelá¹

Aline Silva Braga²

Mariana Fernanda Vaz Pereira²

Maria Carolina de Moraes Pereira²

Marília Afonso Rabelo Buzalaf²

Patrícia Cijevschi Braganhol³

Magali de Lourdes Caldanha²

¹ Aluno de Doutorado da Área de Genética Evolutiva e Biologia Molecular,
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.

² Área: Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

³ ICB-5/USP Monte Negro.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade da água na cidade de Monte Negro – Rondônia (RO), quanto à presença de microrganismos, flúor, chumbo e mercúrio. Dez casas foram visitadas, sendo 2 casas de cada setor da cidade. Os locais de coletas foram escolhidos previamente após um estudo geográfico do município. Amostras de água da CAERD (Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia) e do rio (local de captação de água) também foram analisadas. Ainda, foi utilizado um aplicativo que determinou a posição geográfica de forma precisa do local de coleta: Maps Coordinates / isword. A coleta foi em triplicata para todas as análises e as amostras foram mantidas sob refrigeração até o momento da leitura. A análise microbiológica foi realizada no laboratório de Análises Clínicas do ICB5 – USP. Para tal, foi utilizado o kit Aquatest Coli® que possui capacidade de detectar presença de coliformes totais e *Escherichia coli* na água. Foi adicionado o meio de cultura em pó nos frascos estéreis contendo 100 mL da amostra, que foi homogeneizada e incubada por um período de 24h em estufa a 35°C. Em seguida, foi realizada a leitura de acordo com o fabricante. Já a concentração de Flúor foi determinada utilizando um eletrodo íon sensível (Orion 9609), acoplado ao aparelho de pH/F (Procyon, modelo 720). Para a análise de Chumbo e Mercúrio, foi utilizado um espectrofotômetro de absorção atômica com forno de grafite (AA-220Z, Varian, Austrália). A amostra coletado do rio apresentou resultado positivo para coliformes totais e negativo para o teste de *Escherichia coli* (*E. coli*). Nos setores 1, 2 e 5, todas as casas apresentaram resultado negativo tanto para coliformes totais quanto para *E. coli*. Nos setores 3 e 4, apenas uma das casas apresentou resultado positivo para coliformes totais, e para *E. coli* todas as casas apresentaram resultado negativo. Na CAERD, foram analisadas amostras do poço A e do poço B e todas elas foram negativas para coliformes totais

e *E. coli*. Com relação às análises de Flúor e Chumbo, ambas tiveram resultados negativos. Para a análise de Mercúrio, foi detectada a presença em 6 casas, além disso, também detectou a presença na amostra coletada do rio. Por tanto este trabalho demonstrou a importância de se investigar elementos nocivos à saúde da população, bem como procurar soluções preventivas para um melhor tratamento da água de consumo.

Apoio: 34ª Expedição do Projeto FOB/USP em Rondôn.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

INFLUÊNCIA DOS POLIMORFISMOS DA IL-10 NO DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER GÁSTRICO EM PACIENTES INFECTADOS POR *HELICOBACTER PYLORI*

Rafael de Castro Cecilio¹
Wilson Aparecido Orcini²
Spencer Luiz Marques Payão³
Lucas Trevisani Rasmussen³

¹ Aluno de Mestrado, Área de Biologia Oral, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração.

² Responsável Técnico, Laboratório de Biologia Molecular e Citogenética, Universidade do Sagrado Coração.

³ Prof. Dr. Área de Genética Humana, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração.

O câncer gástrico é o quarto tipo mais comum de câncer no mundo e o *Helicobacter pylori* é considerado um fator de risco para este tipo de câncer. Sabe-se que a síntese de IL-10 durante a infecção por *H. pylori* pode favorecer o aparecimento das doenças gástricas e que os polimorfismos de base única (SNPs) desta citocina estão de algum modo relacionado com as diversas patologias de interesse clínico desenvolvidos pela bactéria como, por exemplo, a úlcera e o câncer gástrico, assim o presente projeto tem como objetivo verificar a expressão gênica da IL-10 por meio da técnica de PCR em Tempo Real, avaliar as frequências alélicas e genótipos dos polimorfismos -592 C>A, -1082 G>A do gene da IL-10, realizar a análise individual e em haplótipos dos polimorfismos em questão e correlacionar às frequências alélicas e genotípicas dos polimorfismos do gene da IL-10 à presença do *H. pylori* e os achados histopatológicos dos pacientes e com a expressão da IL-10 e a presença da bactéria. Serão utilizadas amostras de DNA e RNA obtidas de 200 fragmentos gástricos de pacientes adultos com idades variando de 18 a 60 anos e com hipótese diagnóstica de gastrite, considerando amostras de biópsia gástrica coletada de pacientes com sintomas pépticos e neoplasia gástrica, todos atendidos no Ambulatório de Gastroenterologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília e avaliados quanto à positividade para o *H. pylori* por PCR. Uma vez que os polimorfismos da IL-10 podem interferir na resposta imune contra a bactéria *H. pylori*, o desenvolvimento deste projeto poderá levar a novas ou melhores compreensões dos mecanismos moleculares das doenças gástricas.

Apoio: FAPESP nº 2015/11371-5.

TRABALHOS DE CIÊNCIAS HUMANAS

TESTES PSICOLÓGICOS: AUXILIANDO A PRÁTICA PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Fernanda Marques Resende¹
Érico Bruno Viana Campos²

¹ Aluna de Mestrado, Curso de Psicologia, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, SP.

² Professor Assistente Doutor, Departamento de Psicologia, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Bauru, SP.

No contato com seus pacientes, os profissionais da saúde constantemente se deparam com a necessidade de investigar o estado emocional em que os mesmos se encontram. Para isso, existem diversas ferramentas que podem auxiliar a prática profissional. Uma delas é o uso de testes psicológicos, os quais medem características como: depressão, desesperança, ansiedade e estresse. O objetivo do presente trabalho é apresentar alguns dos testes psicológicos mais utilizados para medir estados afetivos, a fim de auxiliar a prática de profissionais da saúde. Os instrumentos a serem apresentados serão: Inventário de Depressão de Beck-II (BDI-II), Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), Escala de Desesperança de Beck (BHS), Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), Escala de Stress para Adolescentes (ESA) e Escala de Stress Infantil (ESI). São instrumentos autoaplicáveis, e em geral, cada um requer de 5 a 10 minutos para ser completado, com exceção da Escala de Stress Infantil que requer cerca de 30 minutos. É importante lembrar que os testes aqui apresentados possuem parecer favorável para o uso na avaliação psicológica, segundo o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI). Além disso, trata-se de instrumentos privativos do psicólogo.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

TRIAGEM DE PSICOTERAPIA BREVE EM CLÍNICA ESCOLA

Kele Cristina Pasqualini¹
Fabricia de Fátima Ferreira²
Rodrigo Romão Antonio²
Rita Luiza Perucetti³

¹ *Aluna do Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração.*

² *Graduada em Psicologia, Área de Saúde Coletiva, Curso de Psicologia, Faculdade Anhanguera.*

³ *Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração.*

A Psicoterapia Breve, atualmente, é uma modalidade com boa receptividade pública, fator esse que se deve também pelo fato de muitas dessas pessoas procurarem por esse atendimento em seguro-saúde através de planos terceirizados. Todavia, esses atendimentos acabam por serem limitados por esses convênios oportunizando apenas a casos em situações de crises e/ou emergenciais. Isso se dá também porque a sociedade se encontra em um momento em que existem muitas pressões e exigências, o que gera a busca pelo alívio e exclusões dos sintomas que as prejudicam. Muitos pesquisadores, assim como Freud, participaram no processo de construção desta abordagem através de ideias e essências, decerto, cruciais. Bloom (1992) aponta-a como sendo a teoria da crise onde Lindemann enfatizou a necessidade de tornar acessível à psicoterapia a todos que precisassem, incentivando um atendimento rápido e eficiente para os que sobreviveram ao incêndio em uma boate em Boston. As técnicas mais utilizadas em Psicoterapia Breve pretendem identificar o foco e posteriormente elaborar o planejamento que deve conter o início, meio e fim do tratamento, que será apresentado ao paciente para que sejam trabalhados juntos entre paciente-terapeuta. Na aplicação da Psicoterapia na modalidade Breve não é relevante somente a sintomatologia, síndrome ou quadro clínico, mas também a personalidade e condição egóica do paciente, sendo essenciais para a evolução do mesmo. O estudo terá como objetivo analisar os casos atendidos na clínica escola da Faculdade Anhanguera de Bauru nos anos de 2014 e 2015 e assim desenvolver uma ficha de triagem específica que facilitará a filtragem dos casos que se enquadravam a serem atendidos em Psicoterapia Breve, avaliando as características necessárias para tal abordagem e facilitando que seja possível a identificação prévia através da entrevista com pacientes. Deste modo, serão elaborados critérios que auxiliem na identificação de possíveis candidatos para atendimento na abordagem da Psicoterapia Breve com orientação psicanalítica, considerando as características necessárias para suportar o atendimento breve para assim conseguirem o máximo de rendimento no tratamento, auxiliando o paciente em seu sofrimento e conseguindo com que a clínica escola atenda e finalize mais casos.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CONHECIMENTO SOBRE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E DROGAS ENTRE ADOLESCENTES EM CASA DE ABRIGO

Monalisa Mamede dos Santos¹
Ana Stella Achôa Barros¹
Annelisa Gregório Andreatzi¹
Patricia Marcari Zaggo Segala¹
Letícia Carnaz²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado Profissional em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado Profissional em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O estudo teve por objetivo avaliar o processo de ensino-aprendizagem de uma Ação Educativa em Saúde, planejada e direcionada a adolescentes, com inclusão de Atividade Lúdica, sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs) e Uso de Drogas Tóxicas. A abordagem (conforme apontado pelos próprios adolescentes) abrangeu: conhecimento de diferentes patologias ligadas aos temas; maneiras de preveni-las; ações maléficas do uso das drogas e desenvolvimento da sexualidade de forma mais segura. A amostra foi composta por 06 adolescentes do sexo masculino, com faixa etária de 15 a 17 anos, sendo excluídos desta, adolescentes que não quiseram participar do projeto proposto. Realizou-se aula expositiva, abordando os temas descritos acima, com linguagem adaptada à faixa etária e às condições socioculturais do público alvo, pouco uso de termos técnicos e com riqueza de imagens. Em seguida, aplicou-se o jogo “Aprendendo sobre DSTs e Drogas”, de característica dinâmica, desenvolvido pelas autoras, com base nos tópicos apresentados na aula e relacionando-os às suas alterações no Corpo Humano. Os adolescentes interagiram positivamente à atividade proposta. A avaliação da mesma apontou resultados satisfatórios correspondentes a 83,3% de compreensão dos adolescentes quanto às atividades apresentadas, sendo que os mesmos relataram que lhes foi explicado o que desejavam aprender. A atividade lúdica, como coadjuvante na Educação em Saúde, pode ser instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem, consolidando o aprendizado de aulas teórico-expositivas, contribuindo qualitativamente, de forma a garantir com que as ações de promoção de saúde se relacionem à necessidade de todas as práticas e condutas, melhorando o nível de saúde da população e auxiliando na prevenção de doenças.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

OS EFEITOS DA REABILITAÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM PACIENTES COM SEQUELAS DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO COMBINADO COM A APLICAÇÃO DA NEUROTOXINA BOTULÍNICA TIPO A

Shirley Queiroz Rossim¹
Lyana Carvalho e Sousa²

*¹ Aluna de Graduação do Curso de Terapia Ocupacional,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*² Prof. Dr. Área de Disfunções Físicas do Curso de Terapia Ocupacional,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a terceira causa de morte mais comum no mundo, provoca alterações e deixa sequelas que muitas vezes alteram a funcionalidade do indivíduo. Um de seus principais sintomas é a espasticidade, além de alterações sensitivas dos membros do lado acometido. Em busca da diminuição da espasticidade, vem sendo utilizado a Toxina Botulínica Tipo A (TBA) que impede a liberação da acetilcolina permitindo uma paresia muscular temporária diminuindo a hiperatividade dos músculos, entretanto, para que a TBA tenha eficácia deve ser constantemente associada a reabilitação constituída de uma equipe multiprofissional, inclusive a Terapia Ocupacional, que é o foco deste estudo, e utiliza de técnicas e abordagens aplicadas a fim de promover autonomia e independência aos indivíduos acometidos pelo AVE. O objetivo deste estudo consistiu em descrever e comparar as respostas ao tratamento de Terapia Ocupacional associado à aplicação de TBA em pacientes com sequela após AVE e verificar a eficácia do tratamento com terapias diárias versus terapias semanais. A amostra foi composta por 3 pacientes sendo 2 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, divididos em dois grupos compondo 1 paciente no grupo G1 – terapia diária e dois pacientes no grupo G2- terapia semanal após aplicação da TBA, seguindo um tratamento baseado em um protocolo de intervenção construído pela autora para este estudo. Para a comparação dos dados pré e pós-intervenção foi realizada uma análise da goniometria, sensibilidade, utilizados protocolos de avaliação padronizados COPM e MIF, para ambos os grupos. Os dados foram analisados utilizando-se o teste Wilcoxon - teste pareado não paramétrico- adotando-se um nível de significância de 5%. Os resultados mostraram um aumento estatisticamente significativo da amplitude de movimento ($p= 0,029$), grande melhora na sensibilidade do membro superior afetado dos pacientes atendidos ($p=0,016$), na variável COPM o ganho também foi significativo ($p=0,002$). Já a variável MIF não houve mudança significativa ($p=0,156$). O tratamento Terapêutico Ocupacio-

nal se mostra eficaz com esta clientela, foi possível notar o ganho de funcionalidade do membro superior acometido pelo AVE depois do tratamento proposto associado a TBA. Foi verificada também diferença entre a terapia semanal da diária, sendo que a última trouxe ganhos mais significativos para o paciente.

Apoio: FAP/USC

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A LÍNGUA PORTUGUESA DO BRASIL - A QUE ESTUDAMOS E A QUE FALAMOS: O PAPEL DO PROFESSOR

Tauan Ackermann Garcia¹
Gesiane Monteiro Branco Folkis²

¹ Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração

² Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração

A língua brasileira sofreu (e ainda sofre) variações. É mutante, adapta-se e transforma-se. As mudanças encontram resistência nos defensores da Língua que ainda se prendem aos valores normativos antigos. Para outros, conhecedores do uso contemporâneo da língua, o Brasil fala português brasileiro e não mais o português da “colônia”. Esta posição encontra respaldo científico nas novas gramáticas do português brasileiro. As formas de língua do Brasil e de Portugal são diferentes embora tenham o mesmo nome. Existe, ainda, grande resistência para compreensão desse fato no ensino da língua portuguesa. Possenti (1996) observa que a língua ensinada na escola não se adapta ao Brasil hodierno. As perguntas ainda são “sobre o que é certo ou errado e as nossas respostas são apenas baseadas em dicionários e gramáticas, isso pode revelar uma concepção problemática do que realmente seja uma língua, tal como ela existe no mundo real, na sociedade complexa em que ela é falada”. No âmbito escolar, os alunos se deparam com uma realidade idiomática muito distante daquela utilizada em seu cotidiano e o que dizem de diferente é considerado “erro”. Isto não significa ignorar o ensino da norma culta. Ela é necessária e valorizada em nossa sociedade. Então, qual Língua ensinar? Nossa proposta é discutir alguns aspectos do ensino da Língua e ouvir professores sobre o que consideram “erro linguístico”. A língua portuguesa em sua variedade brasileira é algo que o professor deve conhecer bem para ensinar. Para isto, é preciso considerar alguns aspectos: (1) entender os fatos da língua, antes de querer corrigir e enquadrar seus falantes em regras normativas às vezes ultrapassadas; (2) no estudo da língua, os problemas nem sempre têm respostas simples, pois são decorrentes de aspectos diacrônicos, diatópicos e diastráticos e (3) abrir mão de preconceitos linguísticos não é abandonar o ensino da norma culta.

TRABALHOS DE CIRURGIA E IMPLANTE

IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS INSTALADOS EM PACIENTES IRRADIADOS: ESTUDO RETROSPECTIVO

Anthony Froy Benites Condezo¹
Marcos Martins Curi²
Daniel Henrique Koga¹
Carlos Cesar De Antoni¹
Camila Lopes Cardoso³

¹ Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Cirurgião Bucomaxilofacial, Hospital Santa Catarina, São Paulo.

³ Prof. Dra. Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Pacientes portadores de câncer de cabeça e pescoço são tratados com cirurgia, radioterapia e quimioterapia, e esta combinação terapêutica resulta em deformidades bucomaxilofaciais. Os implantes osseointegráveis em pacientes irradiados, é um procedimento requerido e desafiador na reabilitação da estética e função. Nosso estudo teve como objetivo avaliar o índice de sucesso e sobrevivência dos implantes na reabilitação dentária de pacientes irradiados. Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes irradiados e reabilitados com implantes dentários, no Hospital Santa Catarina, São Paulo-SP, no período de 1995 a 2013. Incluídos os pacientes irradiados com uma dose total mínima de radiação de 50 Gy, ou mais. Avaliados um total de 35 pacientes que receberam 169 implantes. A sobrevivência dos implantes, em 5 anos foi de 91.5%. Segundo o sítio anatômico, na maxila foi de 92.4% e na mandíbula de 90.9% ($p=0,808$). Segundo o gênero, em mulheres foi de 81,6% e nos homens foi de 98,9% ($p<0,001$). Segundo a modalidade de radioterapia, pacientes que receberam radioterapia de intensidade modulada (IMRT) ou acelerador lineal (AL) foi de 96.1% e 74.3%, respectivamente ($p=0,005$). A sobrevivência dos implantes é significativamente influenciada pelo gênero e pelo tipo de radioterapia.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

REGENERAÇÃO MANDIBULAR ESPONTÂNEA APÓS RESSECÇÃO DE FIBROMA OSSIFICANTE: RELATO DE CASO

Fábio Luiz Neves Gonçalves^{1,2}
Priscilla Flores Silva Gonçalves²
Nicolau Conte Neto³
Hélder Antonio Rebelo Pontes³
Camila Lopes Cardoso¹
Andréia Aparecida da Silva¹

¹ *Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação – Universidade do Sagrado Coração*

² *Departamento de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Barros Barreto*

³ *Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Pará*

O objetivo do trabalho é relatar um caso diagnosticado como Fibroma Ossificante (FO) em região mandibular que sofreu regeneração espontânea após a ressecção mandibular. Paciente sexo masculino 17 anos apresentou-se na Clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Barros Barreto, Belém-PA, com aumento de volume em região mandibular lado direito. Paciente relatou que a lesão estava presente a mais ou menos 2 anos. Após a confirmação pelo exame histopatológico de FO, foi realizado um planejamento de tratamento em duas fases, sendo a primeira uma ressecção da lesão e em um segundo tempo cirúrgico a reconstrução com enxertia do defeito ósseo. Entretanto, após um acompanhamento de 18 meses, observou-se regeneração óssea espontânea, abortando o segundo tempo cirúrgico. A regeneração espontânea pode ser uma opção de tratamento para pacientes jovens.

IMPLANTE IMEDIATO EM ALVÉOLO DENTÁRIO COM INFECÇÃO PERIAPICAL CRÔNICA: RELATO DE CASO CLINICO

Fellipe Campos Mendes¹
Vinicius Matheus Rosa¹
Mário César Souza¹
Marcus Satoru Kasaya¹
Thiago Borges Mattos¹
Jéssica Lemos Gulinelli¹
Pâmela Leticia dos Santos¹

¹ Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP, Brasil

A busca por novas técnicas cirúrgicas preservando a integridade dos tecidos periodontais associado à reabilitação com implantes dentários, favorece à qualidade estética e funcional, garantindo assim a satisfação dos pacientes. Assim, o objetivo do trabalho foi demonstrar a reabilitação com implante imediato em alvéolo com infecção associado a provisionalização imediata e preservação de 36 meses após a reabilitação final. Paciente apresentou-se com elemento 24 com mobilidade grau III, defeitos ósseos ao redor do dente, drenagem purulenta, e bolsa profunda à sondagem de (>7 mm). Foi utilizado o protocolo de regeneração óssea guiada (ROG) como substituto ósseo para preenchimento do "gap" entre o implante e o osso alveolar e suprir os defeitos ósseos, com o uso de tela de titânio para ganho ósseo vertical e horizontal e membranas autólogas de fibrina (PRF), obtida através do processo de centrifugação e preparo. Após o período de osseointegração, foram realizados procedimentos de moldagem personalizada para a reabilitação final com prótese metalocerâmica. Baseado na metodologia descrita nesse relato de caso é possível notar após o período de 36 meses de acompanhamento clínico e radiográfico não houve sintomatologia dolorosa, infecção, mobilidade do implante e perda óssea peri-implantar acentuada. O paciente apresentou-se satisfeito com relação à estética e função protética.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

COÁGULO, FIBRINA RICA EM PLAQUETA (PRF) OU BIO-OSS EM ALVÉOLOS FRESCOS: O QUE UTILIZAR PARA MANUTENÇÃO AVEOLAR?

Mattheus Augusto Siscotto Tobias¹

Rafaela Squassoni¹

João Guilherme Della Coletta Rozante¹

Caio Peres Bellato¹

Marcus Satoru Kasaya¹

Pâmela Leticia dos Santos¹

Jéssica Lemos Gulinelli¹.

¹ *Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa Universidade do Sagrado
Coração, Bauru-SP, Brasil*

Após a extração dentária na região anterior de maxila ocorre a reabsorção do rebordo alveolar e colapso nos tecidos moles, resultando em problemas estéticos e funcionais bem como o impedimento para a instalação de implantes osseointegráveis. Para prevenir tais limitações, é necessário no planejamento da exodontia, a inclusão de procedimentos regenerativos simultaneamente às extrações, como o preenchimento dos alvéolos com Fibrina Rica em Plaquetas (PRF). O objetivo deste estudo foi avaliar retrospectivamente as variações da área do rebordo alveolar utilizando mensurações na tomografia computadorizada após a exodontia de dentes anteriores maxilares e preenchimento alveolar com PRF, coágulo e osso bovino mineralizado. Para isso, foram utilizados nove pacientes os quais foram submetidos a extração de dentes localizados na região anterior da maxila por técnica minimamente invasiva e os alvéolos preenchidos com: coágulo sanguíneo (GRUPO COA); osso bovino mineralizado (GRUPO BIO) e Fibrina Rica em Plaquetas (GRUPO PRF). Em todos os grupos, uma membrana de colágeno absorvível foi suturada sobre os alvéolos. As tomografias foram realizadas no pré-operatório (T1) e sete meses após às exodontias e preenchimento das cavidades alveolares (T2). Para cada paciente, foram selecionados no sentido sagital 3 cortes da tomografia pré-operatório e 3 cortes da tomografia pós-operatório que correspondem ao centro, 1mm medial e 1mm distal do alvéolo. Para mensuração das alterações das áreas dos alvéolos de T1 para T2 foi utilizado o software ImageJ[®]. Os valores foram tabulados e submetidos à análise estatística por meio do teste ANOVA, seguido do Holm Sidak (5%). Os resultados mostraram que ocorreu diferença significativa entre PRF e COA, e entre BIO e COA, com valor de $p = 0,005$ quando calculou-se a média de absorção alveolar geral por grupo. Para verificar em qual grupo houve menor absorção alveolar geral, independente da região, foi aplicado o teste de Holm-Sidak (Nível de significância geral = 0,05) para comparação múltipla entre os grupos pareados e verificou-se que existe dife-

rença estatisticamente significativa entre os grupos PRF e COA ($\alpha=0,00650$), com menor absorção óssea no grupo PRF. Entre os grupos BIO e COA também houve diferença estatisticamente significativa ($\alpha=0,00215$), com menor absorção alveolar no grupo BIO. Entre os grupos BIO e PRF não houve diferença estatisticamente significativa. O uso de Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) e Bio-Oss em alvéolos frescos provocam menor absorção óssea se comparados ao coágulo. Porém, mais estudos devem ser realizados com amostras maiores e a combinação de biomateriais para que se possa encontrar a alternativa ideal para preservação do alvéolo dentário após exodontia.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE E DO ÁCIDO ZOLEDRÔNICO NO PROCESSO DE REPARO ÓSSEO

Vinicius Matheus Rosa¹
Vivian Chiacchio Buchignani²
Evandro José Germa³
Jessica Lemos Gulinelli⁴
Pâmela Leticia dos Santos⁴
Gustavo Garlet⁵

¹ *Aluno de mestrado em Biologia Oral, concentração Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP*

² *Mestre em Biologia Oral, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

³ *Mestre em Biologia Oral, concentração em Implantodontia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁴ *Professora de Graduação e Pós- Graduação, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁵ *Professor de Graduação, Histologia, Faculdade de Odontologia de Bauru- Universidade de São Paulo, Bauru, SP.*

O objetivo será avaliar o processo de reparo ósseo em tibia de ratas tratadas com ácido zoledrônico e submetidas à laser terapia de baixa potência, por meio de análise imuno histoquímica e histomorfométrica. Para isto serão utilizadas 20 ratas, distribuídas de acordo com o tratamento: Grupo 1- administração de soro fisiológico; Grupo 2- tratadas LASER terapia de baixa potência ; Grupo 3- tratadas com ácido zoledrônico; e Grupo 4- tratadas com ácido zoledrônico e LASER terapia de baixa potência. A droga ácido zoledrônico será administrada na dose de 0,035 mg/Kg a cada duas semanas por 8 semanas. Em seguida, serão confeccionados os defeitos ósseos de 2 mm nas tíbias dos animais de todos os grupos. Os defeitos ósseos no grupo 2 e 4 serão irradiados com LASER de baixa potência no pós-operatório imediato. Após os períodos 14 e 28 dias os animais serão submetidos a eutanásia para análise histomorfométrica e imunohistoquímica. Para a comparação entre os valores médios obtidos nos diferentes grupos e períodos experimentais, será realizado o teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov. Em seguida a Análise de Variância, por meio do Programa estatístico para pesquisa biológica, SigmaStat 3.1 (Systat Software, Inc). Assim a pesquisa espera encontrar uma alternativa eficaz para restauração óssea pós cirurgia reconstrutivas crânio-faciais e ortopédicas em pacientes submetidos a estes tratamentos.

FRENECTOMIA LABIAL INFERIOR: RELATO DE CASO

Gabriela Castilho de Biasi¹
Ana Carolina de Souza Gonçalves¹
Patricia Marie Maeda Rosa²
Priscilla Sayuri Maeda Rosa²
Flávia Ferraz dos Santos LotVieira³
Bruna Luísa de Paula⁴
Elcia Maria Varize Silveira⁵

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluna de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Especialista em Periodontia pela Faculdade do Centro Oeste Paulista, Bauru, SP.

³ Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Professora Dr^a do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa e Extensão da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O freio labial é uma estrutura presente em todos indivíduos, sendo que, quando mal posicionado, é necessário realizar avaliação clínica para estabelecer o plano de tratamento adequado. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de frenectomia em freio labial inferior tratado pela técnica de Goldman modificada. No presente caso, o paciente com 39 anos de idade, gênero feminino, apresentou-se com acúmulo de biofilme e retração gengival entre os incisivos centrais inferiores e optou-se pela frenectomia labial inferior. Após o período de 42 dias do procedimento cirúrgico, o processo de reparo estava adequado, o paciente não relatou sintomatologia dolorosa e não havia sinais de infecção. Assim pode-se concluir que a indicação da frenectomia deve ser realizada com cautela, partindo de um diagnóstico correto e a técnica cirúrgica pode sofrer variações, mas todas quando bem indicadas e executadas apresentam um bom prognóstico.

QUAIS AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS QUE MAIS ACOMETEM OS PACIENTES COMPROMETIDOS SISTEMICAMENTE?

Emanuela de Fátima da Silva Piedade¹

Vinicius Mateus Rosa¹

Mario César Souza¹

Jessica Lemos Gulinelli¹

Pâmela Letícia dos Santos¹

¹ Departamento de Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação,
Universidade Sagrado Coração, USC, Bauru/SP.

Atualmente, com o aumento da expectativa de vida, o atendimento odontológico a pacientes com alterações sistêmicas tem se tornado rotineiro. Assim a avaliação pré-operatória é de fundamental importância para a prevenção de intercorrências trans-operatórias e de complicações cirúrgicas. O objetivo do presente trabalho foi estabelecer um perfil quantitativo e qualitativo das enfermidades sistêmicas e relacioná-las com complicações em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico-odontológico nas clínicas da Universidade do Sagrado Coração. Para isso foram coletados dados de 992 prontuários de paciente submetidos a tratamento cirúrgico-odontológico no período de 2010 a 2015, por meio da análise minuciosa da ficha de anamnese. Os dados obtidos foram tabulados e transformados em porcentagem, para facilitar a discussão e comparação com os relatos da literatura. Os resultados mostraram que houve uma maior prevalência de pacientes com hipertensão (24%), tabagismo (20%) e diabetes (11%). As complicações mais frequentes foram dor (33,7%), inflamação (19,57%) e hemorragia (13%). Relacionando as alterações sistêmicas com as complicações, dentre os 11 pacientes hipertensos que apresentaram complicações 5 eram sintomatologia dolorosa, dos 15 fumantes com complicações, 5 foram inflamação e os 8 diabéticos com complicações, 4 foram diagnosticados com alveolite. Com base na metodologia estudada foi possível concluir que houve relação das complicações pós-operatórias e alterações sistêmicas, sendo as principais foram dor-hipertensão, inflamação-tabagismo e alveolite-diabetes. Dessa forma, o cirurgião-dentista deve ter uma atenção especial a anamnese, visto que as alterações sistêmicas estão diretamente relacionadas com as complicações cirúrgicas.

AMPUTAÇÃO DE LÁBIO INFERIOR APÓS ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR

Maria Antonia Quaggio¹
Wanessa Mendes Barros¹
Caio Peres Bellato¹
Marcelo Augusto Cini¹
Marcus Satoru Kasaya¹
Pâmela Leticia dos Santos¹
Jéssica Lemos Gulinelli¹

¹ Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP, Brasil

A técnica anestésica pterigomandibular é uma das mais comuns utilizadas na rotina do cirurgião dentista. Dentre as complicações raras relatadas, destacam-se os ferimentos de tecido mole. Estas possíveis complicações e cuidados pós-operatórios devem ser apresentadas previamente aos pacientes para que os mesmos tomem ciência dos riscos, e assim, concordem com o procedimento proposto. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de extensa perda tecidual traumática do lábio por auto mordida após bloqueio do nervo alveolar inferior para exodontia de terceiro molar inferior incluso. Paciente de 20 anos, gênero feminino que teve a extração do terceiro molar inferior direito sob anestesia pterigomandibular sem intercorrências durante o procedimento clínico. Entretanto, após a cirurgia a mesma foi para sua residência ainda com o lábio anestesiado e acabou dormindo. Ao acordar notou-se que havia mastigado e engolido parte do lábio inferior, uma vez que ainda estava sob efeito da anestesia. Procurou imediatamente o Serviço de CTBMF do Hospital Municipal de Santo André onde foi submetida a um procedimento de reconstrução labial com sutura sob anestesia geral pelos profissionais da equipe da cirurgia bucomaxilo facial e cirurgia plástica. Após 6 meses de controle, a paciente apresenta-se em bom estado geral, com os tecidos moles do lábio inferior cicatrizados e aspecto estético e funcional adequados. É possível concluir que os profissionais que realizam procedimentos de anestesia local pterigomandibular, independente da finalidade odontológica, devem incluir informações sobre o cuidado pós-operatório de evitar morder os lábios após infiltração anestésica, diminuindo assim as chances de ocorrer este episódio enquanto se aguarda o metabolismo completo da solução.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ESPAÇO AÉREO POSTERIOR E PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Paulo Henrique Daltin¹
Cleuber Rodrigo de Souza Bueno²
Hugo Nary Filho³
Onassis Leme da Silva⁴

¹ *Aluno de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Aluno de Mestrado do programa de pós-graduação em Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

³ *Professor do programa de pós-graduação em Biologia oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁴ *Mestre em Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Utilizando o planejamento virtual em cirurgia ortognática objetivamos analisar a influencia do espaço aéreo posterior no planejamento pré-operatório e suas mudanças pós-operatórias por meio de um caso clínico de um paciente com deformidade facial padrão II. Para tanto, diante das fotografias intra e extraorais, dos modelos de gesso escaneados e tomografia computadorizada de feixe cônico, os quais foram importados para o ambiente virtual no software Dolphin Imaging 11.9, tornou-se possível à mensuração volumétrica do espaço aéreo posterior, onde no período pré-operatório observamos atresia devido ao retrognatismo do paciente e nos períodos pós-operatórios podemos observar mudanças positivas no espaço volumétrico, devido aos movimentos cirúrgicos realizados. O espaço aéreo posterior é um fator que exibe grande importância na cirurgia ortognática, pois o padrão facial pode influenciar alterações e modificações em sua morfologia e funcionamento, nesse sentido, os movimentos cirúrgicos devem ser correlacionados e levados em consideração com o espaço aéreo posterior na condução do planejamento. Diante do exposto, os avanços tecnológicos e os softwares cirúrgicos trazem novas possibilidades ao cirurgião, o qual possibilita a avaliação virtual e conjunta dos movimentos cirúrgicos com outros dados clínicos importantes do paciente e pode correlaciona-los, como o espaço aéreo posterior, o que resulta em diferenciação e facilidade de visualização do planejamento por parte da equipe e maior previsibilidade do tratamento.

ANQUILOSE DA ATM PÓS-RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Thiago Ballalai Lopes¹
João Marcos Catharini¹
Daniel Henrique Koga²
Marcos Martins Curi³
Anthony Froy Benites Condezo²
Camila Lopes Cardoso⁴

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Pós-graduação, Área de Cirurgia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Cirurgião-dentista, Departamento de Estomatologia,
Hospital Santa Catarina, SP.

⁴ Professora da área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A radioterapia é amplamente utilizada no tratamento do câncer da região da cabeça e pescoço, seja isolada, adjuvante à cirurgia ou em conjunto com a quimioterapia. Uma vez que um dos mecanismos de ação da radiação ionizante ocorre durante o ciclo celular, há maiores repercussões nos tecidos cuja atividade mitótica é maior. Dessa forma, quando empregada na infância, a radioterapia na região de cabeça e pescoço afeta os tecidos em proliferação, resultando em sequelas funcionais e estéticas, como atresias faciais, agenesias e malformações dentárias. As melhorias para o diagnóstico e os avanços na terapêutica levaram ao aumento dos índices de cura do câncer pediátrico. Ainda assim, as sequelas resultantes da terapia antineoplásica se constituem num grande desafio às equipes multidisciplinares, cujo tratamento é fundamental para o restabelecimento funcional, com resultados positivos na qualidade de vida desses pacientes. No presente trabalho, apresentamos um caso de sequela pós-radioterapia na região de cabeça e pescoço em uma paciente pediátrica. Após irradiação das regiões facial e da fossa infratemporal para tratamento de rabdomiossarcoma, a paciente evoluiu com anquilose de articulação têmporo-mandibular, que resultou num quadro de trismo e limitação funcional importante. O tratamento consistiu de condilectomia e interposição do músculo e da fâscia temporal na cavidade glenóide para prevenção de reanquilose com bons resultados estéticos e funcionais imediatos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ABORDAGEM CIRÚRGICA HOSPITALAR DE CANINO RETIDO E INFECTADO EM MANDÍBULA ATRÓFICA

Wanessa Mendes Barros¹

Caio Peres Bellato¹

Marcelo Augusto Cini¹

Luis Fernando Gonçalves Cabral Filho¹

Marcus Satoru Kasaya¹

Pâmela Leticia dos Santos¹

Jéssica Lemos Gulinelli¹

¹ Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP, Brasil

A incidência de caninos mandibulares retidos não é tão alta quanto a da maxila, variando de 0,92 a 5,1%. Há poucos estudos na literatura sobre o tratamento e complicações potenciais de caninos mandibulares retidos, principalmente em mandíbula edêntula atrófica. O objetivo deste estudo é relatar o tratamento cirúrgico em ambiente hospitalar de canino inferior retido e infectado por meio de exodontia e fixação de placa de reconstrução em mandíbula edêntula atrófica. Paciente leucoderma, gênero feminino, 69 anos de idade compareceu ao serviço do centro hospitalar do município de Santo André - SP com queixa de “inchaço no queixo”. Ao exame extra bucal apresentou aumento volumétrico eritematoso, dolorido à palpação e consistência mole em região submental. Ao exame intra bucal havia fistula sem drenagem purulenta localizada no rebordo mandibular edêntulo atrófico próximo à área do dente 43. O exame radiográfico panorâmico evidenciou o elemento 43 retido em posição vertical que se estendia da porção mais superior do processo alveolar à base mandibular. Após planejamento, realizou-se cirurgia em ambiente hospitalar sob anestesia geral para exodontia do elemento dentário e colocação de placa de reconstrução $\varnothing 2,4$ (sistema locking) por acesso extra bucal para evitar fraturas mandibulares patológicas. O acesso eleito foi o extra bucal submentoniano. No pós operatório de 07 dias, paciente apresentou sinais de infecção, aumento de volume por extra-oral e drenagem de secreção purulenta por fistula intra-oral, onde foi instituído terapia antibiótica e cirurgia para fechamento da fistula em ambiente ambulatorial sobre anestesia local, no pós operatório de 15 dias, não havia mais sinais flogísticos. Controles clínicos e radiográficos foram realizados aos 7, 21, 30, 90 e 180 posteriormente à cirurgia. Após 21 dias de controle pós operatório, nenhum sinal e sintoma de dor, inflamação ou infecção foi observado. Esse relato clínico sugere que a extração do canino retido infectado associado à colocação de placa de reconstrução foi a opção viável e efetiva no tratamento do elemento dentário retido em mandíbula atrófica e prevenção de fratura tendo em vista a atrofia mandibular.

RECURSOS A SEREM EXPLORADOS NO PLANEJAMENTO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Caroline Cabrera Silva¹
Cleuber Rodrigo de Souza Bueno²
Marco Depievi Bresaola³
Hugo Nary Filho⁴

¹ *Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Aluno de Mestrado do programa de pós-graduação em Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

³ *Mestre em Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁴ *Professor do programa de pós-graduação em Biologia oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo foi demonstrar os principais recursos do planejamento em âmbito virtual e tridimensional em cirurgia ortognática por meio de um caso clínico de um paciente com deformidade facial padrão III associado à assimetria. Para tanto, diante das fotografias intra e extraorais, dos modelos de gesso escaneados e tomografia computadorizada de feixe cônico, os quais foram importados para o ambiente virtual no software Dolphin Imaging 11.8 foram realizados a sobreposição dos dados e utilização das ferramentas disponíveis como: sobreposições ao perfil mole, o trajeto do nervo alveolar inferior, a estimativa de espaço aéreo posterior, a realização das osteotomias cirúrgicas para o planejamento final, confecção virtual do guia cirúrgico intermediário e/ou final que é fresado e a sobreposição entre tomografia pré e pós-operatória. Nesse contexto e diante dos avanços tecnológicos e dos softwares cirúrgicos do planejamento em âmbito virtual, há maior previsibilidade e precisão do planejamento. A gerenciação dos casos simples e complexos de deformidades maxilofaciais podem ser atribuídas ao planejamento virtual com a vantagem de diferenciação e facilidade de visualização do planejamento por parte da equipe e do paciente devido às ferramentas 3D, além da otimização de tempo clínico e eliminação de erros laboratoriais.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA DE PARAFUSO DE OSTEOSÍNTESE UTILIZADOS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

Nataira Regina Momesso¹
Gabriel Lucio Calazans Duarte²
Andréia Aparecida da Silva³
Marcelo Salles Munerato³
Jessica Lemos Gulinelli³
Paulo Domingos Ribeiro Junior³

¹ Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral, Concentração Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno da Especialização de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Área de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do presente estudo será analisar através de um exame microtomográfico (MCT) o comportamento do tecido ósseo após o emprego de diferentes tipos de parafusos utilizados em cirurgia buco maxilo facial para auxiliar a estabilização de fraturas faciais. Serão utilizados 28 ratos machos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), com aproximadamente 300 gramas, provenientes do Biotério da Universidade Sagrado Coração. Os animais serão submetidos a procedimento cirúrgico na tíbia bilateralmente. Na tíbia esquerda será colocado, seguindo a indicação do fabricante e com o toque de 40 newtons, dois parafusos de 1,5x5mm de diâmetro sendo um denominado auto-perfurante (grupo 1) e outro não auto-perfurante (grupo 2). Na tíbia direita será colocado, seguindo a indicação do fabricante e com o toque de 40 newtons, dois parafusos de 2,0x5mm de diâmetro sendo um denominado auto-perfurante (grupo 3) e outro não auto-perfurante (grupo 4). Os animais serão divididos em 4 períodos para a eutanásia e para a análise MCT: Imediatamente após a implantação; 02 dias após a implantação; 07 dias após a instalação e 14 dias após a implantação.

AVALIAÇÃO DA INTERFACE MARGINAL EM INFRAESTRUTURAS FRESADAS E PROTOTIPADAS DE DISSILICATO DE LÍTIO EM SISTEMA CAD-CAD

Alexandre Rayes¹
Marcelo Salles Munerato²
Paulo Domingos Ribeiro Júnior²

¹ Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professor Dr. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Com o avanço da tecnologia digital e o grande investimento que tem sido aplicado na odontologia, a digitalização se tornou uma excelente alternativa utilizada também pela especialidade de prótese dentária, tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento reabilitador. Os sistemas CAD/CAM (Computer-Aided Design e Computer-Aided Manufacturing) têm sido amplamente empregados na fabricação de restaurações e próteses fixas atualmente. O objetivo deste estudo será avaliar através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) a interface marginal (GAP) em infraestruturas de dissilicato de lítio, confeccionadas por prototipagem e fresagem. Serão selecionado aleatoriamente em banco de dados um arquivo STL de scanbody da empresa Neodent® onde será desenhado um pilar personalizado no formato de um dente preparado para coroa total. No software Exocad® será gerado automaticamente sobre o munhão uma infraestrutura para fresagem em porcelana Emax® e outra para impressão em resina 3D. O espaço para cimentação em ambos será de 0,045 mm e também replicado cinco unidades para as análises. As peças fresadas sofrerão cristalização pós fresagem no forno (Ivoclar viva dent EP 3000). Já as peças em resina serão injetadas no sistema (Ivoclar vivadent). As peças serão fixadas pela base por suportes individuais desenhados em CAD e manufaturados em impressora 3D e analisado a interface marginal no MEV. Os resultados serão avaliados e submetidos a análise estatística.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ESTUDO DO REPARO ÓSSEO APÓS A REALIZAÇÃO DE OSTECTOMIA REALIZADA POR DIFERENTES TIPOS DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS

Willian Saranholi da Silva¹

Mariza Akemi Matsumoto²

Paulo Domingos Riberio Junior³

Beethoven Estevão Costa⁴

¹ *Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Professora Doutora, Área de Histologia e Embriologia, Curso de Odontologia,
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp, Araçatuba, SP.*

³ *Professor Dr. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁴ *Aluno de Aperfeiçoamento, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo deste trabalho será avaliar o comportamento biológico durante a reparação tecidual óssea após a utilização de diferentes tipos de instrumentos rotatórios para realização de ostectomia. Serão utilizados 60 ratos albinos winstar, onde os mesmos serão divididos em 3 grupos sendo: Grupo 1 – 2 defeitos ósseos realizados em calota craniana de 20 ratos, na região do osso parietal direito e osso parietal esquerdo, com a utilização de brocas esféricas carbide multilaminadas de 2mm de diâmetro acopladas em uma caneta de alta rotação pneumática e uma caneta de alta rotação elétrica. Grupo 2 – 2 defeitos ósseos realizados em calota craniana de 20 ratos, na região do osso parietal direito e osso parietal esquerdo, com a utilização de brocas esféricas carbide multilaminadas de 2mm de diâmetro acopladas em uma peça reta de mão pneumática e uma peça reta de mão elétrica. Grupo 3 – 2 defeitos ósseos realizados em calota craniana de 20 ratos, na região do osso parietal direito com a utilização de piezocirurgia. Os animais serão submetidos a eutanásia com 15, 30, 45 e 60 dias após o procedimento cirúrgico, onde serão coletados os espécimes que passarão por análise histológica, histomorfométrica e de microscopia eletrônica de varredura para verificar-se o comportamento biológico tecidual durante as fase do reparo ósseo. Os dados coletados passarão por análise estatística com nível de significância de 5% para observar se houve comportamentos diferentes nos processos de reparo analisados entre os diferentes grupos.

DISCECTOMIA SEM INTERPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO DE DESARRANJO INTERNO DA ATM

Pedro Thalles B C Nogueira¹

Andréia Aparecida da Silva²

Luciano Leocádio Teixeira Nogueira Filho³

André Coelho Lopes³

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professora Doutora, Área de Histologia e Embriologia, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Unesp, Araçatuba, SP.

³ Aluno de Mestrado, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Os desarranjos internos da ATM ocorrem devido a uma relação anatômica anormal entre disco, côndilo e eminência articular, interferindo na livre movimentação da articulação. Apresenta uma predileção pelo gênero feminino quando comparado ao masculino, numa proporção de 4:1. Os fatores etiológicos destes desarranjos, estão relacionados normalmente a traumas ou alterações na zona bilaminar, esta patologia, envolve, em sua maioria deslocamento anterior do disco articular com ou sem redução, o obstáculo mecânico causado pelo deslocamento do disco comumente resulta em dor e restrição de abertura de boca. O posicionamento discal não pode ser detectado de maneira segura somente através do exame clínico, alguns exames de imagem podem ser solicitados como a ressonância magnética e tomografia computadorizada. Cerca de 30% da população em geral apresentam esta desordem na ATM, no entanto apenas 5% demandam alguma intervenção cirúrgica. A discectomia visa a completa remoção do disco articular sem interposição de nenhum material de substituição, é indicada quando o disco se encontra comprometido estruturalmente, deslocado ou quando não há remissão dos sintomas após procedimentos prévios de reposicionamento do disco, artroscopia, artrocentese e condilectomia. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente que foi submetida a discectomia para tratamento de desarranjo interno na ATM. Atualmente, 15 meses após o procedimento cirúrgico a paciente encontra-se sem queixa dolorosa, com abertura bucal preservada e sem sinais de recidiva.

IMPLANTES DENTÁRIOS E OSTEOPOROSE, ANÁLISE DE SUCESSO E TAXA DE SOBREVIVÊNCIA -REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Renan Fioravanti¹
Guilherme Abu Halawa Kudo¹
Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros¹
Renata Guilherme Oliveira¹
José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho¹
Patrícia Pinto Saraiva¹
Joel Ferreira Santiago Junior¹

¹ *Departamento de Ciência da Saúde, Graduação e Pós-Graduação, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

As reabilitações com implantes dentários já são preconizadas com segurança na rotina odontológica, sendo a maior população dos que recebem esse tratamento os pacientes idosos, sendo esses pacientes um grupo que apresentam doenças sistêmicas importantes que possam talvez interferir em alguma ocasião do tratamento, uma delas é a osteoporose. Não há um consenso se pacientes com osteoporose podem ter um aumento nas taxas de perda ósseas ao redor do implante e diminuição da taxa de sobrevivência de implantes dentários quando comparado a pacientes sem esta alteração sistêmica. A conduta ainda é pouco padronizada, havendo necessidade de maiores estudos para protocolos de tratamentos cirúrgicos perante a este grupo de pacientes. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática com meta-análise analisando índice da taxa de sobrevivência de implantes e perda óssea peri-implantar em pacientes comprometidos com osteoporose. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, EMBASE foram consultadas com intuito de selecionar estudos da área a partir de descritores específicos "osteoporose" e Implantes dentários. Os dados foram tabulados e analisados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software Reviewer Manager 5 (Cochrane Group). Para todos os dados analisados foi considerado o valor estatisticamente significativo de $p < 0.05$. Os artigos foram classificados qualitativamente de acordo com escalas de vieses NHRMC. A meta-análise indicou não existir diferença significativa na taxa de fracasso de implantes osseointegrados instalados em pacientes com osteoporose vs. saudáveis ($p \geq 0,05$), todavia pacientes com osteoporose apresentaram maior perda óssea peri-implantar quando comparado a pacientes sem comprometimento sistêmico ($p < 0,05$).

AVALIAÇÃO DA ADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL DA INTERFACE IMPLANTE/PILAR PROTÉTICO ANTES E APÓS APLICAÇÃO DE PORCELANA: ANÁLISE EM MICROSCOPIA ÓPTICA

Gabriela Martinez¹
Cleuber Rodrigo de Souza Bueno²
Hugo Nary Filho³

¹ Aluna de Mestrado da Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Mestrado da Biologia Oral, Área da Implantodontia, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Área de Implantodontia, Curso de Odontologia, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo será avaliar e comparar a adaptação marginal vertical de pilares protéticos, fresados por meio do sistema CAD/CAM e dos calcináveis fundidos, antes e após a aplicação de porcelana. Para realização desse estudo serão utilizados 20 corpos de prova que serão divididos em 2 grupos, n=10: Grupo 1 pilares fresados; Grupo 2 pilares calcináveis, sendo que ambos os grupos serão avaliados antes e após a sobre aplicação, e, no grupo 2 será também avaliado o pilar antes da fundição. As análises serão feitas por meio de um stereo microscópico (Olympus SZX9, Japan) acoplado a um computador onde será feita a mensuração da interface implante x infraestrutura, utilizando a objetiva de 50x. Por meio do programa (ISCapture version 3.7.8, Xintu Phototonics, Tucson, China) serão realizado as medições dos espécimes, adotando 6 pontos equidistantes padronizados com ajuda de um anel sextavado, sendo que em cada ponto da medição será realizado 3 medições da interface, totalizando 18 medidas por espécime. Os dados serão analisados e passaram por testes estatísticos. Para verificar a normalidade da amostra será utilizado o teste Shapiro-Wilk. Para avaliar a diferença entre grupos utilizaremos o teste da variância de dois critérios e em seguida o teste de Turkey para as comparações múltiplas entre as medias. Será considerado significativo um $p < 0.05$.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

COMPLICAÇÕES EM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS - REVISÃO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Rafaela Squassoni¹
Caroline Chepernate Vieira Dos Santos¹
Matheus Augusto Siscotto Tobias¹
Anthony Froy Benites Condezo¹
Paulo Domingos Ribeiro-Júnior¹
Pâmela Leticia dos Santos¹
Jéssica Lemos Gulinelli¹

¹ Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade do Sagrado Coração, Bauru-SP, Brasil.

A taxa de sucesso dos implantes zigomáticos (ZI) é semelhante aos implantes convencionais. No entanto, pouco se discute sobre os problemas relacionados com este procedimento. O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura para argumentar a ocorrência de complicações relacionadas aos implantes zigomáticos. Para tanto realizou-se uma revisão sistemática da literatura. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO foram analisadas com o objetivo de selecionar os estudos publicados em periódicos da área utilizando os descritores: “Complications” ou “Failure” e ”Zygomatic Implants”. Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente, sendo considerado como valor significativo de $p < 0.05$. Os artigos foram classificados com base em escala de vieses da Cochrane. O período analisado dos estudos foi de 2001 a 2016. A pesquisa inicial identificou 446 artigos sobre ZI. Outros artigos também foram identificados a partir das citações de referência destes, e encontrados em outras bases de dados. Cada artigo foi revisado, no entanto, apenas 40 mencionaram quaisquer complicações associadas com ZI e foram considerados neste estudo. A complicação mais comum com as reabilitações com ZI foi sinusite, seguida de periodontite/peri-implantite, problemas na conexão protética, fístula em direção ao implante, parestesia, hematoma, laceração labial, equimose, penetração da cavidade orbital, aspergilosis (sinusites fúngica), penetração intracerebral. Das 2827 FZs colocadas em carga imediata ou tardia, 43 foram perdidas (1,52%). De 2827 implantes ocorreram 221 intercorrências de menor ou maior grau, ou seja, 7,81%. De acordo com a revisão realizada pode-se concluir que, apesar da baixa morbidade desse tratamento para atrofia maxilar, há algumas complicações imediatas e tardias a serem consideradas na escolha do tratamento de reabilitação e que estas devem ser relatadas no pré-operatório aos pacientes candidatos. Pesquisas adicionais são necessárias nesta área com um acompanhamento mais longo.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DE IMPLANTES CURTOS COM DIFERENTES TIPOS DE CONEXÕES

Karolyn Sales Fioravanti¹
José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho¹
Izaldi Teixeira Pereira¹
Cleidiel Aparecido Araújo Lemos²
Fellippo Ramos Verri²
Eduardo Piza Pelizzer²
Joel Ferreira Santiago Júnior¹

¹ *Centro de Ciências da Saúde,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de
Odontologia de Araçatuba – UNESP.*

Os implantes osseointegráveis revolucionaram as áreas de reabilitação oral, sabemos que há diferentes tipos de conexões e tamanhos de implantes dentários, no qual podemos destacar os implantes curtos, que podem evitar os riscos de cirurgias mais invasivas. Porém, estes estão associados a uma maior incidência de complicações biomecânicas quando comparados ao de comprimento regular. Além disso, existem diferentes tipos de conexões de implante, mas não existe uma indicação correta para implantes curtos. Assim, ainda não há um consenso na literatura e existe uma necessidade de realizar estudos que avaliem a distribuição de tensões em implantes com diferentes tipos de conexões. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa foi realizar uma análise, por meio da metodologia de elementos finitos tridimensionais, da distribuição de tensões no tecido ósseo peri-implantar e estruturas associadas de implantes curtos com diferentes tipos de conexões. Os modelos foram confeccionados utilizando os softwares InVesalius, CAD Rhinoceros 4.0, assim como SolidWorks 2016. Os softwares FEMAP 11.0 e Nastran foram utilizados para obtenção de malhas, restrições de modelo e todos os modelos foram submetidos ao carregamento axial e oblíquo. A análise qualitativa e quantitativa foi realizada a fim de se relatar os principais resultados, os quais concluíram que o carregamento oblíquo ampliou a área de magnitude de tensões em todos os modelos, principalmente para os implantes de hexágono externo, $p < 0,05$. Para o tecido ósseo, as conexões internas foram mais favoráveis, quando comparadas as conexões de hexágono externo, $p < 0,05$.

Apoio: PIBIC/CNPq Processo:128065/2016-8

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS METÁLICAS PARA REABILITAÇÃO UNITÁRIA SOBRE APLICAÇÃO DE CERÂMICA FELDSPÁTICA, ATRAVÉS DE DUAS ESTRATÉGIAS DE FRESAGEM (DIRETA E INDIRETA/PREMI- L)

Cleuber Rodrigo de Souza Bueno¹
Hugo Nary Filho².

¹ Aluno de Mestrado do programa de pós-graduação em Biologia Oral (implantodontia), Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professor do programa de pós-graduação em Biologia oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O estudo tem como objetivo analisar e comparar as diferenças de adaptação marginal de implantes hexágono externo e infraestruturas obtidas por duas estratégias de fresagem em CAD/CAM, a direta, por meio da fresagem tradicional dos componentes e a indireta, por meio da fresagem sobre os componentes com base usinada (premill) para reabilitações unitárias sobre aplicação de porcelana feldspática. Para tanto utilizaremos um grupo controle subdividido em 3 grupos: Grupo Controle 1 (Cilindros de CrCo para sobrefundição) Grupo Controle 2 (Cilindros de CrCo sobrefundidos) e Grupo Controle 3 (Coroas UCLA dos cilindros de CrCo sobrefundidos). E dois grupos experimentais que também sofrerão subdivisão. Grupo Fresagem Direta 1 (Infraestrutura de CrCo fresadas diretamente por CAD/CAM) e Grupo Fresagem Direta 2 (Sobreaplicação de cerâmica feldspática sobre as infraestruturas fresadas diretamente). E o segundo grupo experimental denominados, Grupo Fresagem Indireta 1 (Componentes pré-usinados premill), Grupo Fresagem Indireta 2 (Infraestruturas de CoCr fresadas sobre o componente premill) e Grupo Fresagem Indireta 3 (Sobreaplicação de cerâmica feldspática nas infraestruturas de CrCo fresadas sobre o componente pré-mill). A análise de adaptação marginal vertical dos grupos será realizada com a quantificação do desajuste vertical com auxílio da microscopia óptica. Os dados passarão por análise estatística considerando um nível de significância de 5%.

RESOLUÇÃO CLÍNICA DE DENTES COM PROGNÓSTICO DUVIDOSO UTILIZANDO IMPLANTES CONE MORSE E FUNÇÃO IMEDIATA

José Francisco Santos Simões da Rocha¹

Maria Silvia Maurício Rigolin¹

Luiz Antônio Borelli Barros Filho¹

Luiz Antônio Borelli Barros¹

Francisco de Assis Mollo Junior¹

Janaina Habib Jorge¹

¹ *Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araraquara, UNESP, Araraquara, SP.*

Paciente se apresentou relatando incômodo na região dos dentes 14 e 15. Radiograficamente, foi verificado que esses dentes possuíam pinos intra-radulares muito curtos. Ocorreu sangramento durante a sondagem periodontal indicando inflamação da gengiva, porém não foram detectadas bolsas periodontais. Após a remoção das coroas, observou-se que as raízes apresentavam invasão biológica na região da câmara coronária. O prognóstico dos dentes foi considerado duvidoso e optou-se pela extração dos mesmos e colocação de implantes. O planejamento envolveu a instalação de coroas provisórias logo após a implantação. Para isso, foram realizadas moldagens de ambas as arcadas e confecção de coroas provisórias escavadas internamente. As extrações foram feitas de forma atraumática para maior preservação da tábua óssea vestibular e implantes cone morse foram instalados com torque de travamento de aproximadamente 45N. Munhões universais foram instalados e as coroas provisórias foram reembasadas e cimentadas, dando função imediata aos implantes. Após seis meses, o torque dos pilares foi conferido e foi feita moldagem fechada com transferentes personalizados para confecção de coroas unitárias metalocerâmicas cimentadas. Dessa forma, foi possível resolver a situação clínica de dentes com prognóstico duvidoso através da utilização de implantes cone morse com função imediata.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DO REPARO DE DEFEITOS CRÍTICOS EM CALVÁRIA DE RATOS PREENCHIDOS COM A VITROCERÂMICA BIOSILICATO® SINTETIZADA PELO PROCESSAMENTO SOL-GEL: ANÁLISES HISTOLÓGICAS, IMUNOHISTOQUÍMICA, POR WESTERN BLOT E MICROTOMOGRÁFIA COMPUTADORIZADA

Guilherme Abu Halawa Kudo¹
Raquel Barbosa Parra da Silva²
Mariza Akemi Matsumoto²
Marcelo Munerato¹
Patrícia Pinto Saraiva¹
Joel Ferreira Santiago Junior¹

¹ Departamento de Ciência da Saúde, Pós-Graduação,
Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba,
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Araçatuba, SP.

Existem diferentes rotas de serem processados os materiais vítreos, convencional por fusão e solidificação e por rota sol-gel, melhorando sua bioatividade. O objetivo do presente estudo é o de avaliar o comportamento biológico da vitrocerâmica Biosilicato® sintetizada pelo processamento sol-gel durante o processo de reparo ósseo em modelo animal. Para a pesquisa serão utilizados 40 ratos de raça Albinus Wistar, machos, com cerca de três meses e pesando em média 400 gramas. Os animais já foram submetidos ao procedimento cirúrgico sendo feito 1 defeito no osso parietal direito e dividido em dois grupos: Grupo BS: defeitos preenchidos com Biosilicato® convencional, e Grupo BSs-g: defeitos preenchidos com Biosilicato® processado via sol-gel. Os períodos avaliados serão de 3, 7, 21 e 45 dias, sendo o grupo de 3 dias já realizado a eutanásia, as calotas são imersas imediatamente em formalina 10% o qual serão feitas posteriores análises em microtomografia computadorizada e procedimentos histológicos para coloração com HE e Tricrômico de Goldner e técnica imunohistoquímica. Os dados obtidos serão submetidos à tratamento estatístico para confecção dos resultados.

TRABALHOS DE ENDODONTIA E DENTÍSTICA

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTO FOTOATIVADOR DE RESINAS ODONTOLÓGICAS COM UM CONTROLADOR ELETRÔNICO DE LUZ

Edilmar Marcelino¹
Gabriel Felipe Guimarães²
Ivana Cesarino³
Rafael Plana Simões³

¹ *Doutorando em Biotecnologia. Dep. Biotecnologia, IBB, UNESP, SP.*

² *Graduando em Bioprocessos e Biotecnologia. FCA, UNESP, SP.*

³ *Professor (a) Dep. Bioprocessos e Biotecnologia, FCA, UNESP, SP.*

Dentre as falhas de insucesso das restaurações de resinas compostas, podemos destacar os altos níveis de contração de polimerização por variações volumétricas durante o processo de ativação. O objetivo deste estudo foi obter a redução do estresse de contração de polimerização e a eliminação dos efeitos causados pela variação volumétrica da resina composta durante o processo de fotopolimerização. Este trabalho propõe um estudo sistemático para determinar uma função de fotopolimerização ideal para as ativações com uso de luz. A eficácia da função diming foi avaliada monitorando o estresse de contração de polimerização durante o processo de fotoativação de cinco marcas de resinas compostas mais utilizadas na literatura. A qualidade dos compósitos ativados pelo método dado como ideal desenvolvido na pesquisa (Método Exponencial) foi analisada e comparada com o método de fotoativação convencional por experimentos para determinar seu grau de conversão. Também realizamos Microscopia eletrônica de varredura (MEV) para analisar in vitro a interface de adesão da resina nos dentes. Conforme os dados encontrados, notamos que o uso da função de atenuação ideal, denominada por nós como Método Exponencial, resultou na redução de aproximadamente 40% do estresse de contração de polimerização, sem afetar o grau de conversão. As análises MEV demonstraram que o processo proposto pode eliminar as falhas de adesão entre o dente e a resina nas restaurações dentárias, sem alterar as propriedades físico/químicas das resinas compostas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

NÍVEL DE INFORMAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DA USC/BAURU SOBRE LESÕES DENTÁRIAS NÃO CARIOSAS

Flávia Regina de Oliveira Cassita¹

Isabela Caroline Bodo²

Rita Luiza Peruquetti³

Solange de Oliveira Braga Franzolin³

Marcela Pagani Calabria³

¹ Aluna de Mestrado em Odontologia - Área de Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna do Ensino Médio, Escola Ada Cariane, Bauru, SP.

³ Prof.^a Dra. Graduação e Pós-Graduação do Centro de Ciências e Saúde em Odontologia - Área de Concentração em Saúde Coletiva da Universidade Sagrado Coração (USC), Bauru, SP.

O termo lesão dentária não cariada (LDNC) define um tipo de lesão dentária que encontramos com bastante frequência nas clínicas odontológicas, de origem multifatorial, que leva em consideração a história clínica, o hábito alimentar, a higiene oral, os hábitos para-funcionais, a presença de doenças sistêmicas e o uso de medicamentos. De acordo com a vasta literatura encontrada a respeito do tema, conclui-se que os termos abrasão, erosão, atrição e abfração, e/ou a interação entre eles, sejam as terminologias mais aceitas. Entretanto, é notório que essas terminologias são usadas de maneira permutável, deixando o próprio cirurgião-dentista confuso para diagnosticar o tipo de lesão. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de informação dos alunos dos quatro anos do curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração (USC), (n=260) sobre o tema em questão (LDNC). Do total de alunos matriculados nos quatro anos do curso, 188 (72,3%) concordaram em participar. Dessa forma, um questionário contendo dez perguntas referentes as LDNC, foi entregue aos alunos, após assinatura do TCLE. O grupo controle foi composto pelos alunos do 1º ano que ainda não entraram em contato com o tema no curso. Os resultados dos dados referentes ao questionário foram descritos através da frequência absoluta (n) e relativa (%). Como já esperado os alunos dos 1º e 2º anos mostraram um nível de informação inferior aos alunos de 3º e 4º anos. No entanto, nenhum dos anos obteve 100% de respostas corretas nas alternativas, mostrando deficiência ou confusão sobre o tema.

Apoio: PIBIC Ensino Médio Processo: 1.431.321

EFEITO DA PERMEABILIDADE DO ADESIVO, HIDRATAÇÃO DO SUBSTRATO E POLIMERIZAÇÃO NA UNIÃO DE CIMENTOS RESINOSOS À DENTINA

Natalia Fernanda Hypólito¹
Francisco Fernando Massola¹
Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi²
Thiago Amadei Pegoraro³

¹ *Graduação em Odontologia, USC – Bauru, S.P.*

² *Doutorado em Dentística Restauradora, FOB/USP – Bauru, S.P.*

³ *Professor Programa de Pós-Graduação em Biologia oral, USC – Bauru, S.P.*

O objetivo deste estudo foi investigar como a redução do fluxo de água através do adesivo pode afetar a união de cimentos resinosos à dentina, utilizando diferentes modos de polimerização. Coroas indiretas de resina composta foram preparadas sobre terceiros molares humanos com superfície plana de dentina exposta, hidratada, e então cimentadas usando Panavia F (PAN) tanto pela polimerização química (CC) quanto pela luz (LC), conforme instruções do fabricante (controle). Um grupo experimental foi preparado de uma maneira similar, exceto que uma camada extra de um adesivo não ácido (Scotchbond Multi-Purpose Plus #3 - ExSBMP) foi aplicada na superfície de dentina antes da cimentação. Outro grupo experimental foi preparado em dentes adicionais que foram desidratados em álcool etílico (ExD) e cimentados de acordo com as instruções do fabricante. Os dentes cimentados foram armazenados em água por 24 h a 37° C, fatiados em palitos de 0,8 mm² e testados sob tensão a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os valores médios dos grupos foram expressos em MPa +/- DP e analisados por ANOVA a 2 critérios ($p < 0,05$). Diferenças estatísticas correspondem a: Letras maiúsculas/condições de cimentação; letras minúsculas /materiais. Após análise dos resultados, pode-se concluir que a redução do fluxo de água através do adesivo por aplicação de uma camada extra de adesivo não ácido pode resultar em uma melhor resistência para o PAN. Eliminação de água do substrato parece ser eficaz para melhorar a união de cimentos resinosos à dentina, independentemente do protocolo de polimerização.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA

Lívia Bermonte Gabriel¹
Maria Cecília Veronezi²
Marcela Pagani Calabria³
Karin Cristina da Silva Modena⁴

*¹ Aluna de Graduação em Odontologia,
da Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP*

² Prof. Dra do Instituto Maria Cecília Veronezi, Bauru-SP

*³ Prof. Dra da Área de Materiais Odontológicos,
Dentística da Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP*

*⁴ Prof. Dra da Área de Materiais Odontológicos,
Dentística da Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP*

Durante os últimos anos, percebe-se que a estética tem sido procurada com maior intensidade e sendo mais valorizada. Muitas pessoas querem mudar seu sorriso por vários motivos; cor, forma, tamanho entre outras. A odontologia adesiva, por meio de restaurações diretas de resina composta oferecem um bom resultado e, além de preservar o máximo de estrutura dental sadia por meio de preparos cavitários conservadores. A técnica restauradora direta com as restaurações compostas constitui-se numa alternativa clínica simples e com excelentes resultados estéticos. O objetivo deste trabalho é relatar, por meio de um caso clínico, a reanatomização estética dos dentes anteriores superiores de uma paciente adulto-jovem com resina composta. Paciente do sexo feminino, compareceu à Clínica Integrada da Universidade Sagrado Coração com a queixa principal da sua aparência estética dos dentes anteriores superiores. Após realizada a moldagem das arcadas, foi confeccionado o enceramento com finalidade de diagnóstico e planejamento do caso. Restaurações com resina composta foram realizadas nos dentes 13 ao 23 para proporcionar um formato mais harmônico e adequado para os elementos. O resultado com a resina composta foi altamente satisfatório, deixando características de dentes naturais, mas especificamente de cor e forma e, esse material pela grande opção de marcas e cores atendem a esses objetivos.

PERFIL PROTEICO DA PELÍCULA ADQUIRIDA FORMADA EM RESINAS COM OU SEM CARGA E/OU INIBIDORES DE PROTEASES: ESTUDO *IN SITU*

Vinícius Taioqui Pelá¹
Talita Mendes da Silva Ventura²
Cíntia Maria Souza e Silva²
Luiza de Paula Silva Cassiano²
Anuradha Prakki³
Linda Wang⁴
Marília Afonso Rabelo Buzalaf⁴

¹ Área de Genética Evolutiva e Biologia Molecular,
Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.

² Área: Biologia Oral, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

³ Professora Dra. Faculdade de Odontologia,
Universidade de Toronto, Canadá.

⁴ Professora Dra. Faculdade de Odontologia de Bauru FOB-USP.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da adição ou não de carga (vidro de bário alumina silicato e sílica) e/ou de inibidores de proteases (EGCG ou CHX) a resinas experimentais no perfil proteico da Película Adquirida (PA) formada sobre estes espécimes, utilizando estratégias proteômicas quantitativas. Foram preparados 324 amostras de esmalte bovino (6x6x2mm), o centro de cada espécime foi removido, preenchido com resinas e divididos em 6 grupos de 54 espécimes cada, de acordo com os grupos experimentais: Sem carga, sem inibidor (SC-SI); carga, sem inibidor (CC-SI); sem carga e CHX (SC-CHX); carga e CHX (CC-CHX); sem carga e EGCG (SC-EGCG); carga e EGCG (CC-EGCG). Nove adultos jovens participaram, usando um aparelho mandibular removível (BISPM - Bauru *in situ* pellicle model) com duas amostras de cada grupo. O experimento foi conduzido por 9 dias consecutivos, durante a manhã por 120 minutos. A PA foi obtida através do papel filtro de eletrodo, umedecido em 3% de ácido cítrico. A película coletada foi processada por LC-ESI-MS/MS. Os espectros MS/MS obtidos foram confrontados com bases de dados de proteínas humanas (SWISS-PROT). A diferença de expressão entre os grupos foi expressa como $p < 0.05$ para as proteínas down-regulated e $1-p > 0.95$ para as proteínas up-regulated. Um total de 140 proteínas foram identificadas na PA. Destas, 16 foram encontradas em comum em todos os grupos, dentre elas muitas proteínas típicas da PA, tais como, duas isoformas de *Basic salivary proline-rich protein*, *Cystatin-S*, *Cystatin-AS*, *Cystatin-SN*, *Histatin-1*, *Ig alpha-1 chain C region*, *Lysozyme C*, *Mucin-7*, *Proline-rich protein 4*, *Protein S100-A9*, *Salivary acidic proline-rich phosphoprotein*

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

½, *Statherin* e *Submaxillary gland androgen-regulated protein 3B*. O número total de proteínas identificadas em cada grupo foi 31, 51, 18, 38, 106 and 54 para SC-SI, CC-SI, SC-CHX, CC-CHX, SC-EGCG e CC-EGCG, respectivamente. A respectiva quantidade de proteínas exclusivas de cada grupo foi 6, 14, 1, 6, 51 e 5. Proteínas envolvidas no metabolismo, sinalização celular, adesão celular, divisão celular, transporte, síntese proteica e degradação foram encontradas no grupo SC-EGCG. Estes resultados demonstram que houve uma diferença no perfil proteico da PA, devido à composição das resinas experimentais, além de oferecer informações importantes sobre o desenvolvimento de materiais restauradores com componentes que podem aumentar a proteção na cavidade oral.

Apoio: FAPESP Processo: 2014/25599-5

RESTABELECIMENTO DO SORRISO COM FACETAS DENTÁRIAS DE CERÂMICA FELDSPÁTICA

Kenia Nicole Román Hettshmeir¹
Juan Carlos Castañeda Espinosa²
Maria José Zumárraga Paredes¹
Paulo Henrique Weckwerth³
Thiago Pegoraro³.

¹ *Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Dentística, Coordenador do Curso de Dentística Centro de Pós Graduação, CPO Uningá, Bauru, SP.*

³ *Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Hoje em dia, com o desenvolvimento dos materiais odontológicos, o cirurgião-dentista possui como opções restauradoras para a dentição anterior, várias modalidades de materiais, que vão desde as resinas compostas até as cerâmicas. As facetas de resina composta podem ser utilizadas adequadamente para modificações de cor, forma, posição e textura dos dentes anteriores. No entanto, esse material é suscetível à alteração de cor e ao desgaste, restringindo, assim, o resultado estético ao longo do tempo. Para compensar tais limitações, foram, então, propostos os laminados ou facetas cerâmicas por Horn em 1983. Uma faceta de cerâmica consiste em uma lâmina de porcelana que recobre parcialmente um dente ao qual se une por meios micro-mecânicos adesivos, após o condicionamento com ácido fosfórico do esmalte. A indicação de uma faceta de porcelana está diretamente relacionada ao comprometimento estético e/ou funcional dos dentes e também ao insucesso de tratamentos mais conservadores. As facetas indiretas são contraindicadas nos casos de redução significativa da estrutura dental sadia, em casos de bruxismo ou apertamento dental, com alguma patologia periodontal grave e vestibularização severa. Uma das vantagens principais que estas possuem é maior longevidade clínica quando comparadas com as facetas diretas de resina composta. Porém, alguns autores indicaram que o principal motivo de falhas das restaurações cerâmicas é a fratura, que geralmente está associada à espessura insuficiente da cerâmica, à forma do preparo, à oclusão do paciente, aos agentes cimentantes e a defeitos internos da cerâmica. O objetivo desse trabalho é demonstrar o restabelecimento do sorriso através de um protocolo clínico com execução de facetas de porcelana felsdpática e, assim, escolher a técnica apropriada para executar esse tipo de restauração estética. Paciente feminina de 45 anos quem se apresentou na clínica privada, foi diagnosticado comprometimento da estética dos incisivos superiores devido às facetas de resina antigas executadas

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

com anatomia e cor inapropriadas. Avaliada a oclusão da paciente, a opção foi realizar facetas de cerâmicas nos 4 incisivos superiores, para assim restabelecer o sorriso estético da paciente.

COMPARAÇÃO DE RESISTÊNCIA A FADIGA CÍCLICA E TORCIONAL DE DOIS INSTRUMENTOS RECIPROCANTES APÓS USO CLÍNICO

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

João Guilherme Della Coletta Rozante¹

Alan Matheus Ramos Garcia¹

Murilo Piori Alcalde²

Rodrigo Ricci Vivan³

Paulo Henrique Weckwerth⁴

Guilherme Ferreira da Silva⁵

¹ Aluno de Mestrado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Ms. Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, SP.

⁴ Prof. Dr. Área de Microbiologia, Curso de Biologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado a um eficiente preparo e desinfecção dos canais radiculares. A endodontia automatizada tem como objetivo aumentar o sucesso desses tratamentos e reduzir o tempo de cada sessão para o operador. O movimento recíprocante tem sido introduzido, dentro desta categoria de cinemática endodôntica, com o intuito de reduzir a fadiga do instrumento, principalmente torcional, minimizando o índice de fratura dos mesmos. Os fabricantes desses sistemas ressaltam que são instrumentos de uso único, devendo descartá-los após sua utilização, porém, devido ao seu alto custo, muitos profissionais insistem em utilizá-las mais vezes após ciclos de esterilização. O objetivo desse estudo consiste em avaliar a resistência a fadiga cíclica e torcional de dois instrumentos endodônticos automatizados recíprocantes, com controle de memória, após uso clínico. Para realizar o estudo serão utilizados 20 instrumentos divididos em: grupo MK - 10 limas endodônticas do modelo X1 MK Life 25.06 (MK Life Medical and Dental Products Brasil, Porto Alegre, Brasil) e grupo EASY - 10 limas endodônticas do modelo ProDesign R 25.06 (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Brasil). Após uso em pacientes que necessitam de tratamento endodôntico, limpeza e esterilização, os instrumentos serão submetidos a testes de fadiga cíclica e torcional simulando sua reutilização. A resistência à fadiga cíclica medindo o tempo até a fratura será executada.

da em dispositivo customizado que permitirá a simulação de um canal artificial com 60° de ângulo de curvatura e 5 mm de raio de curvatura. O Torque e ângulo de rotação até a separação do instrumento serão medidos para avaliação da fadiga torcional. Os dados obtidos serão submetidos à análise estatística.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DE DOIS MATERIAIS DE SILICATO DE CÁLCIO EM CONSISTÊNCIAS DISTINTAS

Thiago Resende da Silva¹
Fernanda Ferrari Esteves Torres¹
Paulo Henrique Wecwerth²
Mário Tanomaru-Filho¹
Renato de Toledo Leonardo¹
Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru¹
Guilherme Ferreira da Silva²

¹ *Aluno de Mestrado, Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Professor Doutor, Área Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Este estudo tem como objetivo analisar algumas propriedades físico-químicas de dois materiais contendo silicato de cálcio, MTA Flow e BioRoot RCS, em duas consistências distintas (fluida e densa). Após a manipulação, os materiais foram submetidos aos testes de radiopacidade, solubilidade, tempo de presa inicial e final e escoamento. Posteriormente, será realizada a análise do pH destes materiais após 1, 3, 7, 14 e 21 dias. Até o presente momento, os resultados mostraram que o BioRoot RCS apresenta valores de solubilidade maior em relação ao do MTA Flow nas duas consistências. Em relação à radiopacidade, o BioRoot RCS obteve médias maiores, do queo MTA Flow. Além disso, o MTA Flow obteve um menor tempo de presa, em ambas as consistências. No teste do escoamento o BioRoot RCS denso obteve uma média maior em comparação ao MTA Flow denso. Até o presente momento, pode-se concluir que tanto o BioRoot RCS quanto o MTA Flow em consistências distintas apresentam resultados favoráveis quanto às propriedades avaliadas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS E ROTATÓRIAS DE DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR QUANTO A EFICIÊNCIA E AO TEMPO DE REMOÇÃO DO MATERIAL OBTURADOR

Maria Thereza Matos Lopes¹
Joel Ferreira Santiago Junior²
Guilherme Ferreira Silva³
José Carlos Yamashita³
Murilo Priori Alcalde³
Fernando Accorsi Orosco⁴

*1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*2- Prof. Dr. Área de Prótese Dentária, Pesquisa e Pós-graduação,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*3- Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*4- Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia,
Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá, PR.*

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a técnica de desobturação radicular com instrumentos manuais e rotatórios, bem como o tempo que foi gasto para cada um deles, assim comparando-os. Foram utilizados 40 molares humanos, superiores e/ou inferiores, permanentes, hígidos, com raízes completamente formadas, sendo que a raiz palatina (nos superiores) e a raiz distal (nos inferiores) foram utilizadas nos testes. Os dentes foram radiografados e selecionados de maneira padronizada (raiz sem curvatura acentuada, ausência de calcificação e/ou reabsorção interna). Diante desta seleção todos os dentes foram submetidos a técnica de instrumentação com sistema Flex Gold (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil) e obturação pela técnica de condensação lateral utilizando cones de guta-percha associada ao cimento Sealapex para obturação. Após realizar a obturação, os dentes foram armazenados por um período de 30 dias e posteriormente radiografados utilizando uma técnica padronizada. As radiografias foram digitalizadas por meio de fotografia com uma câmera digital. Concluído este procedimento os dentes foram distribuídos ao acaso, de modo a formar 4 grupos com 10 dentes cada, sendo o grupo 1 desobturado com instrumentos rotatórios ProTaper Retratamento; grupo 2, utilização limas manuais associadas ao solvente eucaliptol; grupo 3, utilização dos instrumentos Mtwo Retratamento e grupo 4, desobturação com brocas Largo. O tempo para a desobturação de cada canal foi cronometrado. Ao finalizar a desobturação, os dentes

foram novamente radiografados e as radiografias foram digitalizadas por meio de fotografia com uma câmera digital e comparadas com auxílio de um programa de computador (IMAGE J) para avaliar o remanescente de material obturador no canal radicular. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (teste de Kruskal-Wallis e de Dunn). Os resultados mostraram que o grupo Protaper Re-tratamento foi o mais veloz, seguido dos grupos, manual, Mtwo R e brocas Largo. Já com relação aos resíduos de material obturador no canal radicular, não houve diferença estatística entre os grupos, porém o grupo da broca Largo não atingiu o terço apical. Conclui-se que ambos os instrumentos se mostraram seguros e viáveis, tendo diferença estatística apenas no seu tempo de manuseio.

Apoio: CNPq – PIVIC – Sem fomento.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AÇÃO DE UM ANTI-INFLAMATÓRIO NÃO-ESTEROIDAL NA EFETIVIDADE DA ANESTESIA DE MOLARES INFERIORES COM PULPITE AGUDA IRREVERSÍVEL

María José Zumárraga Paredes¹

Thiago Resende da Silva¹

Paulo Henrique Weckwerth²

Guilherme Ferreira da Silva²

¹ Aluno (a) de Mestrado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do presente estudo é avaliar a ação da administração, previamente ao tratamento endodôntico, de um anti-inflamatório não esteroidal (Voltaren Retard®) na efetividade anestésica de molares inferiores com pulpite aguda irreversível. Foram utilizados 40 pacientes distribuídos em dois grupos experimentais (placebo e experimental). Antes do tratamento, os pacientes qualificaram a intensidade da dor apresentada com auxílio de uma escala analógica visual (VAS). Além disso, 30 minutos antes do atendimento, os pacientes receberam um comprimido placebo ou de Voltaren Retard® 100 mg. Posteriormente, os pacientes foram anestesiados por bloqueio do nervo alveolar inferior e suplementação com infiltração no nervo bucal e injeção intra-ligamentar. Após comprovada a anestesia, foi realizada a abertura coronária e extirpação pulpar preenchendo a escala VAS. Os resultados parciais mostram até agora que a maioria dos pacientes prescritos com anti-inflamatório chegou a um score de sem dor dentro da escala VAS. Assim, a associação medicamentosa beneficia a técnica anestésica em casos de pulpite aguda irreversível.

Apoio: Capes

EXPRESSÃO GÊNICA DE FATORES DE ADESÃO E FORMAÇÃO DE BIOFILMES DE CEPAS DE *FUSOBACTERIUM NUCLEATUM* DE ORIGEM ENDODÔNTICA

Raquel Zanin Midena¹
Rafaela Pignatti de Freitas²
Agostinho Caleman Neto³
Flaviana Bombarda de Andrade⁴
Guilherme Ferreira da Silva⁵
Paulo Henrique Weckwerth⁵

¹ Aluna de Pós-Doutorado, *Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² Aluna de Mestrado, *Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

³ Aluno de Doutorado, *Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

⁴ Professora Doutora do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais odontológicos, disciplina de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru – USP, Bauru, SP.

⁵ Professor Doutor, Área Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do presente trabalho foi investigar alguns fatores de adesão de *F. nucleatum*, uma das principais espécies encontradas no canal radicular, e correlacioná-los com seu comportamento estrutural em biofilmes, por meio de PCR em tempo real e de análise volumétrica em microscopia Confocal de varredura laser (MCVL). Quatro isolados clínicos de *F. nucleatum* foram coletados de pacientes, isolados, cultivados em câmara de anaerobiose, identificados e armazenados. A cepa ATCC (25586) e os isolados clínicos foram cultivados em crescimento planctônico e em biofilme e a foi realizada a purificação do RNA e transcrição do cDNA. Foram realizados PCRs em tempo real para expressão dos genes FomA (adesão a outras espécies Gram-negativas) e RadD (adesão a espécies Gram-positivas). Os biofilmes de sete dias produzidos a partir das cepas também foram avaliados pelo MCVL, comparando seu volume total e a percentagem de viabilidade. A análise estatística foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis seguido por Dunn. As expressões de ambos os genes de adesão foram semelhantes entre si. Quando em crescimento planctônico, a cepa ATCC gerou mais transcritos para ambos os genes que as cepas clínicas. Quando na forma de biofilme, a cepa número 12 gerou mais transcritos para ambos os genes, sendo estatisticamente diferente das cepas 13 e 20. O biofilme mais volumoso foi produzido pela cepa ATCC. O menor

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

volume de biofilme *in vitro* visto nas imagens do MCVL dos isolados clínicos pode indicar que *F. nucleatum* sozinho não produz muito biofilme, independentemente dos dois genes investigados.

Apoio: FAPESP processo: 2012/07364-5

INFLUÊNCIA NA COLORAÇÃO DA COROA DENTAL E REAÇÃO TECIDUAL DE NOVO BIOMATERIAL COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL

Marina de Souza Rolon¹
Bruno Martini Guimarães²
Rodrigo Ricci Vivan³
Guilherme Donizeti da Silva⁴
Angela Mitie Otta Kinoshita⁵

¹ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Doutor em Endodontia, Departamento de Endodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. da Inapós, Pouso Alegre, MG.

⁴ Mestre em Ciência e Tecnologia Ambiental, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Prof.^a Dr.^a da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O hidróxido de Cálcio é conhecido há muito tempo por sua capacidade antimicrobiana e biocompatibilidade, mas apesar de sua eficácia há a necessidade de complementação com fármacos que atuam “*in loco*”. Neste trabalho nanopartículas de Prata (Ag-NP) foram sintetizadas e incorporadas ao pó de hidróxido de cálcio e sua reação tecidual (RT) e coloração da coroa após a medicação intracanal foi estudada. Para o teste RT, 18 ratos *Wistar* receberam cirurgicamente, no subcutâneo do dorso, 3 tubos de polietileno, contendo: Hidróxido de Cálcio + água ultrapura; Hidróxido de Cálcio + Ag-NP e controle (vazio). Após os períodos de 7, 15 e 60 dias os animais foram submetidos à eutanásia¹. Para o teste de alteração de cor², 40 dentes humanos foram divididos em 5 grupos: Hidróxido de Cálcio (HC); Hidróxido de Cálcio + Ag-NP 4mM (HCAg-4); Hidróxido de Cálcio + Ag-NP 8mM (HCAg-8) e grupo controle (V). A coloração foi medida com o uso de um espectrofotômetro imediatamente após, 7, 15 e 30 dias após o tratamento. As **células inflamatórias foram contabilizadas** e a resposta tecidual de todos os grupos e períodos foi de caráter muito ameno ou suave¹, não havendo diferença estatística significativa. A diferença de cor (ΔE) foi calculada a partir da cor inicial. O grupo HC apresentou diferença na coloração no período de 30 dias ($p < 0.05$, Kruskal Wallis). Os demais grupos não apresentaram diferença na coloração.

Apoio: PIBITI/CNPq

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PREVALÊNCIA DE NÓDULOS PULPARES EM DENTES POSTERIORES

Vanessa Rodrigues do Nascimento¹
Cíntia de Souza Araújo¹
Luiz Fernando Tomazinho²
Mirella Lindoso Gomes Campos³
Paulo Henrique Weckwerth³

¹ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Universidade Paranaense, Umuarama, PR.

³ Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Nódulos pulpares são calcificações presentes na polpa dental de quantidade variável e de etiologia controversa, porém pode estar associada a eventos como, por exemplo, o envelhecimento pulpar, traumas e distúrbios sistêmicos. A detecção destas alterações é realizada através de exames radiográficos periapicais, interproximais ou panorâmicos, apresentando imagem radiopaca, circular, ovóide ou afilada, presentes não apenas em câmara pulpar, mas também em conduto radicular, múltiplos ou únicos, aderidos ao tecido dentinário ou livre em tecido pulpar. A presença destas calcificações não causam alterações às estruturas dentais, porém seu diagnóstico é fundamental para a realização de um planejamento endodôntico adequado. Portanto, O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência de nódulos pulpares, a relação de sua presença com a situação dental e a idade do paciente. Para isso foram avaliados imagens de radiografias panorâmicas digitais de pacientes atendidos na clínica de radiologia da UNIPAR- Universidade Paranaense- Umuarama- Paraná. Fizeram parte da amostra dentes permanentes de pacientes dentados de ambos os gêneros e de todas as idades, os dentes avaliados foram os pré-molares e molares hígidos, restaurados e cariados, totalizando 33.243 dentes para o estudo. O cálculo amostral foi realizado através do software Epi Info. Os dados obtidos foram tabulados e posteriormente avaliados de uma análise descritiva através do software STATISTICA 7.0. Como resultado apresentou uma prevalência de 8% dos dentes possuem a alteração nódulo pulpar. Com relação as situações dentais encontradas nos dentes estudados 0,4% são cariados, 51% dos dentes são restaurados 49% são hígidos. Situações. A faixa de idade que possui mais alterações está entre 41 a 50 anos. Frente aos resultados obtidos, conclui-se que a frequência dos nódulos pulpares para dentes posteriores avaliados em radiografias panorâmicas digitais é de 8 %, existe relação entre a situação dental e a presença dos nódulos pulpares e o aumento da faixa etária está intimamente relacionado com a presença destas alterações.

EROSÃO DENTÁRIA EM CRIANÇAS E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Natália de Andrade Oliveira¹
Vivian de Agostino Biella Passos²
Joselene Martinelli Yamashita²
Ana Carolina Trentino²
Solange de Oliveira Braga Franzolin³
Sara Nader Marta³
Fabiano Jeremias³

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Professor graduação, Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professor graduação e pós-graduação, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da manifestação clínica da erosão dentária em crianças, considerando ainda os fatores etiológicos e as alternativas de tratamento e o impacto na qualidade de vida. A revisão de literatura está descrita na ordem cronológica em que os artigos foram publicados, conforme orientação do Manual de TCC da Universidade do Sagrado Coração-USC. Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram pesquisados: erosão dentária, criança, qualidade de vida. Tempo de publicação foi restrito aos últimos 10 anos (2007 a 2017). A revisão foi categorizada em 3 tópicos: diagnóstico/etiologia, tratamento e qualidade de vida. Até o momento, foram obtidos 46 artigos, dos quais foram selecionados 12, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, coorte, longitudinais), meta-análise e revisões sistemáticas que avaliassem a manifestação da erosão dentária em crianças. A erosão dentária é uma lesão não cariiosa, na qual ocorre a perda de estrutura de esmalte quando superficial ou de dentina, quando em estágio mais avançado, em decorrência da ação química sobre estas estruturas, sem o envolvimento de qualquer espécie de bactéria. O agente etiológico pode ser intrínseco (bulimia, refluxo gastroesofágico) e extrínseco (bebidas e alimentos ácidos). Com relação a prevalência, se observa que é mais elevada em dentes decíduos do que permanentes, afetando na maioria das vezes, apenas o esmalte. Os dentes decíduos são mais vulneráveis ao desgaste erosivo, já que apresentam uma camada de esmalte mais delicada, menor grau de mineralização e maior permeabilidade. Em termos de tratamento, indepen-

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

dentemente do tipo dentário, a diminuição da frequência de ingestão de bebidas e alimentos ácidos, a estimulação do fluxo salivar, a aplicação de agentes remineralizantes, uma orientação quanto a força utilizada durante a escovação e até uma supervisão e aplicação de adesivo quando a dentina estiver exposta, são uma das terapias indicadas para prevenir ou melhorar a situação de erosão. Na prática clínica, muitas vezes o cirurgião dentista é o primeiro a observar tal “alteração” e, assim, desempenham um papel extremamente importante na sua detecção, pois na maioria das vezes, a lesão erosiva é causada por transtornos alimentares, os quais são sugestivos de distúrbios psiquiátricos.

Palavras-chave: Erosão Dentária, Qualidade de Vida, Criança.

**TRABALHOS DE
ESTOMATOLOGIA,
PATOLOGIA E RADIOLOGIA**

TRATAMENTO DE MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTE COM DOENÇA DE CROHN

Cíntia de Souza Alferes Araújo¹
Hanagleicy de Souza²
Vitória Maria de Melo Nardino²
Maira Deomira Valduga²
Vanessa Rodrigues do Nascimento¹
Mirella Lindoso Campos³
Evellyn Cláudia Wietzikoski Lovato⁴.

¹ Alunas do Doutorado, Área Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo.

² Alunas da Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Paranaense, Umuarama, Paraná.

³ Professora Doutora, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo.

⁴ Professora Doutora, Área de Farmacologia, Curso de Farmácia, Universidade Paranaense, Umuarama, Paraná.

Classificada como uma doença inflamatória intestinal crônica a Doença de Crohn (DC) afeta igualmente homens e mulheres acometendo a mucosa do trato intestinal, porção do intestino delgado e grosso, parte inicial do cólon e a porção do íleo distal, de forma segmentar, tem etiologia multifatorial, podendo estar relacionada a fatores genéticos, ambientais, externos como alimentação, tabagismo, contraceptiva oral e a própria microbiota. A DC pode se tornar um grande desafio aos profissionais da saúde, pois apresenta sintomas intestinais clássicos, iniciando gradualmente ou pode ter um início abrupto, como dor abdominal, febre, diarreia com sério risco de evolução hemorrágica, perda de peso, anemia e desnutrição, também pode apresentar sintomas extra intestinais, podendo acometer a cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico de paciente de 44 anos, portadora de DC e que após 18 meses da manifestação intestinal da doença, relatou o surgimento de alterações bucais que estavam interferindo significativamente na sua qualidade de vida. Ao exame físico, observaram-se múltiplas ulcerações dolorosas distribuídas por toda cavidade bucal que a impedia de alimentar-se adequadamente, levando-a a perda de 13 quilos num período de 7 dias. Como o tratamento sistêmico não produzia melhora no quadro clínico bucal, a laserterapia foi utilizada como terapia coadjuvante para a diminuição dos sintomas dolorosos das lesões bucais. A paciente foi submetida a 3 sessões semanais de laserterapia com Laser Vermelho com meio ativo InGaAIP (*Therapy XT*, DMC) comprimento 660nm, densidade 2J/cm² e potência de 100mW, realizadas em dias alternados, obtendo melhora considerável do quadro clínico, possibilitando a ingestão de alimentos e melhora na qualidade de vida da paciente. Este

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

trabalho mostrou evidências de que a laserterapia constitui uma forma eficaz de tratamento das ulcerações associadas a DC, pois se obteve melhora significativa relacionada a dor e logo à qualidade de vida da paciente, sendo fundamental um trabalho multidisciplinar, para que através desta relação proporcione um diagnóstico prévio, indicando assim um método terapêutico apropriado ao caso.

SIALOLITÍASE EM GLÂNDULA PARÓTIDA – RELATO DE CASO

Jaqueline Marson¹
Marcos Martins Curi²
Daniel Henrique Koga³
Quitéria Edileuza Rezende de Araujo⁴
Andréia Aparecida da Silva⁵
Camila Lopes Cardoso⁵

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluna de Graduação de Odontologia – Universidade do Sagrado Coração

² Departamento de Estomatologia – Hospital Santa Catarina

³ Aluno de Doutorado, Área de Cirurgia Buco Maxilo Facial – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração

⁴ Aluna de Mestrado, Cirurgia Buco Maxilo Facial – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração

⁵ Profa. Dra. Área de Cirurgia Buco Maxilo Facial – Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - Universidade do Sagrado Coração

O objetivo deste trabalho é relatar um caso de sialolitíase associada a sialodenite bacteriana em glândula parótida. Paciente do sexo masculino, 55 anos de idade, procurou o pronto atendimento hospitalar com a queixa de dor próximo ao ouvido. Ao exame físico extra-oral apresentava vermelhidão e tumefação na região de glândula parótida, com dois dias de evolução, com piora do quadro durante as refeições. Tomografia computadorizada revelou um corpo estranho hiperdenso no parênquima da glândula parótida do lado direito. A palpação da glândula e ordenha resultaram em drenagem de material purulento. O diagnóstico presuntivo foi de sialolitíase associada à sialodenite aguda. Sob antibioticoterapia, o paciente foi submetido à anestesia geral e acesso extraoral para a remoção do corpo estranho. Durante o trans-operatório foi constatada a presença de um sialólito o qual foi confirmado pelo exame anatomopatológico. Sete dias depois, o a cicatrização e o funcionamento glandular se encontraram dentro da normalidade. A sialolitíase, pouco menos comum em glândulas parótidas, pode apresentar complicações, pois a obstrução do sistema ductal e/ou parênquima glandular podem ser comprometidos com a redução do fluxo salivar e acúmulo de microorganismos favorecendo a instalação de quadros infecciosos, como no presente caso ilustrado.

LESÃO ÓSSEA EM CRIANÇA DE 7 ANOS

Camila Pereira Abreu¹
Marcos Martins Curi²
Daniel Henrique Koga^{1,2}
Heitor Albergoni¹
Andréia Aparecida da Silva¹
Maria Flávia Rodrigues¹
Camila Lopes Cardoso¹

¹ Faculdade de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru, São Paulo, Brasil.

² Hospital Santa Catarina, São Paulo, Brasil.

O presente caso ilustra um caso clínico de uma lesão óssea multilocular e expansiva numa criança de 7 anos. Diante da ansiedade dos pais e diagnóstico presuntivo de outras lesões mais agressivas, foi realizada a exploração cirúrgica, a qual confirmou o diagnóstico de Cisto ósseo simples. O caso foi acompanhado e, após 3 anos, foi observada a total remodelação óssea da área afetada. O cisto ósseo simples (COS), ou cisto ósseo traumático, solitário ou cavidade óssea idiopática é um pseudocistointra-ósseo descoberto através de um exame radiográfico panorâmico. Comumente, o COS se apresenta como uma lesão assintomática, radiolúcida, unilocular, sem expansão de corticais, com margens festonando as raízes dentárias vitais da região afetada. A literatura tem recomendado que os aspectos clínicos e radiográficos do COS são bastante convincentes do seu diagnóstico, portanto a proervação através de exame clínico e radiográfico tem sido sugerida. Como conclusão, as lesões radiolúcidas assintomáticas que sugerirem um diagnóstico presuntivo muito forte para o COS, podem ser acompanhadas clinicamente e radiograficamente. Entretanto, as atípias como no presente caso clínico, requerem uma confirmação do diagnóstico, a qual é realizada através da exploração cirúrgica. O estabelecimento do diagnóstico torna a condução do caso mais segura para ambos o profissional e o paciente.

RARA COMPLICAÇÃO BUCAL SEGUIDA DE RADIOTERAPIA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Dayane Ayuri Morimoto¹

Marcos Martins Curi²

Daniel Henrique Koga³

Cláudia Curra³

Anthony Benites Condezo³

Carlos César De Antoni³

Camila Lopes Cardoso⁴

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Cirurgião-dentista, Hospital Santa Catarina, São Paulo, Brasil.

³ Aluno de Pós-graduação, Área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professora da área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A radioterapia na região de cabeça e pescoço pode causar consequências irreversíveis na cavidade bucal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico atípico de complicação tardia relacionada a radioterapia. Paciente do sexo masculino, 56 anos de idade, foi encaminhado com queixa de disfagia, inchaço e alteração da coloração da língua. Na história médica, revelou tratamento para carcinoma de células escamosas na área de trígono retromolar direito, através de cirurgia e radioterapia fracionada pós-operatória, 8 anos atrás. Um total de 68 Gy, foi aplicada à cavidade bucal e, 56 Gy nas cadeias ganglionares cervicais. Ao exame físico intrabucal, o terço anterior da língua se apresentava com coloração marrom e ausência de mobilidade. Além disso, o paciente apresentava osteorradionecrose na mandíbula, bilateralmente. Diante da hipótese diagnóstica de necrose da língua como consequência da radioterapia prévia, foi realizada uma biópsia incisional da região, confirmando a necrose dos tecidos moles, sem quaisquer sinais de malignidade. Na sequência, o paciente foi submetido a oxigenação hiperbárica, glossectomia parcial e ressecção do osso necrótico. Os espécimes avaliados confirmaram as hipóteses iniciais. Um mês após o procedimento cirúrgico, o paciente respondeu satisfatoriamente, com melhoria significativa da fala, ingestão alimentar e diminuição do desconforto. A língua remanescente e os ossos afetados se encontraram completamente reparados. A necrose da língua é uma entidade muito rara, devido ao seu excelente suprimento sanguíneo. Pode ser consequência de uma variedade de patologias como: tumores malignos, infecções, arterite de células gigantes, trauma, embolia, injeção de medicamentos e após radioterapia. Revisão da literatura, até 2017, utilizando o banco de dados MEDLINE, revelou apenas um caso de necrose da língua seguida de radioterapia na região de cabeça e pescoço, justificando a apresentação do presente caso.

LESÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO USO DE IMUNOSSUPRESSOR

Jessyca Manzoli Albernaz¹

Marcos Martins Curi²

Daniel Henrique Koga³

Cláudia Curra³

Carlos César DeAntoni³

Anthony Froy Benites Condezo³

Camila Lopes Cardoso⁴

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Cirurgião-dentista, Departamento de Estomatologia,
Hospital Santa Catarina, SP.

³ Aluno de Pós-graduação, Área de Cirurgia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professora da área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O Everolimo, um tipo de inibidor m-TOR, tem sido utilizado no tratamento de vários tipos de câncer e atua como um imunossupressor. Assim como diversas terapias alvo, os inibidores m-TOR também tem apresentado efeitos colaterais sistêmicos como complicações hematológicas, fadiga, anorexia, reações gastrointestinais, infecções e reações mucocutâneas. Na cavidade bucal, a presença de úlceras bucais ou mucosites são as manifestações mais frequentes relacionadas aos inibidores m-TOR (im-TOR). Atualmente, existe uma tendência da terapia com os im-TOR em oncologia e, critérios de diagnóstico e protocolos de tratamento para essas manifestações bucais ainda não estão bem definidos, sendo assim, o objetivo deste trabalho foi relatar dois casos clínicos de manifestação bucal associada ao uso de Everolimo. As úlceras são manifestações bucais bem estabelecidas na literatura como efeito adverso da terapia imunossupressora com Everolimo. Ainda não existem protocolos de prevenção e tratamento definidos diante dessas lesões, sendo necessários mais estudos para se concluir a respeito.

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE DENS IN DENTE: RELATO DE CASO

Ángel Terrero-Pérez¹
Bruno Gomes Duarte²
Mariela Peralta-Mamani³
Eduardo Sanches Gonçalves⁴
Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen⁵

¹ Aluno de mestrado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluno de mestrado, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Aluna de Doutorado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr. Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁵ Profa. Dra. Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi apresentar a importância do diagnóstico por imagem em um caso clínico de dens in dente de incisivos laterais superiores (12 e 22). Paciente de sexo masculino, 13 anos de idade, melanoderma, estudante. Compareceu à clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Bauru para diagnóstico do aumento de volume bilateral na face, sintomático, com evolução de 2 anos, nesse tempo realizaram drenagens, sem resolução do quadro clínico. Ao exame clínico extra-oral e intra-oral, não houve aumento de volume, nem alterações evidentes, os dentes 12 e 22 somente possuíam selantes. Realizou-se a radiografia panorâmica, encontrando maior radiopacidade na região do cingulo dos dentes 12 e 22, sugestivo a material restaurador. Devido à sobreposição de estruturas, solicitou-se uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico para melhor avaliação, as diferentes reconstruções mostraram a presença de lesões hipodensas, bem delimitadas, sem expansão das corticais, na região periapical dos dentes 12 e 22, e a presença de dens in dente nos mesmos dentes. Portanto, o paciente foi encaminhado ao departamento de Endodontia para realizar o tratamento de canal de ambos dos dentes. O diagnóstico foi baseado nos achados clínicos e anamnese mas, as imagens 2D e 3D proporcionaram informação importante para fechar diagnóstico, evidenciando a lesão associada aos dens in dente. Assim, é importante que o cirurgião dentista saiba reconhecer as anomalias dentárias e suas possíveis complicações, já que nesses casos será importante se auxiliar com as imagens em 2D e/ou 3D, para fazer um diagnóstico adequado.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

CISTO BRANQUIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Giovanna Bueno¹
Heitor Albergoni da Silveira²
Izabel Maria Marchi de Carvalho³
Camila Lopes Cardoso³
Andréia Aparecida da Silva³

¹ *Aluna de Graduação, Curso de Odontologia –
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP*

² *Aluno de Especialização em Estomatologia – Universidade Estadual Pau-
lista “Júlio de Mesquita Filho” Campus Araraquara*

³ *Prof. Dr. Área de Estomatopatologia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O Objetivo desse trabalho é relatar um caso diagnosticado como Cisto Branquial. Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, branca, compareceu à Clínica escola de Odontologia relatando estar com um nódulo com o tamanho de aproximadamente 3 cm na região cervical do lado direito, sem sintomatologia dolorosa com alguns dias de duração. No exame intra-oral nenhuma alteração digna de nota foi observada. No exame extra-oral, foi possível palpar um nódulo na região cervical. No exame radiográfico extra-oral não foi possível localizar a lesão. A paciente foi então encaminhado ao otorrinolaringologista, que solicitou outros exames complementares como exames de sangue, ultra-sonografia e biópsia por punção aspirativa. O material foi enviado para o exame histopatológico. Na coloração de rotina pela hematoxilina e eosina foi possível observar grande quantidade de material proteináceo com células escamosas degeneradas, associadas a escamas córneas, histiócitos multivacuolados, linfócitos, neutrófilos, cristais de colesterol e focos de calcificação. O diagnóstico final foi de e de Cisto Branquial. A paciente foi encaminhado para o médico especialista, cirurgião de cabeça e pescoço para realizar a cirurgia, exérese total da lesão e análise histopatológica, o diagnóstico de Cisto Branquial foi confirmado. Após 1 ano e meio de acompanhamento, a paciente encontra-se bem sem indícios de recidiva.

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Jaqueline¹
Luciano Leocadio Teixeira Nogueira Filho²
Quitéria Edileuza Rezende De Araújo²
Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira²
Patrícia Pinto Saraiva²
Andréia Aparecida da Silva²

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ *Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração*

² *Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação –
Universidade do Sagrado Coração*

O Objetivo desse trabalho será relatar um caso clínico diagnosticado como Fibroma Ossificante Periférico (FOP). Paciente, gênero feminino, com 34 anos foi encaminhada para a clínica de Estomatologia para avaliação de lesão em gengiva. Durante anamnese paciente relatou que a lesão estava presente há aproximadamente 2 anos, sem sintomatologia dolorosa. Ao exame clínico, foi observado lesão nodular, medindo 2 cm em seu maior diâmetro, consistência endurecida, cor avermelhada, localizada em gengiva próximo aos dentes 42 e 43. As principais hipóteses clínicas foram de Granuloma Piogênico, Lesão Periférica de Células gigantes e Fibroma Ossificante Periférico. Foi então, realizada a biópsia excisional e a peça encaminhada para exame histopatológico. Microscopicamente, notou-se fragmentos de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado mostrando projeções epiteliais profundas e alongadas para o tecido conjuntivo. O tecido conjuntivo subjacente mostrava-se intensamente fibrosado e grande quantidade de componente mineralizado que era constituído por osso trabecular maduro. O diagnóstico final foi de Fibroma Ossificante Periférico. O paciente encontra-se bem sem sinais de recidiva. No que diz respeito ao diagnóstico diferencial, lesões vermelhas, ulceradas e lesões nodulares em gengiva podem ser confundidas com o Fibroma Ossificante Periférico, desta forma o Granuloma Piogênico, Lesão Periférica de Células Gigantes fazem parte do diagnóstico diferencial do Fibroma Ossificante Periférico.

ANÁLISE DE UMA NOVA TÉCNICA DE LIMPEZA LINGUAL DE ACORDO COM PARÂMETROS DIAGNÓSTICOS DO HÁLITO

Ana Carolina de Souza Gonçalves¹
Gabriela Castilho de Biasi¹
Marisol Corvino Nogueira²
Bruna Luísa de Paula³
Paulo Henrique Weckwerth⁴
Solange de Oliveira Braga Franzolin⁵
Elcia Maria Varize Silveira⁶

¹ Aluna de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de Mestrado, Área de Biologia Oral da
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral da
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professor Dr de Graduação e Pós Graduação na área de Microbiologia da
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Professora Dr^a de Graduação e Pós Graduação da
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁶ Professora Dr^a do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa e
Extensão da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O dorso lingual é uma das fontes primárias da halitose. Procedimentos mecânicos são utilizados para remoção de saburra, com efeito no hálito. O objetivo desse estudo foi avaliar uma nova técnica de higiene lingual ‘Técnica do X’ e seus efeitos na melhoria do hálito e na quantidade de microrganismos presentes na língua, de acordo com diferentes recursos de diagnóstico e parâmetros microbiológicos. O hálito dos pacientes foi classificado por medições organolépticas, auto avaliação (Escala Visual Analógica) e posterior coleta de saburra lingual. Participaram 28 pacientes divididos nos grupos: Controle (escovação lingual convencional, sem orientações); Grupo 3r (‘Técnica do X’ com três repetições); e Grupo 6r (‘Técnica do X’ com seis repetições). Após 15 dias, nova análise do hálito e coleta de saburra foram realizadas. Notou-se que os pacientes do Grupo 6r apresentaram menor escore na escala organoléptica, seguidos pelo Grupo 3r e Controle, respectivamente. Na avaliação da auto percepção, o Grupo Controle não relatou melhora no hálito divergindo dos Grupos 3r e 6r, indicando que a ‘Técnica do X’ influencia na diminuição da halitose quando comparada com a escovação lingual convencional. As análises microbiológicas mostraram redução no número de colônias bacterianas no Grupo 6r após o emprego da técnica, diferença não observada no Grupo Controle. Os resultados sugerem efeito significativo na redução dos escores organolépticos, número de colônias bacterianas

no dorso lingual, além da sensação de melhora do hálito de acordo com a auto percepção nos pacientes que realizaram a ‘Técnica do X’, mostrando-se uma técnica simples, eficaz e acessível.

Apoio: FAPESP Processo: 2016/10704-3

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÍNGUA

Mariela Peralta-Mamani¹

Bruno Gomes Duarte²

Ángel Terrero-Pérez³

Paulo Sérgio da Silva Santos⁴

Vanessa Soares Lara⁵

Cassia Maria Fischer Rubira⁴

Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen⁴.

¹ Aluna de Doutorado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluno de mestrado, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Aluno de mestrado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr./Profa. Dra. Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁵ Profa. Dra. Departamento de Patologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de carcinoma espinocelular no ventre da língua. Paciente de sexo masculino, 55 anos de idade, leucoderma, ex-trabalhador rural, compareceu para diagnóstico de lesão na língua, devido a um aumento de volume na face ventral, com histórico de 20 dias e com sintomatologia dolorosa, principalmente ao comer. Na história médica, paciente relatou ter feito tratamento para câncer de próstata há 10 anos, além disso, tem o hábito de fumar desde os 12 anos de idade, atualmente fuma 1 maço de cigarro e consome duas cervejas por dia. Clinicamente, verificou-se a presença de um nódulo de aproximadamente 1 cm de diâmetro no lado direito do ventre da língua, séssil com bordas elevadas, eritroleucoplásico, com base endurecida e dor à palpação. A radiografia panorâmica mostrou uma imagem de margens ósseas preservadas, lesão sem comprometimento ósseo. A conduta de biopsia incisional resultou em cortes microscópicos revelando mucosa bucal revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com áreas atróficas, no tecido conjuntivo fibroso há uma extensa área com células epiteliais neoplásicas que apresentam inúmeras características displásicas, tais como hiper Cromatismo, pleomorfismo celular e nuclear, mitoses atípicas, perda da coesão intercelular e inúmeras pérolas córneas, além disso, as margens cirúrgicas estão comprometidas em lateralidade. O diagnóstico final foi Carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado para realizar o tratamento com o cirurgião de cabeça e pescoço e para suporte odontológico durante e após terapia antineoplásica. Assim, como neste relato de caso o autoexame foi importante na prevenção e detecção em estádios iniciais do Carcinoma espinocelular, devendo ser estimulado em nossa atuação profissional odontológica.

ESTUDO IMUNOHISTOQUIMICO COMPARATIVO DA VASCULARIZAÇÃO ENTRE A OSTEOMIELITE E A OSTEONECROSE MEDICAMENTOSA

Luiz Kawai Júnior¹
Jessyca Manzoli Albernaz¹
Carolina Ortigosa Cunha¹
Andréia Aparecida da Silva²
Marcos Martins Curi³
Carlos Cesar DeAntoni²
Camila Lopes Cardoso²

¹ Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração

² Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação –
Universidade do Sagrado Coração

³ Hospital Santa Catarina, São Paulo

Diante de poucos trabalhos que comparam microscopicamente as osteonecroses medicamentosas e as osteomielites, o objetivo deste trabalho foi investigar se a vascularização entre a osteomielite crônica (OM) e a osteonecrose associada ao uso de bisfosfonato (OMMBF) se apresentam diferentes. A avaliação retrospectiva de lâminas obtidas de espécimes, previamente submetidos à biópsia dos ossos maxilares, foram avaliadas através de estudo cego imunohistoquímico. Foram selecionados prontuários de pacientes que realizaram biópsia prévia com os seguintes diagnósticos: OM e OMMBF. Foram incluídos no critério de inclusão apenas 6 amostras de OM e 16 de OMMBF. As lâminas de cada espécime foram submetidas às imunomarcações utilizando os anticorpos anti-VEGF e anti-CD31. Análise semiquantitativa foi realizada e os resultados revelaram uma grande quantidade de canais vazios no tecido ósseo avaliado e ausência expressiva de imunomarcacão para os anticorpos avaliados nas duas doenças, sendo 81,25% de ausência OMMBF e 83,3% para OM. A análise estatística através do teste não paramétrico para variável ordinal de Mann Whitney com nível de significância $\alpha < 0,05$ revelou ausência de diferença significativa entre os grupos, demonstrada pelo valor de $p = 0,7902$. A partir deste estudo, foi possível concluir que não houve diferença na quantidade de vasos sanguíneos entre a OM crônica e a OMMBF, sendo assim, a vascularização não é um critério utilizado pelo patologista na diferenciação das doenças avaliadas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

MUCOCELE: RELATO DE 2 CASOS

Ángel Terrero-Pérez¹

Mariela Peralta-Mamani²

Leticia Liana Chihara³

Bruno Gomes Duarte³

Eduardo Sant'Ana⁴

Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen⁵

Ana Lucia Alvares Capelozza⁶

¹ Aluno de mestrado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluna de Doutorado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Aluno de mestrado, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr. Associado, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁵ Profa. Dra. Associada do Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁶ Profa. Titular do Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O mucocele é lesão frequente especialmente na região inferior, em pacientes jovens, podendo ocorrer em adultos. Neste trabalho, faremos o relato de 2 casos clínicos de mucocele na cavidade oral. No primeiro relato, uma paciente de 10 anos, melanoderma, estudante, com lesão no lábio inferior, indolor, recorrente, associada a trauma por mordida do local há 2 meses. Na história médica, a paciente relatou alergia à Amoxicilina e a onicofagia. Ao exame físico, pudemos observar no lábio inferior, uma lesão bem delimitada nodular de aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, azulada, translúcida, com halo eritematoso, compatível com cisto por extravasamento mucoso (mucocele) no lábio inferior. Foi realizado a remoção cirúrgica da lesão, obtendo um tecido mole de consistência elástica, forma regular, superfície lisa medindo 1,0 x 1,0 x 0,5 cm. No segundo caso, uma paciente com 46 anos de idade, leucoderma, auxiliar de cozinha, apresentando uma lesão eritematosa de forma linear na comissura labial do lado direito, e nódulo submucoso circular na mucosa jugal direita, normocorado, resiliente à palpação, próximo à comissura labial de aproximadamente 0,3 cm de diâmetro. Na história médica, hipertensão controlada e o hábito de fumar 6 cigarros por dia há 38 anos. O diagnóstico foi de Queilite angular direita. No primeiro retorno, foi realizada biópsia excisional do nódulo submucoso da mucosa jugal direita, obtendo um fragmento de tecido mole, consistência elástica, superfície rugosa, de forma irregular, cor acastanhada, medindo 1,5 x 1,0 x 0,5 cm compatível com cisto por extravasamento mucoso (mucocele). No controle pós-operatório de 67

dias, a região apresentava boa cicatrização. Os dois casos tiveram a confirmação do diagnóstico presuntivo de cisto de extravasamento mucoso pelo exame microscópico. Ficou evidenciada associação com as glândulas salivares menores. O tratamento recomendado para essas lesões é a excisão cirúrgica, seguida de dissecação cuidadosa das glândulas adjacentes, para evitar assim recorrências das lesões. Assim foi realizado nos dois casos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ATROFIA MANDIBULAR SEVERA VS ESPINHAS GENIANAS

Mariela Peralta-Mamani¹

Leticia Liana Chihara²

Jessica de Fátima Segantin²

Ángel Terrero-Pérez³

Eduardo Sant'Ana⁴

Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen⁵

¹ Aluna de Doutorado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Aluna de mestrado, Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Aluno de mestrado, Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁴ Prof. Dr. Departamento de Cirurgia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

⁵ Profª. Dra. Departamento de Estomatologia - Faculdade de Odontologia de Bauru-Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

A reabsorção óssea severa da mandíbula, geralmente torna mais evidente a projeção óssea das espinhas genianas na região anterior interna da mandíbula, podendo causar dor e dificultar a reabilitação protética. Esse reparo anatômico serve para a inserção dos músculos genioglosso e geniioiódico. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de remoção cirúrgica das espinhas genianas de uma paciente de sexo feminino, de 75 anos de idade, leucoderma, edên-tula total. A paciente procurou atendimento devido à dor durante a mastigação e relatou perceber um aumento ósseo, localizado na região anterior interna da mandíbula há 3 meses. Clinicamente, no assoalho de boca verificou-se uma placa esbranquiçada com úlcera no centro, de aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, localizada na região das espinhas genianas, além disso, observou-se áreas eritematosas na superfície e regiões adjacentes às carúnculas sublinguais. A radiografia oclusal evidenciou as espinhas genianas devido à reabsorção óssea severa da mandíbula. O diagnóstico foi de lesão ulcero traumática causada pelo trauma da prótese total inferior mal adaptada e a projeção das espinhas genianas. A conduta foi remover cirurgicamente as espinhas genianas, por meio de retalho total com desinserção muscular para evitar o deslocamento do tubérculo para a região sublingual e remoção das espinhas genianas através de osteotomia com broca. No controle pós-operatório de 7 dias, observou-se boa cicatrização e a paciente não apresentava queixas. Com 20 dias de pós-operatório, a prótese foi reembasada e a paciente já relatou melhora na região, não apresentava mais a região ulcerada.

Eventualmente pode ocorrer fratura das espinhas genianas por causa da prótese total inferior pressionar a região, portanto, é importante que o cirurgião dentista saiba diagnosticar precocemente esses casos através dos achados clínicos e radiográficos, para evitar futuras complicações.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ODONTOMA INTRACRANIANO – PRIMEIRO RELATO NA LITERATURA

Alexandre Rayes¹
Marcelo Munerato²
Camila Lopes Cardoso²

¹ *Aluno de Pós-graduação, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Professor da área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O odontoma é o tumor odontogênico mais comum que afeta os ossos maxilares. Existem poucos relatos de odontomas afetando outros sítios anatômicos atípicos como seios maxilares, entretanto, não há nenhum relato intracraniano, sendo assim o objetivo deste trabalho é relatar o primeiro caso clínico de odontoma intracraniano. Paciente do sexo feminino, 28anos de idade, apresentou lesão hiperdensa constituída de estruturas semelhantes à dentes, de 3 cm de diâmetro, bem delimitada, assintomática, em região pterigomaxilar do lado direito, em fossa média craniana. Diante da localização e o aspecto benigno da lesão, optou-se pela preservação. Durante dez anos de acompanhamento a lesão se manteve estável, sem alteração dimensional e sintomática. No intuito de comparar o presente caso, revisão de literatura foi realizada na base PUBMED e foram investigados 1437 abstracts através da busca “odontoma”. Nenhum trabalho revelou a presença do odontoma em região intracraniana. O presente trabalho revela um achado raro e além disso demonstra um comportamento benigno em longo período de acompanhamento.

ADENOMA PLEOMORFO AFETANDO O PALATO – RELATO DE CASO

Bruna Batista Baradel Testi¹

Ana Carolina Ficho²

Nataira Momesso²

Paulo Domingos Ribeiro Júnior³

Andréia Aparecida da Silva³

Marcelo Salles Munerato³

Camila Lopes Cardoso³

¹ Aluna de graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Pós-graduação, Área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professor(a) da área de Cirurgia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O adenoma pleomorfo é a neoplasia de glândula salivar benigna mais comum nas glândulas maiores, sendo as parótidas as mais afetadas. O presente trabalho tem como o objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, melanoderma, 43 anos de idade, que foi encaminhada com a queixa de “caroço no palato”. Ao exame físico intraoral, a paciente apresentava uma lesão nodular séssil, com aproximadamente 2,5cm, na transição de palato duro e mole, indolor, resiliente à palpação, com sete anos de evolução. Além disso, era portadora de prótese total superior e apresentava parte da lesão comprimida pela mesma. Radiografia panorâmica foi realizada e não havia envolvimento ósseo. O diagnóstico presuntivo foi de neoplasia benigna de glândula salivar ou lesão reacional. Biópsia incisional foi realizada e a microscopia revelou proliferação de células com diferenciação epitelial arranjada em lençóis cordões e estruturas ductiformes. Diante dos achados microscópicos, o diagnóstico foi de adenoma pleomorfo. A exérese da lesão foi realizada e, após 12 meses de acompanhamento, a paciente não apresentou recidiva. O presente caso ilustra um caso menos comum de adenoma pleomorfo em glândulas salivares menores afetando o palato. O processo de diagnóstico e o acompanhamento do paciente a longo prazo são etapas fundamentais para o sucesso do tratamento.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A IMPORTÂNCIA DE EXAMES DE IMAGEM PARA O DIAGNÓSTICO DO DESLOCAMENTO DE UM FRAGMENTO RADICULAR DE UM MOLAR INFERIOR

Marina de Souza Rolon¹

Marcelo Augusto Cini²

Paulo Domingos Ribeiro Junior³

Camila Lopes Cardoso³

Jessica Lemos Gulinelli³

Marcelo Salles Munerato³

¹ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno do Doutorado, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. do Curso de Odontologia da
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Os terceiros molares inferiores são os elementos dentários que mais causam problemas relacionados à erupção, fazendo com que sua extração seja feita por razões terapêuticas ou profiláticas. A cirurgia para extração destes deve ser feita baseada em um correto diagnóstico e um plano de tratamento adequado. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico e discutir as medidas de prevenção, diagnóstico e tratamento para o deslocamento de um fragmento radicular de um terceiro molar inferior para o espaço submandibular. Paciente do gênero masculino, 25 anos, compareceu a clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Universidade do Sagrado Coração encaminhado pelo cirurgião-dentista queixando-se de falta de sensibilidade nos dois terços anteriores da língua do lado direito, trismo e sintomatologia dolorosa, 50 dias após a tentativa de exodontia do dente 48. Foi realizada uma radiografia panorâmica que sugeriu a presença de um fragmento radicular deixado no alvéolo, seguido da técnica radiográfica de Donavan modificada, que revelou o fragmento radicular na porção medial da mandíbula. Dessa maneira foi solicitado tomografia computadorizada para correto plano de tratamento. Realizou-se um procedimento cirúrgico sob anestesia local para remoção do fragmento da raiz distal no espaço submandibular. Os exames por imagem sempre amparam o cirurgião e facilitam a exérese, diminuindo o risco de acidentes e complicações cirúrgicas.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM DORSO DE LÍNGUA: RELATO DE CASO INCOMUM

Silas Antonio Juvencio de Freitas Filho¹
Natália Galvão Garcia²
Marlos Giuliano Tercioti³
Edgard Jose Franco Mello Junior⁴
Denise Tostes Oliveira⁵

¹ Aluno de Doutorado, Área de Patologia Bucal, Curso de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

² Pós-Doutoranda, Área de Patologia Bucal, Curso de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

³ Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, Clínica Particular, Bauru, SP.

⁴ Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Clínica Particular, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dra. Associada da Área de Patologia Bucal, Curso de Pós-Graduação em Ciências Odontológicas Aplicadas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O carcinoma espinocelular permanece como a neoplasia maligna de maior frequência na boca, sendo a língua um dos locais mais afetados por este tipo de câncer. O objetivo deste trabalho é relatar a ocorrência de um carcinoma espinocelular em dorso de língua em que não foi possível associar os principais fatores de risco para esta neoplasia maligna. Um paciente do gênero feminino de 65 anos de idade, leucoderma, procurou uma clínica odontológica particular para avaliação de uma lesão indolor em dorso de língua com três meses de evolução. A história clínica revelou que a paciente não era fumante e não consumia bebidas alcoólicas. Ao exame físico intra-oral foi observado uma lesão ulcerada em dorso de língua, lado direito, medindo aproximadamente 2.5 x 1.0 cm, além de áreas de atrofia lingual. A remoção cirúrgica da lesão foi realizada e o material encaminhado para o Serviço de Anatomia Patológica da Faculdade de Odontologia de Bauru - USP. A análise histopatológica revelou ilhotas e cordões de células epiteliais neoplásicas apresentando hiperchromatismo e pleomorfismo moderados, mitoses atípicas, perda da relação núcleo-citoplasma e disqueratoses, com padrão de invasão no tecido conjuntivo, muscular e perineural e margens cirúrgicas livres. O diagnóstico estabelecido foi de carcinoma espinocelular. A paciente foi encaminhada para tratamento em centro oncológico. Este caso clínico reforça a importância da análise histopatológica para o diagnóstico precoce de neoplasias malignas mesmo quando elas ocorrem em locais incomuns na boca ou não se detecta clinicamente os principais fatores de risco para sua ocorrência.

Apoio: CNPq Processo nº. 155359/2016-9

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

TRABALHOS DE ODONTOPEDIATRIA

OCORRÊNCIAS DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM TECIDOS MOLES EM CRIANÇAS ASSISTIDAS NA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA USC

Nathalia Sousa de Oliveira¹
Solange de Oliveira Braga Franzolin²
Mariana Dabus³
Carolina Fernandes Ruiz³
Fernanda Yuriko Azuma¹
Luciana Monti Lima Rivera²

¹ Aluna de Graduação - Iniciação Científica, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

¹ Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

¹ Cirurgiã Dentista, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Este trabalho tem como objetivo identificar as ocorrências mais comuns das manifestações bucais no paciente infantil com a finalidade de auxiliar o Cirurgião Dentista no seu diagnóstico e tratamento, capacitando-o a diferenciá-las de demais patologias. Para melhor identificação das manifestações bucais, foi feito acompanhamento e registro dos atendimentos realizados na Clínica de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da Universidade Sagrado Coração, no período de 08/2016 até 06/2017, dando continuidade aos levantamentos já realizados de 08/2012 a 06/2013 e de 08/2014 a 06/2016. No último período, foram examinadas 216 crianças, sendo 55,09% do gênero feminino e 44,90% do gênero masculino. Destas, 18 (8,33%) apresentavam alguma lesão em tecidos moles, 61,11% eram do gênero feminino e 38,89% do gênero masculino. Todos os dados foram registrados em planilha própria para o levantamento realizado, constando a identificação do paciente, tamanho, aspecto e localização da lesão, se foi única ou múltipla, e provável diagnóstico. Os resultados foram apresentados em tabelas (frequência absoluta e relativa) e imagens fotográficas das alterações. Foram atendidas 607 crianças nos três estudos realizados em quatro anos, sendo que 64 (10,5%) apresentavam alterações bucais em tecidos moles, mostrando prevalência das lesões no gênero feminino. A lesão mais frequente foi “fístula”, coincidindo com os resultados dos outros períodos da pesquisa.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DO CREME DENTAL COM *CASEARIA SYLVESTRIS* NO CONTROLE DO BIOFILME DENTÁRIO EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES

Maria Augusta Ramos Marçal¹
Giovanna da Silva Bueno¹
Solange de Oliveira Franzolin²
Débora de Melo Trize³
Sara Nader Marta²

¹ Aluna de Graduação, Área de Odontopediatria,
Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profa. Dra. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi o de avaliar a capacidade de uma pasta dental, que contém em sua formulação a *Casearia sylvestris* (guaçatonga), na redução do biofilme dentário em crianças de 5 e 6 anos de idade. Este estudo foi randomizado e duplo cego e teve a participação de 20 crianças de 5 e 6 anos de idade, da Escola “ Centro de convivência Infantil João Paulo II, e da Igreja Batista Betel, que passaram pelos seguintes procedimentos: T1- avaliação do índice de placa bacteriana pelo método PASS, orientação de higiene bucal, profilaxia profissional e fornecimento de uma escova dental infantil com cerdas extra-macias e creme dental experimental com *Casearia sylvestris* (1); T2- após 30 dias- avaliação do índice de placa, reorientação da higiene bucal, profilaxia profissional e fornecimento de uma escova dental infantil com cerdas extra-macias e creme dental tradicional Colgate® (2); T3- após 60 dias (do início) avaliação do índice de placa e profilaxia profissional. O índice de placa utilizado foi o PASS, que verifica a presença de placa nas faces vestibular, palatina ou lingual, mesial e distal dos dentes 54, 64, 74, 84 e 51. Os dados foram anotados em planilhas específicas e analisados estatisticamente por meio do teste ANOVA pareado, para comparação entre os 3 tempos do estudo, uma vez que as medidas foram feitas nas mesmas crianças, o teste de Tukey localizou as diferenças, confirmadas pelo teste *t Student*. Foi adotado o nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os dois cremes dentais utilizados foram semelhantes para a remoção da placa (T2=T3) e a introdução da orientação sobre escovação foi efetiva na redução do índice de placa tanto para o creme dental 1 como para o 2 (T1#T2; T1#T3). Concluiu-se que a educação em saúde bucal com foco na higienização foi mais efetiva no controle do biofilme dental do que a composição do dentífrico.

QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS COM BRUXISMO DENTÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Marcela Silva de Souza¹
Fabiano Jeremias²
Sara Nader Marta²
Ana Carolina Trentino²
Joselene Yamashita²
Solange de Oliveira Franzolin²
Vivian A. Biela²

¹ *Aluna de graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*
² *Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da manifestação clínica do bruxismo na dentição decídua, considerando ainda os fatores etiológicos e as alternativas de tratamento. A revisão de literatura está descrita na ordem cronológica em que os artigos foram publicados, conforme orientação do Manual de TCC da Universidade do Sagrado Coração-USC. Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram pesquisados: bruxismo, bruxism, criança, child, dente decíduo, primary tooth, dientes temporales. Tempo de publicação foi restrito aos últimos 10 anos (2007 a 2017). A revisão foi categorizada em 3 tópicos: diagnóstico, etiologia e tratamento. Até o momento, foram obtidos 12 artigos, dos quais foram selecionados 7, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, coorte, longitudinais), meta-análise, revisões sistemáticas que avaliassem a manifestação do bruxismo dentário em crianças. O bruxismo dentário corresponde ao ato de ranger, apertar ou friccionar os dentes, sendo mais comum durante a infância. Na literatura, é descrito como uma atividade involuntária do sistema mastigatório, que produz uma força muito maior do que a natural. Independente do período (diurno ou noturno), o bruxismo está associado a problemas sistêmicos, ocupacionais e psicológicos, repercutindo na qualidade de vida da criança. Atualmente, o número de crianças com o bruxismo vem crescendo deliberadamente. As características clínicas do bruxismo são desgastes dentário (moderado à severo), traumas ao ligamento periodontal, mobilidade dentária, hipersensibilidade térmica, fratura da cúspide, pulpites, podendo até levar necrose pulpar. Pode ainda acarretar algumas patologias como as cefaléias primárias, as recorrentes e as do tipo tensional. Nesse caso, o odontopediatra, é essencial tanto para o diagnóstico como para o tratamento. Em alguns casos é necessário um tratamento multidis-

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ciplinar, envolvendo a odontologia, medicina e psicologia. Existem diversas modalidades de tratamento local e sistêmico (quando necessário). Entretanto, uma atuação junto ao pais sobre aspectos comportamentais e psicológicos é de suma importância para um resultado satisfatório em seu tratamento.

PREVALÊNCIA DE MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, DEFORMIDADES E ANOMALIAS CROMOSSÔMICAS EM UM GRUPO DE 110 INDIVÍDUOS

Claudia Akemi Nacamura¹
Lídia Regina Costalino Cabello¹
Débora de Melo Trize¹
Rita de Cássia Sabage²
Josmar Sabage²
José Carlos Yamashita³
Andreia Aparecida da Silva³
Sara Nader Marta³

¹ Aluna de Doutorado em Biologia Oral, área de concentração Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Mestrado Odontologia, área de concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Idealizamos este trabalho para verificar a prevalência das diferentes malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (MCDAC) em um grupo de 110 usuários do Centro de Especialidades Odontológicas de Bauru (CEO-Bauru) acolhido neste serviço visando melhorar sua qualidade de vida dentro dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS): Universalidade, Integralidade e Equidade. Realizou-se a coleta de dados através dos prontuários de pacientes que tiveram tratamento odontológico nesta unidade de saúde nos últimos 10 anos cadastrados na especialidade de pacientes especiais. Em 529 prontuários estudados e 69 diferentes diagnósticos, há 110 indivíduos, com 22 diferentes CID (Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – CID 10) incluídos no Capítulo XVII (20,79%). Neste grupo há 14 doenças raras (63,54%), mas isso não é um fator de impedimento ao acolhimento desse indivíduo. A maior prevalência das MCADC como relata a literatura é da Síndrome de Down (Q90) e nesse grupo corresponde a 61,82%. Observa-se 10,91% Hidrocefalia Congênita (Q05.0); 5,45% Microcefalia (Q02); nas síndromes 1,82% de Arnold Chiari (Q07.0), 1,82% Alcoólico Fetal (Q86.0), 1,82% Cromossomo X Frágil (Q99.2), 0,91% Rubinstein-Taybi (Q86.0), 0,91% Cri-du-chat (Q93.4), 0,91% Angelman (Q93.5), 0,91% Rothmund-Thomson (Q82.8), 0,91% William (Q87.8) e 0,91% Dandy Walker (Q03.1); 1,82% Espinha Bífida (Q05); 1,82% Hidrocefalia com espinha bífida (Q05.0); 1,82% Malformação Congênita da Fronte (Q75.8), do 0,91% Corpo Caloso (Q04.0); 0,91% Outra Síndrome com Malformação Congênita com outras Alterações do Esqueleto (Q87.5); 0,91% Fenda Palatina

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

(Q35); 0,91% Ausência congênita completa do membro superior (Q71.0); 0,91% Acondroplasia (Q77.4); 0,91% Epidermólise Bolhosa (Q81) e 0,91% Neurofibromatose (Q85.0). Temos feito a inclusão desses indivíduos no tratamento odontológico rotineiramente; vários pacientes receberam tratamento em mais de uma especialidade que o CEO-Bauru oferta; a humanização é primordial no acolhimento de usuários e cuidadores.

TRABALHOS DE ORTODONTIA

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO PERFIL FACIAL EM PACIENTES TRATADOS COM APARELHO DE PROTRAÇÃO MANDIBULAR: PERSPECTIVA DE ORTODONTISTAS E LEIGOS

Eliana Cássia Molina de Paula¹
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²
Danilo Furquim Siqueira²
Danilo Pinelli Valarelli²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

¹ *Ex-aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar os efeitos estéticos produzidos pelo Aparelho de Protração Mandibular (APM) em conjunto com aparelho fixo em pacientes com má oclusão de Classe II, 1ª divisão. A amostra foi composta por 54 telerradiografias em norma lateral (27 iniciais e 27 finais) de 27 pacientes, sendo 14 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, com média de idade inicial de 12,27 anos tratados por um período médio de 2,9 anos. Após a obtenção das telerradiografias, foram preparados os cefalogramas e os álbuns contendo as silhuetas dos perfis dos 27 pacientes (pré e pós-tratamento), de forma aleatória. A seguir, 60 ortodontistas e 60 leigos escolheram o perfil facial mais estético (A ou B), e a quantidade de alteração que eles percebiam, de acordo com a escala visual analógica (EVA). Para comparação entre os dois grupos de avaliadores, foi utilizado o teste t pareado e adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). De acordo com os resultados, foram observadas diferenças estatisticamente significantes na comparação entre as preferências dos perfis pré e pós-tratamento, para os dois grupos e em ambos a maioria dos avaliadores preferiram o perfil pós-tratamento. Para quantificar a percepção dos avaliadores em relação às diferenças entre os perfis faciais A e B, os resultados da EVA mostraram que o grupo de avaliadores leigos identificou maior diferença entre os perfis pré e pós-tratamento comparado ao grupo de ortodontistas ($p < 0,001^*$). Conclui-se que, no julgamento dos avaliadores (ortodontistas e leigos), o tratamento com o Aparelho de Protração Mandibular promoveu um efeito positivo no perfil facial, sendo que esse efeito foi mais identificado pelos leigos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS AO INSUCESSO DE MINI-IMPLANTES UTILIZADOS PARA ANCORAGEM ORTODÔNTICA

Karla de Souza Vasconcelos¹
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²
Francyle Simões Herrera Sanches²
Adriano Garcia Bandeca³

¹ *Aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

³ *Ex-aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP, autor deste trabalho.*

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de insucesso quanto a estabilidade de mini-implantes usados como ancoragem ortodôntica. Duzentos e oitenta e dois mini-implantes de quatro marcas comerciais (Morelli, SIN, Neodent e Conexão) foram avaliados em cento e vinte e sete pacientes (84 do gênero feminino e 43 do gênero masculino, com média de idade de 38,88 anos). Os pacientes foram selecionados aleatoriamente em três cursos de pós graduação e em uma clínica privada. Considerou-se insucesso quando o mini-implante apresentou mobilidade ou perda num período de até 6 meses a partir de sua instalação. As taxas de insucesso foram avaliadas de acordo com 10 variáveis clínicas (idade, gênero, comprimento do mini-implante, marca, base óssea, lado, tecido gengival proximidade com a raiz, mecânica utilizada e força utilizada). Para avaliar a influência da idade na proporção de insucesso dos mini-implantes foi realizado o teste t. As outras variáveis estudadas foram avaliadas por meio do teste qui-quadrado. Para variável tecido gengival foi aplicado Teste de Fisher unilateral. A média geral de insucesso foi de 12,76%. As variáveis comprimento do mini-implante e proximidade com a raiz mostraram diferenças estatisticamente significantes nas taxas de insucesso. Concluiu-se que a instalação de mini-implantes entre raízes apresenta uma taxa de insucesso significativamente maior do que em área edêntula e para conclusão da variável comprimento do mini-implante mais testes estatísticos seriam necessários para correlacionar com fatores que levaram a instabilidade dos mini-implantes.

AVALIAÇÃO DA MATURAÇÃO DA SUTURA PALATINA EM INDIVÍDUOS PÓS-PICO DE CRESCIMENTO

Victor de Miranda Ladewig¹
Cyro Armando de Oliveira Rodrigues²
Sara Nader Marta³
Leopoldino Capelloza-Filho³
Renata Rodrigues Almeida-Pedrin³
Fábio Pinto Guedes⁴
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti³

¹ Aluno de Doutorado em Biologia Oral, Área de concentração em Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Mestrado em Odontologia, Área de concentração em Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr., Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Ex-aluno de Mestrado em Odontologia, Área de concentração em Ortodontia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Esse estudo teve como objetivo avaliar o estágio de maturação da sutura palatina mediana baseado na sua morfologia, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) em jovens pós-pico de crescimento. A amostra foi composta por 112 pacientes ortodônticos, 68 do sexo feminino e 44 do masculino, com idades entre 16 e 20 anos, provenientes de arquivos de clínicas particulares. Os pacientes selecionados apresentavam na sua documentação ortodôntica inicial imagens de TCFC, solicitadas para fins de planejamento ortodôntico. Essas imagens foram exportadas para o programa Invivo5, onde foram obtidos cortes axiais da sutura palatina mediana para avaliação morfológica. Dois examinadores previamente calibrados interpretaram as imagens para estabelecer o estágio de maturação sutural de cada paciente. A metodologia empregada foi a proposta por Angelieri et al. (2013), que avalia a sutura palatina em 5 estágios diferentes. O valor de kappa para as concordâncias intra e inter-examinador foram de 0,87 e 0,89 respectivamente, sendo considerado em ambos os casos “quase perfeita”. O nível de significância adotado foi de 0,05% para os testes estatísticos. O estágio de maturação mais prevalente nessa faixa etária foi o C (44,6%), seguido pelo E (24,1%) e pelo D (23,2%). A alta prevalência do estágio C nesses indivíduos pós-adolescência pode sugerir um bom prognóstico de expansão maxilar convencional que deve ser investigado por meio de um estudo clínico.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

O USO DE STOPS NO SISTEMA AUTOLIGÁVEL

Bolivar Pimenta Junior¹
Juliana Marcondes Lopes de Souza¹
Ênio Ribeiro Cotrim¹
Julio de Araujo Gurgel²
Francyle Simões Herrera Sanches³
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti³
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin³

¹ Aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Mestrado em Ortodontia,
UNICEUMA, São Luís, MA.

³ Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Em virtude da gama de variações entre sistemas autoligáveis e tipos de fios termoativados, deve-se observar alguns critérios de uso para melhor aproveitamento destas inovações. Os stops são pequenos acessórios confeccionados em aço inoxidável que são utilizados para controlar o deslocamento dos fios, principalmente, na fase inicial do tratamento. Para os sistemas autoligáveis, o uso de stops tem uma importância relevante, pois facilita o direcionamento de algumas movimentações dentárias na fase de alinhamento e nivelamento. Este trabalho visa relatar de forma simples e ilustrativa, o uso de stops para finalidades diversas como: auxílio na direção da movimentação dentária e ativações do aparelho ortodôntico.

COMPARAÇÃO DOS EFEITOS TEGUMENTARES DO TRATAMENTO DA CLASSE II COM ELÁSTICOS INTERMAXILARES SEM EXTRAÇÃO E COM EXTRAÇÃO DE DOIS PRÉ-MOLARES SUPERIORES

Ênio Ribeiro Cotrim¹

Honório Tóttoli Segundo¹

Graziela Hernandes Volpato¹

Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²

Leopoldino Capelozza Filho²

Danilo Pinelli Valarelli²

¹ Aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi comparar as alterações tegumentares do tratamento da má oclusão de Classe II com elásticos intermaxilares sem extração e com extração de dois pré-molares superiores. Para isso, foi selecionada uma amostra retrospectiva de 41 indivíduos que apresentavam no início do tratamento relação molar de no mínimo 1/2 Classe II bilateral. Esses indivíduos foram divididos em dois grupos, Grupo 1: composto por 21 pacientes (11 do gênero feminino e 10 do gênero masculino), com média de idade inicial de 18,97 anos, tratados por um período médio de 3,15 anos sem extração e somente com elásticos intermaxilares para a correção da má oclusão de Classe II, e Grupo 2: composto por 20 pacientes (16 do gênero feminino e 4 do gênero masculino), com média de idade de 17,40 anos, tratados por um período médio de 3,07 anos, com extrações de dois pré-molares superiores e elásticos intermaxilares para a correção da má oclusão de Classe II. As medidas tegumentares foram obtidas por meio do software *Dolphin Imaging Premium 11.7* nas telerradiografias obtidas antes e após o tratamento ortodôntico. Para comparação entre os dois grupos quanto à distribuição do gênero e severidade da má oclusão foi utilizado o teste qui-quadrado. Para comparação das medidas quantitativas entre os dois grupos foi utilizado o teste t. Em todos os testes foi adotado nível de significância de 5% ($P < 0,05$). Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos para as alterações nas medidas cefalométricas Li-Linha E e N³-Sn-Pog². Dessa forma conclui-se que as duas modalidades de tratamento promovem efeitos semelhantes no perfil facial, exceto pela retrusão do lábio inferior no protocolo com extrações e diminuição da convexidade facial no protocolo sem extrações.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PERCEPÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PERFIL FACIAL DE PACIENTES COM MÁ OCCLUSÃO DE CLASSE II TRATADOS COM APARELHO FORSUS

Gregório Bonfim Dourado¹
Cyro Armando de Oliveira Henriques¹
Fernando André Barth²
Beatriz Lima de Oliveira³
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin⁴
Leopoldino Capelozza Filho⁴
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti⁴

¹ Aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Mestre, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Graduação em Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção dos efeitos no perfil facial após tratamento com aparelho *Forsus*. A amostra foi composta por 18 jovens: em média 12,16 anos, 3 meninas e 15 meninos, com má oclusão de Classe II por deficiência mandibular, tratados com aparelho *Forsus* associado à ortodontia corretiva fixa. As telerradiografias inicial e final foram inseridas no programa *Radiocef* para realização do traçado cefalométrico e delineamento das silhuetas dos perfis de todos os pacientes, montando assim um álbum que foi analisado por três grupos de examinadores: 45 ortodontistas, 45 indivíduos leigos e 45 pacientes ortodônticos em tratamento com má oclusão de Classe II, pareados por sexo, entre 15 e 30 anos de idade. Estabeleceu-se um grau de agradabilidade facial para as silhuetas dos perfis, adotando a escala de análise visual (EAV). A comparação das notas da EAV entre os perfis foi realizada pelo teste de *Wilcoxon*, entre as três categorias de avaliadores pelo teste de *Kruskal-Wallis*, entre os gêneros foi utilizado o teste de *Mann-Whitney* e o *Teste t pareado* para comparar as alterações cefalométricas tegumentares pré e pós-tratamento. Os resultados mostraram que ortodontistas e pacientes perceberam mudanças significativas nos perfis pós-tratamento, sendo as maiores notas atribuídas pelos pacientes. O gênero não influenciou suas avaliações. Concluiu-se que o tratamento com o *Forsus* repercutiu de maneira favorável no perfil dos pacientes tratados e que esse efeito foi melhor percebido pelo grupo de indivíduos com a mesma má oclusão.

AVALIAÇÃO DO PERFIL FACIAL DE PACIENTES COM MÁ OCLUSÃO DE CLASSE II TRATADOS COM APARELHO FORSUS

Beatriz Lima de Oliveira¹

Fernando André Barth²

Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

Joel Ferreira Santiago Junior²

Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²

¹ *Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos no tegumento induzidos pelo aparelho Forsus no tratamento de pacientes com má oclusão de Classe II por deficiência mandibular. A amostra foi composta por 18 jovens com má oclusão de Classe II, tratados com aparelho Forsus associado à ortodontia corretiva fixa, com idades entre 14 e 24 anos. Foram selecionados os pacientes que apresentassem na sua documentação inicial e final imagens fotográficas intra e extrabucais, e modelos em gesso. Os modelos de gesso foram utilizados para quantificar a má oclusão de Classe II pela relação sagital dos primeiros molares permanentes. A agradabilidade do perfil facial dos 18 pacientes tratados foi avaliada por um grupo de avaliadores leigos pacientes (n=45, 22 do gênero masculino e 23 do feminino), que estavam sob tratamento ortodôntico com a mesma má oclusão de Classe II. Para análise do perfil facial dos pacientes foram empregadas fotografias faciais e silhuetas dos perfis, inicial e final, obtidas pelo traçado cefalométrico das teleradiografias de normas laterais. Foi criado dois álbuns, um para silhueta e outro para fotografia dos pacientes, com duas figuras A e B (antes e depois) dispostas em cada página aleatoriamente. Para estabelecer um grau de agradabilidade facial do perfil, os avaliadores utilizaram a escala de análise visual (EAV). As diferenças da atratividade dos perfis antes e depois foram comparadas com o teste de Wilcoxon sendo que a comparação entre os dois métodos na atratividade dos perfis finais foi obtida por meio do teste de Mann-Whitney. Para todos os testes foi adotado um nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que os avaliadores atribuíram maior atratividade aos perfis pós-tratamento independente do método de avaliação e esse resultado foi estatisticamente significativo. Quando os dois métodos foram comparados nos escores pós-tratamento, não foi encontrada uma diferença significativa no grau de atratividade do perfil. Concluiu-se que independente do método de avaliação, fotografias ou silhuetas, o perfil pós-tratamento foi mais atrativo, indicando um impacto facial positivo decorrente do tratamento da Classe II com o Forsus.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

MATURAÇÃO DA SUTURA PALATINA MEDIANA: AVALIAÇÃO TOMOGRÁFICA DA TAXA DE DENSIDADE COMO MÉTODO DIAGNÓSTICO

Flávio Henrique Cognetti¹
Leopoldino Capelozza Filho²
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²
Luiz Fernando Tadano Miguita¹
Vicente Dias Piccoli¹
Ênio Ribeiro Cotrim¹

¹ Aluno de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr(a). Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Tratamentos com planejamento envolvendo a Expansão Rápida da Maxila (ERM) dependem do rompimento da Sutura Palatina Mediana (SPM). O processo de maturação da mesma é lento e gradual, e apresenta grande variação na quantidade de ossificação quanto à idade e o sexo do paciente. Para a obtenção do maior potencial esquelético durante a ERM é importante o diagnóstico e realização do tratamento nos estágios iniciais de ossificação. Para isso nos últimos anos foram desenvolvidos métodos de avaliação individualizado da maturação da SPM a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico. Um novo método, proposto recentemente na literatura, avaliou a densidade óssea mediante diferenças na tonalidade de cinza em cortes da região da SPM, e as medições de densidade realizadas em fatias de 0,3 mm usando o software Invivo5. O objetivo deste estudo será avaliar este método quanto ao potencial diagnóstico para prever a resposta esquelética em relação a ERM. A amostra composta de 196 tomografias de pacientes entre 11 e 20 anos foram realizadas por meio do tomógrafo i-Cat (Imagin Sciences International, Halfield, PA, USA) ajustado com as especificações: 8,9 a 30 segundos, FOV de no mínimo 11 cm e voxel de 0,2 a 0,3 mm e será submetida à avaliação por dois ortodontistas previamente calibrados, que farão as medições e interpretarão as imagens de cada paciente. Os resultados obtidos serão comparados quanto às concordâncias intraexaminador e interexaminador por meio do coeficiente de correlação intraclasse (CCI).

AVALIAÇÃO DA AGRADABILIDADE FACIAL DECORRENTE DE DOIS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO DA MÁ OCCLUSÃO DE CLASSE II

Andréa Damasceno Rocha¹
Juliana Marcondes Lopes de Souza¹
Cyro Armando de Oliveira Henriques¹
Bolívar Pimenta Júnior¹
Leopoldino Capelozza Filho²
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²; Renata Rodrigues de
Almeida-Pedrin²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A estética tem sido ponto crucial na vida em sociedade, pois a valorização da imagem está impondo culturalmente a busca incessante dos padrões midiáticos de beleza. Nesse aspecto, a ortodontia, no intuito de contribuir para elevar a autoestima do paciente, tem-se debruçado em pesquisas sobre os resultados estéticos no perfil facial provenientes de inúmeros protocolos de tratamento da má oclusão Classe II. A mesma apresenta uma alta incidência na população brasileira, representando a mais frequente das discrepâncias dentofaciais. Os métodos convencionais de tratamento são, em regra, a extração de pré-molares superiores ou avanço mandibular com uso de aparelho propulsor. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar a agradabilidade facial após dois protocolos adotados no tratamento da má oclusão de Classe II. Para isso, será realizado um estudo retrospectivo comparativo com utilização do traçado do perfil de 60 telerradiografias em norma lateral. A amostra advirá de 60 pacientes submetidos à ortodontia corretiva: 30 pacientes tratados com extração de pré-molares superiores e 30 pacientes com avanço mandibular. As silhuetas dos perfis faciais serão obtidas dos cefalogramas das 60 telerradiografias, catalogadas aleatoriamente em um álbum. Os avaliadores, compostos de 60 ortodontistas e 60 leigos, ao analisar as silhuetas constantes no álbum, escolherão o perfil facial mais estético, de acordo com uma escala analógica visual (EAV). Os resultados serão avaliados pela estatística descritiva e indutiva (teste-t) e adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Com o resultado de que haja diferença entre os protocolos de tratamento no que se refere a agradabilidade facial, o ortodontista terá mais um embasamento para adotar a meta terapêutica para correção da má oclusão Classe II que promoverá melhor resultado estético contribuindo para a qualidade de vida do paciente.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

COMPENSAÇÃO NAS MÁIS OCLUSÕES DE CLASSE III: AVALIAÇÃO DA INCLINAÇÃO DAS COROAS DENTÁRIAS POR MEIO DE MODELOS DIGITAIS

Andréa Damasceno Rocha¹
Guilherme Milanese Capelozza¹
Graziela Hernandez Volpato¹
Leopoldino Capelozza Filho²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²
Maurício de Almeida Cardoso³

¹ Aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas, SP.

A descrição da compensação naturalmente presente nas más oclusões Classe III, restrita a inclinação dos incisivos, contraria evidências clínicas da amplitude desse processo e justificam novas pesquisas. O objetivo desse estudo foi avaliar a inclinação das coroas dentárias dos arcos dentários superior e inferior de indivíduos portadores da má oclusão Classe III, para identificar a presença e magnitude de compensação. Foram selecionados 46 modelos de gesso de indivíduos portadores da má oclusão Classe III com indicação de tratamento ortodôntico compensatório, de ambos os gêneros (25 homens e 21 mulheres), com idade média de 21 anos e 1 mês. Os modelos foram escaneados com o escâner 3Shape r700 (3Shape A/S, Copenhagen, Dinamarca) e as medidas da inclinação das coroas dentárias foram efetuadas e comparadas com valores considerados normais por meio do teste t independente e adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Houve extensa variação para inclinação dos dentes nas más oclusões Classe III. Comparados com o normal, nas más oclusões Classe III os dentes que apresentam compensação natural estatisticamente significativa foram: posteriores superiores com inclinação palatina diminuída -4,51 a -5,27 graus ($p < 0,001$), os incisivos inferiores em 40% da amostra concentraram nos intervalos de inclinação lingual acentuada de -20 a -5 graus ($p < 0,001$) e uma parcela significativa $> 35\%$ com moderada inclinação lingual de -5 a 0 grau ($p < 0,001$) e os segundos molares inferiores com inclinação lingual aumentada -38,78 graus ($p < 0,001$). Isso confirma a concentração muito expressiva de incisivos inferiores na zona de compensação (inclinação negativa) do histograma, e limita, mas não invalida a concentração expressiva para incisivos superiores na zona de compensação (inclinação positiva) do histograma.

AVALIAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM A PERCEPÇÃO DE DOR E SEU IMPACTO NA ROTINA DE PACIENTES ORTODÔNTICOS

Graziela Hernandes Volpato¹
Daniela Lasmar de Mendonça¹

Andrea Damasceno Rocha¹

Gregório Bonfim Dourado¹

Leopoldino Capelozza Filho²

Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²

¹ Aluna (o) de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Esse estudo objetivou avaliar a associação da ansiedade e do recebimento de mensagens na percepção de dor após a instalação de aparelho ortodôntico fixo e seu impacto na rotina dos pacientes. A amostra foi composta por 103 pacientes de com média de idade de 20,7 anos ($G1=21,2 \pm 4,6$ e $G2=19,9 \pm 4,4$), de ambos os gêneros, divididos em dois grupos, G1; 51 pacientes que não receberam mensagens e G2; 52 pacientes que receberam uma mensagem de texto com instruções pós-consulta. Todos responderam a uma escala de ansiedade odontológica (EAO-R), antes da primeira consulta e escala analógica visual (EAV) para mensurar a dor percebida, antes, imediatamente após a instalação do aparelho na arcada superior e até o 14º dia. Também pela EAV marcaram o grau de alteração da rotina causado pela dor. Para comparação de dor entre tempos e grupos, foi utilizada a Análise de variância a dois critérios; e para as comparações múltiplas, foi utilizado o teste de Tukey. Para comparação entre os grupos quanto a escala de ansiedade, foi utilizado o teste de Mann-Whitney e para a influência da rotina foi utilizado o teste t independente. Para comparação entre os grupos quanto a ingestão de analgésicos e alteração da rotina, foi utilizado o Qui-quadrado. Para verificar a relação entre ansiedade e dor, foi utilizada a Correlação de Spearman. Em todos os testes estatísticos foi adotado nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que apenas 7,8% dos pacientes foram considerados extremamente ansiosos, porém foi encontrada uma correlação estatisticamente significativa entre ansiedade e dor. O pico de dor ocorreu no 2º dia ($G1= 36,9\text{mm}$ e $G2=26,2\text{mm}$) e foi significativamente maior em G1 assim como nos tempos de 8h, 3º e 4º dias. Em G1, 52,9% dos pacientes relataram a rotina afetada (18,8mm) e em G2 28,8% (9,9mm) ($p=0,013^*$). O estudo mostrou que os pacientes mais ansiosos apresentam maior nível de dor e que o recebimento de mensagens foi efetivo para diminuição da dor e consequentemente para diminuir seu impacto na rotina dos pacientes.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PREVALÊNCIA DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE BAURU, SP

Joelma Aparecida da Silva Mondelli¹

Leopoldino Capelozza Filho²

Sara Nader Marta³

Luiz Fernando Tadano Miguita⁴

*¹ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*² Professor Assistente Doutor, Área Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*³ Professora Doutora, Área Odontopediatria, Curso de Odontologia,
Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*⁴ Aluno de Mestrado, Área Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O perfil epidemiológico da saúde bucal no Brasil apresentou mudanças, especialmente na idade de 12 anos. A cárie dentária mostrou que o índice CPOD diminuiu (dentes cariados, perdidos e obturados) de 6,7 em 1986 para 2,07 em 2010, e, atualmente, uma parcela significativa dessas crianças é livre de cárie (43,5%). Sendo assim, outros problemas relacionados à cavidade bucal passaram a ser alvo de atenção, destacando-se a má oclusão. Por apresentar uma prevalência alta, a Organização Mundial da Saúde (1997) passou a considerar a má oclusão como o terceiro problema de saúde pública em odontologia. Dados nacionais relativos à má oclusão apontam prevalência de 40,0% para a idade índice de 12 anos e para a má oclusão severa e muito severa a prevalência é respectivamente de 10,4% e 7,1%. Na literatura científica brasileira, poucos estudos relatam a incidência de tratamento ortodôntico/ortopédico especificamente; apresentando apenas estudos epidemiológicos de determinados problemas bucais. Assim, este estudo visa identificar de forma retrospectiva o número de alunos tratados e/ou em tratamento ortodôntico/ortopédico em uma amostra de 5.020 escolares matriculados no ensino fundamental, no município de Bauru, São Paulo, Brasil, independente da idade, sexo ou raça, como subsídio para a prática clínica e para a literatura científica, através de informações sobre tipo de tratamento (Interceptivo ou Corretivo) e o tipo de escola (Pública ou Privada), por meio de levantamento epidemiológico.

ESTUDO *IN VITRO* DA DEGRADAÇÃO DA FORÇA DE ELÁSTICOS ORTODÔNTICOS COLORIDOS

Gustavo Rodrigues Dias de Moraes¹
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²
Leopoldino Capelozza Filho²
Danilo Pinelli Valarelli²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

¹ *Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Este trabalho objetivou avaliar o comportamento dos elásticos coloridos, em relação à intensidade das forças geradas e em relação ao percentual de degradação das forças. **Materiais e métodos.** Foram avaliados elásticos intraorais 5/16” de diâmetro, nas cores Rosa, Amarelo, Verde e Roxo, todos de força média e da marca Orto Central-Ortodontia (Poá, SP) provenientes de embalagens seladas e dentro do prazo de validade. Foram escolhidos aleatoriamente 15 elásticos que foram divididos em grupos de acordo com a cor. Os elásticos foram distendidos três vezes seu diâmetro e submersos em saliva artificial a 37 graus Celsius e sua força foi mensurada com dinamômetro ortodôntico logo após a imersão e nos intervalos de 24, 48, e 72 horas. Os resultados mostraram um percentual de degradação de 8,88% a 14,57% nas primeiras 24 horas. Avaliando progressivamente essa degradação observou-se que em 48 horas a porcentagem de perda de força aumentou para 12,61% (cor verde) a 20,35% (cor rosa). Em 72 horas, o percentual de perda foi de 16,27% a 22,92%. Conclui-se que há uma perda de intensidade de força dos elásticos intraorais coloridos de até 23% após 72h de avaliação sendo que a maior degradação de força ocorreu nas primeiras 24 horas.

Apoio: FAP/USC

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PERCEPÇÃO DA ESTÉTICA DO PERFIL FACIAL APÓS TRATAMENTO DA CLASSE II COM ELÁSTICO INTER MAXILAR E AVANÇO MANDIBULAR

Juliana Marcondes Lopes de Souza¹
Andréa Damasceno Rocha¹
Cyro Armando de Oliveira Henriques¹
Flávio Henrique Cognetti¹
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²
Leopoldino Capelozza Filho²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Em tempos onde a aparência é fundamental, os cuidados com a beleza vão muito além da vaidade. A estética tornou-se um item essencial até na vida profissional e a chamada boa aparência, em muitos casos passou a ser tão importante quanto um bom currículo. Nunca se buscou tanto a beleza como hoje em dia, mas quando falamos na beleza como sinônimo de sucesso, a importância de um belo sorriso é inquestionável. Sendo assim, a ortodontia contribui para elevar a auto-estima dos indivíduos e pesquisas sobre resultados estéticos no perfil facial resultantes de protocolos de tratamento da má oclusão classe II são necessárias. O objetivo desta pesquisa consiste em avaliar a percepção da estética do perfil facial após os diferentes protocolos adotados no tratamento da má oclusão da classe II. Será um estudo retrospectivo comparativo utilizando o traçado do perfil de 60 telerradiografias lateral. Essas 60 telerradiografias serão obtidas a partir de pacientes levados a ortodontia corretiva, sendo um grupo de 30 pacientes tratados com elástico inter maxilar e outro de 30 pacientes com avanço mandibular. Dos cefalogramas das 60 telerradiografias serão obtidas as silhuetas dos perfis faciais, catalogadas em um álbum. Os avaliadores serão compostos por ortodontistas e leigos, ao analisar as silhuetas no álbum, escolherão o perfil facial mais estético, de acordo com a escala Likert. Os resultados obtidos a partir do presente trabalho poderão ser utilizados para otimizar a indicação de qual tratamento produziu melhor efeito estético de acordo com a avaliação de profissionais ao final do tratamento.

AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO PERFIL FACIAL EM PACIENTES TRATADOS COM APARELHO DE PROTRAÇÃO MANDIBULAR: PERSPECTIVA DE ORTODONTISTAS E LEIGOS

Eliana Cássia Molina de Paula¹
Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti²
Danilo Furquim Siqueira²
Danilo Pinelli Valarelli²
Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin²

¹ *Ex-aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar os efeitos estéticos produzidos pelo Aparelho de Protração Mandibular (APM) em conjunto com aparelho fixo em pacientes com má oclusão de Classe II, 1ª divisão. A amostra foi composta por 54 telerradiografias em norma lateral (27 iniciais e 27 finais) de 27 pacientes, sendo 14 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, com média de idade inicial de 12,27 anos tratados por um período médio de 2,9 anos. Após a obtenção das telerradiografias, foram preparados os cefalogramas e os álbuns contendo as silhuetas dos perfis dos 27 pacientes (pré e pós-tratamento), de forma aleatória. A seguir, 60 ortodontistas e 60 leigos escolheram o perfil facial mais estético (A ou B), e a quantidade de alteração que eles percebiam, de acordo com a escala visual analógica (EVA). Para comparação entre os dois grupos de avaliadores, foi utilizado o teste t pareado e adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). De acordo com os resultados, foram observadas diferenças estatisticamente significantes na comparação entre as preferências dos perfis pré e pós-tratamento, para os dois grupos e em ambos a maioria dos avaliadores preferiram o perfil pós-tratamento. Para quantificar a percepção dos avaliadores em relação às diferenças entre os perfis faciais A e B, os resultados da EVA mostraram que o grupo de avaliadores leigos identificou maior diferença entre os perfis pré e pós-tratamento comparado ao grupo de ortodontistas ($p < 0,001^*$). Conclui-se que, no julgamento dos avaliadores (ortodontistas e leigos), o tratamento com o Aparelho de Protração Mandibular promoveu um efeito positivo no perfil facial, sendo que esse efeito foi mais identificado pelos leigos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ESTUDO COMPARATIVO DOS EFEITOS DENTOESQUELÉTICOS E TEGUMENTARES INDUZIDOS PELO APARELHO FORSUS EM PACIENTES CLASSE II TRATADOS

Cyro Armando de Oliveira Henriques¹

Flávio Henrique Cognetti¹

Victor de Miranda Ladewig¹

Leopoldino Capelozza Filho¹

Renata Rodrigues de Almeida-Pedrin¹

Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti¹

*¹ Pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

A má oclusão de Classe II se apresenta em grande parte da população, sendo o retrognatismo mandibular o fator mais determinante para este problema. Na literatura, encontra-se diversos protocolos para a correção desta má oclusão, dentre eles o uso de protratores mandibulares. O Objetivo deste trabalho será determinar as alterações dento esqueléticas que ocorrem com o uso do aparelho protrator Forsus associado à ortodontia corretiva em pacientes com má oclusão de Classe II. A amostra será composta por dois grupos; grupo 1 (experimental) com 25 pacientes Classe II na faixa etária de 11 a 16 anos que se submeteram ao tratamento ortodôntico corretivo associado ao aparelho Forsus e grupo 2 (controle) com também 25 pacientes na mesma faixa etária que não foram tratados ortodonticamente. Os efeitos dento esqueléticos deste protocolo de tratamento serão avaliados por meio de cefalometria, onde medidas cefalométricas referentes a maxila, mandíbula e relações dentárias iniciais e finais serão comparadas. um mesmo examinador realizará as medições utilizando o software Dolphing Imaging (versão 11.7; Dolphing Imaging & Management Solutions, Chatsworth, Califórnia). Em toda a amostra também será avaliada a idade esquelética dos pacientes por meio do índice de maturação das vértebras cervicais, com isso também será possível correlacionar a idade cronológica com a idade óssea, pareando assim os dois grupos. As avaliações cefalométricas iniciais e finais intragrupos serão comparadas utilizando o teste t pareado e as alterações intergrupos pelo teste t independente. Ainda será utilizado um teste de correlação entre a idade óssea e os resultados do tratamento. Será adotado um nível de significância de 5% em todos os testes estatísticos.

ESCOLHA DOS PACIENTES EM RELAÇÃO À IDADE, GÊNERO E TRAJE DO ORTODONTISTA

Juliana Marcondes Lopes de Souza¹
Andréa Maria de Souza- Constantino¹
Bolivar Pimenta Junior¹
Andréa Damasceno Rocha¹
Ana Claudia de Castro Ferreira Conti²
Leopoldino Capelozza Filho²
Renata Rodrigues de Almeida- Pedrin²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Esta pesquisa teve como objetivo avaliar se fatores como idade, gênero e tipo de vestimenta utilizada pelo ortodontista tem alguma influência na escolha do profissional por pacientes em diferentes faixas etárias. Um questionário destinado a avaliar a preferência entre quatro profissionais e três tipos de vestimenta foi respondido por 360 indivíduos, divididos em 3 grupos de faixas etárias diferentes. Grupo 1 constituído por 120 crianças entre 8 e 11 anos. Grupo 2 composto por adolescentes dos 12 aos 17 anos e grupo 3 constituído por adultos jovens dos 18 aos 25 anos. Para a comparação entre as preferências pelo profissional e traje entre os grupos foi utilizado o teste qui-quadrado seguido do teste de proporções para as comparações múltiplas, sendo adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$) em todos os testes. Avaliando a amostra total observou-se uma preferência estatisticamente significativa pelo profissional número 1, ortodontista jovem do gênero feminino (41,1%). O traje preferido foi o jaleco branco (48,1%) seguido do traje social (31,7%) e por último o jaleco com tema infantil (19,7%). Os grupos 1 e 2 preferiram a ortodontista jovem e no grupo 3 a preferência não ficou evidente, tendo os quatro profissionais quantidades muito próximas de preferência. Quanto ao traje o grupo 1 optou pela roupa social e os grupos 2 e 3 pelo jaleco branco. A aparência é um fator importante na escolha do ortodontista pelos pacientes nas diversas faixas etárias. Os profissionais mais escolhidos foram os jovens. A idade dos profissionais, apesar de não ser citada como justificativa, foi fator determinante de escolha. O jaleco branco continua a ser o eleito como traje mais apropriado para o ortodontista, remetendo a uma imagem de segurança e limpeza.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AS REFERÊNCIAS ATUAIS DA ANÁLISE DO SORRISO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fábio Silveira de Souza¹
Fernanda Oliveira Sá¹
Joel Ferreira Santiago Junior
David Costa Moreira¹
Tiago Resende¹
Antônio Carlos Salomão¹

¹ *Aluno de Doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

A busca pela qualidade de vida tem aumentado significativamente por tratamentos cada vez mais estéticos, a associação da autoestima com o belo por grande parte da população, eleva os cuidados com a saúde bucal. O sorriso é uma das expressões humanas essenciais, pois aumenta o valor da recompensa de uma face atraente e desempenha um importante papel na sociedade. O objetivo geral deste trabalho é por meio de uma revisão de literatura, verificar quais referências da análise do sorriso podem servir como base para um diagnóstico eficaz e seguro na atualidade. O estudo consiste em um embasamento teórico descritivo de revisão bibliográfica, coletado através de pesquisa científica, documental, livros de acervos de bibliotecas, artigos, revistas especializadas e endereços eletrônicos provenientes da internet. Serão abordados temas relevantes sobre a análise do sorriso como: Linha vertical da face, proporções dos terços da face, linha interpupilar, linha do sorriso, tipos de lábios, corredor bucal e componentes gengivas. Buscar na literatura evidências que venham embasar procedimentos utilizados na rotina clínica do profissional, elevam qualitativamente os tratamentos estéticos, asseguram a estabilidade, previsibilidade e satisfação do cliente. Todo o conteúdo deste trabalho deverá estimular o profissional na busca de um olhar mais crítico com relação a análise de um sorriso, para assim poder traçar o melhor plano de tratamento de acordo com a necessidade de cada indivíduo.

**TRABALHOS DE
PERIODONTIA E
REABILITAÇÃO ORAL**

DECANOATO DE NANDROLONA INFLUÊNCIA NEGATIVAMENTE O PERIODONTO DE INSERÇÃO DE DENTES SAUDÁVEIS: ESTUDO EM RATOS

Jéssica da Mota Stripari¹
Maria Fernanda de Genova Doná²
Cíntia de Souza Alferes Araújo³
Marcelo Rocha Marques⁴
Marcela Pagani Calabria⁵
Mirella Lindoso Gomes Campos⁶

¹ *Graduação em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração (USC)*

² *Cirurgiã-dentista, Universidade do Sagrado Coração (USC)*

³ *Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração (USC)*

⁴ *Departamento de Morfologia, Histologia e Embriologia,
Faculdade de Odontologia de Piracicaba,
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)*

⁵ *Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Mestrado em Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração (USC)*

⁶ *Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração (USC)*

Os esteroides androgênicos anabólicos são drogas que alteram a resposta inflamatória e poderiam alterar a homeostase do periodonto. O objetivo deste estudo foi avaliar histometricamente e histoquimicamente o efeito do decanoato de nandrolona (N) na região de furca de 1^{os} molares inferiores de ratos Wistar com saúde periodontal. Trinta ratos, totalizando 30 dentes, foram aleatoriamente divididos em 3 grupos: Nandrolona (N) (n=10): os animais receberam injeções intramusculares de decanoato de nandrolona (5mg/Kg), 2 vezes por semana, durante 30 dias; Propilenoglicol (Pgl) (n=10): os animais receberam injeções intramusculares de propilenoglicol (0,2ml/Kg), seguindo-se o protocolo de aplicação do veículo semelhante à N; Controle Negativo (CN) (n=10): dentes com saúde de animais não submetidos à injeção de medicação foram coletados para se obterem dados iniciais de condição periodontal. Os animais foram submetidos à eutanásia após 30 dias. Pôde-se observar N ($0,42 \pm 0,07\text{mm}^2$) apresentou espessura do ligamento periodontal significativamente maior quando comparado a CN ($0,32 \pm 0,07\text{mm}^2$) ($P < 0,05$) e não foram observadas diferenças quando comparado a CN + Pgl ($0,39 \pm 0,15\text{mm}^2$) ($P > 0,05$). Observou-se um número significativamente maior de células TRAP-positivas/mm em Pgl ($12,22 \pm 4,07$) quando comparado à CN ($1,5 \pm 1,37$) ($P < 0,05$). Pôde-se concluir que o decanoato de nandrolona teve impacto negativo no ligamento periodontal, aumentando

ANAIS DA 1^o
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

sua espessura e que o modelo de injeção de medicamentos por si só influenciou o número de células TRAP-positivas, sendo um possível modelo indutor de estresse para o animal.

RUGOSIDADE PALATINA APÓS ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Julien Rodrigues Pires¹
Roberta Santos Domingues²
Maria Lúcia Rubo de Rezende³
Larissa Costa de Moraes Pessoa⁴
Adriana Campos Passanezi Sant'Ana³

¹ *Mestranda em Reabilitação Oral disciplina de Periodontia, Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB-USP*

² *Doutora e Mestre em Reabilitação Oral disciplina de Periodontia, Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB-USP*

³ *Professora Associada da disciplina de Periodontia, Departamento de Prótese e Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB-USP*

⁴ *Professora Doutora da disciplina de Periodontia, Universidade Paulista – UNIP, campus de Brasília*

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial tornou-se um procedimento padrão rotineiramente utilizado e altamente previsível na cirurgia plástica mucogengival, é uma das abordagens mais comuns para o aumento gengival na cirurgia plástica periodontal e é indicado principalmente para aumentar uma quantidade insuficiente de gengiva e para evitar a progressão das recessões gengivais. O tecido conjuntivo é comumente removido do palato duro. A mucosa mastigatória palatal é utilizada como material doador para a cobertura radicular, o aumento da mucosa alveolar e para aumentar a largura da gengiva inserida. Este relato de caso mostra rugas de palato persistentes após enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para cobrir recessões levando à necessidade de várias cirurgias subsequentes para obter correções estéticas. Paciente sexo feminino, 25 anos, apresentou-se à clínica de Periodontia da FOB-USP com a queixa de exposição e sensibilidade às raízes nos dentes 23 e 24. O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial foi realizado uma vez que é a técnica mais recomendada na literatura para tais casos. Devido à presença de rugas palatinas observadas 7 meses depois, o paciente foi submetido a várias cirurgias para melhorar a estética da área. As rugas do palato foram observadas após enxerto de tecido conjuntivo subepitelial, subsequentes cirurgias plásticas gengivais e permanecem após 10 anos das cirurgias corretivas, demonstrando uma forte probabilidade de reproduzir as características genéticas do tecido conjuntivo do palato duro.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A UTILIZAÇÃO DE MICROPARAFUSOS GENGIVAIS PARA A FIXAÇÃO DE ENXERTO GENGIVAL LIVRE

Marisol Corvino Nogueira Martins¹
Anabely Aviles Peñaloza²
Flávia Ferraz dos Santos Lot Vieira¹
Bruna Luísa de Paula³
Luciana Prado Maia⁴
Elcia Maria Varize Silveira⁵

¹ Aluna de Mestrado do Programa de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Especialista em Periodontia, FACOP, Piratininga, SP.

³ Aluna de Doutorado do Programa de Biologia Oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Professora de Periodontia, Universidade do Oeste Paulista,
Presidente Prudente, SP.

⁵ Professora do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa e
Extensão - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O enxerto gengival livre é uma técnica indicada para cobertura radicular e aumento do tecido queratinizado. O objetivo deste estudo é demonstrar, através de um relato de caso, o uso de microparafusos gengivais para a contenção do enxerto gengival livre a fim de aumentar a mucosa queratinizada na região anterior da mandíbula. No caso clínico apresentado, a queixa principal foi sensibilidade e dor durante a mastigação, causando desconforto quando os alimentos entravam em contato com a mucosa da região vestibular anterior da mandíbula. O enxerto gengival livre foi realizado utilizando a técnica para a fixação do enxerto no leito receptor com microparafusos gengivais. De acordo com o caso clínico apresentado podemos observar que o uso de microparafusos gengivais tem sido um método simples e eficaz para a fixação do enxerto gengival livre e obtenção de um melhor resultado na cicatrização do tecido.

EFEITO DA CONTAMINAÇÃO POR SALIVA NO CONDICIONAMENTO ÁCIDO RADICULAR: ESTUDO MICROSCÓPICO EM SUBCUTÂNEO DE RATOS

Lucas Makoto Shimohara¹
Maria Lúcia Rubo de Rezende²
Roberta Domingues³
Samira Salmeron³

¹ Aluno de mestrado, área de Implantodontia, curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profa. Dra. Área de Periodontia, curso de Odontologia, Universidade São Paulo, Bauru, SP.

³ Aluna de doutorado, área de Periodontia, curso de Odontologia, Universidade São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a biocompatibilidade de fragmentos de raízes dentais humanas tratadas por raspagem manual seguida de desmineralização por ácido cítrico e de raízes que, após esse tratamento, foram contaminadas por saliva. Foram utilizados dois grupos de estudo: um grupo controle e um grupo teste (contaminado por saliva). Após o tratamento de raspagem e desmineralizado por ácido cítrico, os fragmentos foram implantados no tecido conjuntivo subcutâneo de ratos e, após 3, 7 e 28 dias, foram realizadas avaliações microscópicas da intensidade da cápsula fibrosa e do infiltrado inflamatório nela presente. Para os eventos histológicos foram determinados escores, os quais foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis, complementada pelo teste de Dunn. A contaminação por saliva após o condicionamento ácido radicular não interfere na reação tecidual, não tendo diferença na inserção conjuntiva entre o grupo controle e o grupo contaminado por saliva.

Apoio financeiro: Pibic/CNPq

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

O LASER DE BAIXA INTENSIDADE NA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA. ESTUDO EM RATOS

Giulio Henrico Siniciato Casimiro¹
Guilherme Santos Moreira¹
Michyele Cristhiane Sbrana^{1,2}
Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida^{2,3}
Luis Augusto Esper^{1,2}

¹ *Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da
Universidade de São Paulo, Bauru, SP.*

³ *Departamento de Prótese, Faculdade de Odontologia de Bauru da
Universidade de São Paulo, Bauru, SP.*

O laser de baixa intensidade é uma modalidade de tratamento que tem demonstrado resultados favoráveis na cicatrização óssea em estudos *in vitro* e em animais, com potencial de acelerar o processo de cicatrização e tornar-se um tratamento efetivo para melhorar os resultados obtidos na regeneração óssea guiada. Este estudo avaliou o efeito do laser de baixa intensidade na cicatrização óssea em defeitos de tamanho crítico (DTC) em calvárias de ratos tratados com regeneração óssea guiada (ROG). Foram utilizados 30 ratos machos adultos (*Rattus norvegicus, albinus, Wistar*), pesando entre 250 e 300g, e foi criado um defeito na calvária de cada animal. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de tratamento (n=10), sendo: Grupo C (controle); 2) Grupo ROG (membrana colágena); 3) Grupo ROG/LB (membrana colágena/laser). Após 30 dias, os animais foram submetidos à eutanásia, e os espécimes processados laboratorialmente. Na avaliação histomorfométrica, medidas de Área de Novo Osso (ANO) foram expressas como % da área total do defeito original da calvária. Após verificar normalidade dos dados, eles foram submetidos ao teste ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. A quantidade de novo osso em % foi: Grupo C (9.96 ± 4.46), Grupo ROG (47.43 ± 15.73); Grupo ROG/LB (65.76 ± 7.62). O Grupo C apresentou menor quantidade de ANO que os demais grupos, e o grupo ROG/LB apresentou os maiores valores de ANO. No presente estudo, o LB demonstrou aumentar a quantidade de novo osso formado, com resultados promissores quando associado à técnica de Regeneração Óssea Guiada.

GENGIVITE ULCERATIVA NECROSANTE – RELATO DE CASO

Flávia Ferraz dos Santos Lot Vieira¹
Ana Carolina de Souza Gonçalves²
Bruna Luísa de Paula³
Lorena Fernanda Mejia Jimenez⁴
Marisol Corvino Nogueira Martins¹
Elcia Maria Varize Silveira⁵

¹ Aluna de Mestrado, área Biologia Oral, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

² Aluna de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

³ Aluna de Doutorado, Área Biologia Oral, Curso de Biologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

⁴ Aluna de Especialização, Área de Periodontia, Curso de Odontologia,
Faculdade do Centro Oeste Paulista, Bauru, SP

⁵ Professora do Programa de Biologia Oral, Pró Reitoria de Pesquisa e
Extensão - Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

A classificação de doenças periodontais, proposta por Armitage (1999) determina um grupo de Doenças Periodontais Necrosantes, que incluem gengivite ulcerativa necrosante (GUN) e periodontite ulcerativa necrosante (PUN). GUN é uma doença microbiana que afeta os tecidos gengivais e ocorre frente a um déficit na resposta imune do hospedeiro. Trata-se de uma enfermidade que apresenta início súbito e normalmente esta relacionada a episódio de doença debilitante ou histórico de alterações no hábito de vida do indivíduo. Clinicamente é possível observar sangramento provocado ou espontâneo, crateras nas papilas interdetais, recobertas por tecido necrosado ou pseudomembrana circundada por halo eritematoso. O paciente com GUN relata dor, gosto metálico, saliva pastosa, halitose característica com odor fétido, além de febre, mal-estar e linfadenopatia. As alterações podem acometer um único dente, um grupo de dentes ou ainda a boca toda. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos de dor, ulceração e sangramento gengival. É importante conhecer as características destas doenças e saber como diagnosticá-las para evitar possíveis complicações. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de gengivite ulcerativa necrosante, destacando a importância do diagnóstico correto e do tratamento adequado. Caso clínico: Paciente do sexo feminino, 15 anos, saudável, compareceu a clínica de periodontia com queixa de dor e halitose. Após exames clínicos e radiográficos, foi diagnosticado um caso de gengivite ulcerativa necrosante. A conduta clínica inicial adotada foi raspagem supragengival com aparelho ultrassônico e curetas de Gracey, prescrição de enxaguatório bucal a base de gluconato de clorhexidina 0,12%, instruções de higiene bucal. O acompanhamento periódico foi necessá-

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

rio uma vez que a higiene bucal mostrava-se deficiente. Foi possível observar melhora no quadro clínico, sem a necessidade de cirurgias corretivas. O caso foi acompanhado em intervalos semanais, quinzenais e mensais. Depois de 15 meses os acompanhamentos foram realizados em intervalos mais longos mantendo a paciente em terapia periodontal de suporte. Com base na literatura e nos resultados obtidos é possível concluir que o diagnóstico correto, juntamente com a abordagem clínica rápida e eficiente são fundamentais para o bom prognóstico dos casos de doenças periodontais necrosantes, evitando a evolução da doença para quadros mais graves.

DISPLASIA ECTODÉRMICA: REABILITAÇÃO INTERDISCIPLINAR E REVISÃO DE LITERATURA

Juliana Lujan Brunetto¹
João Henrique Nogueira Pinto^{2,3}
Joel Ferreira Santiago Junior³
José Fernando Scarelli Lopes^{2,3}

¹ Aluna de especialização, Área de Prótese Dentária, Curso de Odontologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Prótese Dentária, Curso de Odontologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Bauru, SP.

³ Prof. Dr. Área de Prótese Dentária, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração (USC), Bauru, SP.

Há algumas décadas a odontologia vem apresentando evoluções em diversas áreas, como o surgimento dos implantes dentários que revolucionaram as reabilitações orais, proporcionando uma melhoria na saúde bucal de diversas pessoas. Porém, existem casos mais complexos que exigem um maior conhecimento dos profissionais, como por exemplo, a reabilitação oral de pacientes portadores de displasia ectodérmica (DE), no qual não existe um protocolo de atendimento clínico, tornando-se um grande desafio. Cabe destacar que, ainda, que existam dúvidas nas reabilitações de pacientes com anomalias raras, uma vez que, ainda não existe um consenso sobre as taxas sucessos e insucessos das reabilitações com próteses dentárias e implantes nestes pacientes. Foi elaborado um protocolo clínico por meio de um estudo detalhado das reabilitações orais já descritas na literatura e ilustrado com um relato de caso clínico. Foram utilizadas as bases de dados (PubMed/Medline, SciELO, Cochrane Library, Science Direct, LILACS, Scopus, Dentistry & Oral Sciences Source, IBECs e BBO) com os descritores: “ectodermal dysplasia” e “dental prosthesis”. O software Reviewer Manager 5.3 e Comprehensive - Meta – analysis foram utilizados para as análises quantitativas e o nível de significância considerado foi de $p < 0.05$. A amostra de artigos foi avaliada de acordo com escalas de vieses elaboradas com base na Cochrane. O paciente selecionado é do sexo feminino, portador da Síndrome EEC (ectrodactilia, displasia ectodérmica e fissura labiopalatina) e que durante seus 21 anos de tratamento no HRAC-USP, para concluir sua reabilitação, necessitou de tratamento interdisciplinar prévio. Ampliação dos nossos conhecimentos nas reabilitações orais dos pacientes com displasia ectodérmica, elaborando diretrizes e reestabelecendo as funções normais de mastigação, deglutição e fonação para o aumento da estética e da autoestima.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS CONVENCIONAIS E FRESADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Carolina Neves¹
Cleuber Rodrigo de Souza Bueno²
Hugo Nary Filho³

¹ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluno de Mestrado do programa de pós-graduação em Biologia Oral
(implantodontia), Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Professor do programa de pós-graduação em Biologia oral,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Esse estudo tem como objetivo discutir a adaptação marginal vertical em próteses implantossuportadas. Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados nas bases de dados. Os estudos encontrados sobre a adaptação marginal, apontam que apesar da confirmação da longevidade de próteses implantossuportadas, existem complicações biológicas ou mecânicas, associadas à desadaptação marginal vertical entre o componente protético e implante. Para que os índices de fracasso sejam reduzidos, é de suma importância a obtenção de uma adaptação marginal passiva e que esta seja considerada a mais próxima do ideal. Sabe-se que os valores de desadaptação tolerados, quer seja sobre próteses convencionais ou sobre implantes, são inferiores a 100µm. Os fatores que interferem nesta adaptação vão desde a correta leitura do substrato, desenho apropriado até detalhes de fresagem. Alguns autores relatam a redução da desadaptação marginal utilizando o sistema CAD/CAM, quando comparado com o sistema convencional de confecção de próteses dentárias. Entretanto, o número de estudos e resultados baseados em evidência, ainda apresentam falhas e são relativamente escassos, necessitando de mais pesquisas experimentais e clínicas. A obtenção de métodos para a avaliação da adaptação marginal entre implante e infraestrutura deve ser investigada, o qual para próteses aparafusadas idealmente não se deve exceder 15 µm, fato este dificilmente alcançado por métodos de fundição usuais, sendo uns dos fins na utilização da tecnologia CAD/CAM.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA CONSERVADORA UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS DE ESPESSURA MÍNIMA, COM O SISTEMA IPS E.MAX CAD

Bruna Romanini Budin¹
Thiago Amadeo Pegoraro²
Valdey Suedam²

¹ *Graduação, Faculdade de Odontologia,
Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP.*

² *Disciplina de Prótese, Faculdade de Odontologia,
Universidade Sagrado Coração, Bauru-SP*

O desenvolvimento de novos materiais cerâmicos com características estéticas e mecânicas favoráveis, associado ao aprimoramento dos sistemas adesivos, proporcionou à odontologia estética moderna o desenvolvimento de técnicas restauradoras conservadoras com o uso dos laminados cerâmicos de espessura mínima, denominados de lentes de contato dental. Sabendo-se disso, o objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico onde foi realizada a reabilitação estética com lentes de contato dental. Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, procurou atendimento com queixa estética por apresentar diastemas entre os dentes 11, 12, 13, 14, 21, 22, 23 e 24, onde os dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23 apresentavam-se com anatomia insatisfatória esteticamente. Foi realizado o planejamento digital do sorriso com o uso de fotos e vídeos, enceramento diagnóstico e mock-up em boca. Após aceitação do tratamento, planejou-se a confecção de lentes de contato dental de dissilicato de lítio utilizando o sistema E.max CAD, nos elementos 11, 12, 13, 21, 22 e 23. Foi realizado o preparo minimamente invasivo, acabamento e polimento, moldagem dos arcos superior e inferior, registro interoclusal e escolha da cor A1 (Vita). Foram confeccionadas no laboratório as lentes de contato dental texturizadas e maquiadas com IPS e.max CAD (HT A1). Após provas seca e úmida, as lentes foram cimentadas com cimento fotopolimerizável transparente (All Cem Veneer). Por fim, podemos notar a harmonia das linhas estéticas faciais e dentárias com o fechamento dos diastemas, devolvendo forma, textura e cor adequadas, e a integração das lentes com o tecido gengival saudável.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

EFEITO DO TIPO DE CONEXÃO DE IMPLANTES NA PRESERVAÇÃO ÓSSEA PERI- IMPLANTAR. REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ana Claudia Paleari¹

José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho¹

Guilherme Abu Halawa Kudo¹

Izaldi Teixeira Pereira¹

Joel Ferreira Santiago Junior²

¹ Aluno(a) de Graduação, Área de Implantodontia,
Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Área de Implantodontia, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A longevidade dos implantes osseointegráveis tem sido considerada um fator fundamental para a implantodontia, assim podemos considerar como importantes indicadores a taxa de sobrevivência de implantes e perda óssea peri-implantar. Todavia, não existe um consenso na literatura em qual tipo conexão de implante é mais favorável para preservação de tecido ósseo e qual o tipo de conexão apresentaria o melhor perfil biológico. Assim, a literatura necessita de um protocolo de indicação do melhor tipo de conexão de implante para as diferentes situações clínicas avaliadas. Dessa forma, o objetivo desse projeto foi realizar uma revisão sistemática com meta-análise, a fim de estudar os índices de falhas de implantes e perda óssea peri-implantar em implantes com diferentes tipos de conexões (Cone Morse e hexágono externo, interno). As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO foram analisadas com o objetivo de selecionar os estudos publicados em periódicos da área utilizando os descritores: "Dental Implants" e "External connection" e/ou "Internal connection"; "Morse connection". Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis Software, sendo considerado como valor significativo de $p < 0.05$. Assim, a partir dos dados coletados foi possível observar que a taxa de falha de implantes cone Morse (2,6%) foi muito próxima a taxa de falha de implantes de hexágono externo (3,0%), assim como não foi encontrado diferença significativa nos índices de perda óssea marginal, quando comparou-se ambos os tipos de conexões, $p = 0,556$ em um período médio de 12 a 60 meses. Portanto, concluiu-se que ambas as conexões são viáveis e que mais estudos clínicos controlados e randomizados são necessários para se avaliar o tema.

Apoio: PIVIC - USC

NÍVEL DE ANSIEDADE EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Joyce Karla Machado da Silva¹

Beatriz Garcia Moura²

Mariana Altvater Ramos³

Ana Beatriz Bonsegno Oliveira⁴

Camila Costa Araujo⁵

Carolina Ortigosa Cunha⁶

Mirella Lindoso Gomes Campos⁷

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluna de doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR.

³ Aluna de graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR.

⁴ Aluna de graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR.

⁵ Aluna de doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁶ Profa. Dra. Área de Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁷ Profa. Dra. Área de Biologia Oral, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A articulação Temporomandibular (ATM) é um dos elementos que constituem o sistema estomatognático. É uma articulação complexa e está relacionada a diversas funções fisiológicas, como os movimentos da mandíbula, e também a ações funcionais como, mastigação, deglutição e fala. Temos uma Disfunção Temporomandibular (DTM) quando há alterações e desequilíbrios na ATM, envolvendo os músculos mastigatórios, estruturas associadas e a própria articulação. Seus sintomas mais característicos são limitação de movimento, fadiga e dor articular, muscular ou facial. Acredita-se que tal sintomatologia seja causada por espasmos musculares associados ao estresse. Pacientes com histórico de Acidente Vascular Encefálico (AVE) apresentam danos resultados das sequelas do AVE, que contribuem para um déficit na capacidade funcional, na independência e na qualidade de vida. Tais pacientes podem apresentar além da hemiparesia, enfraquecimento e deficiência nas funções orofaciais. O objetivo do estudo foi verificar a possível relação entre a DTM e a tendência a ansiedade em pacientes com histórico de AVE. Foram selecionados 11 pacientes pós-AVE que se enquadraram nos cri-

térios de inclusão da pesquisa, 6 do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Para diagnóstico da DTM foi utilizado o RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders) e para avaliação da ansiedade foi aplicado o questionário IDATE (Inventário de Ansiedade Traço-Estado), sendo que o componente Estado do questionário está relacionado à como o paciente se sente, e o Traço está relacionado com a personalidade do paciente. Os resultados demonstraram que dos 11 pacientes avaliados, 9 apresentaram, e 2 não apresentaram diagnóstico de DTM. Quanto a ansiedade nos indivíduos com AVE, a média no Idate-Estado foi de 44,3, e no Idate-Traço, foi de 40,1, e tais valores indicam uma tendência ao estado de ansiedade. Acredita-se que haja uma relação positiva entre a DTM presente nesses pacientes de AVE e os níveis de ansiedade estado, onde o estado e traço de ansiedade podem contribuir para a gênese e perpetuação das DTMs. Essa relação entre AVE, ansiedade e DTM necessita ser mais investigado com estudos randomizados controlados.

EXERCÍCIOS ISOMÉTRICOS DE RESISTÊNCIA MUSCULAR À FADIGA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR POR MEIO DE BIOFEEDBACK

Michelle Cristina Sales Almeida Barbosa¹
Débora de Melo Trize¹
Alexandre Wesley Carvalho Barbosa²
Patrícia Pinto Saraiva³

¹ Aluna de doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Doutorado em Biologia Oral, Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Docente adjunto da Universidade Federal de Juiz de Fora – Campus Governador Valadares, Governador Valadares, MG.

³ Docente adjunta da Universidade Sagrado Coração, Coordenadora do Programa de Mestrado e Doutorado em Biologia Oral da Universidade Sagrado Coração, Bauru, SP.

Este estudo tem por objetivo verificar a eficácia do treinamento com exercícios isométricos de resistência muscular à fadiga aplicados para o tratamento da disfunção temporomandibular por meio de biofeedback, analisando os parâmetros eletromiográficos e de força pré e pós treinamento com exercícios isométricos de resistência muscular à fadiga e o comportamento do quadro algico com a utilização deste protocolo de no tratamento da disfunção temporomandibular por meio de biofeedback. A amostra calculada indicada será de 40 portadores de disfunção temporomandibular miogênica, que atendem dos critérios de classificação do questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Axis II (RDC/TD) e os critérios de inclusão do projeto. Os voluntários serão avaliados por meio de: Escala visual analógica de dor, Limiar pressórico de dor - por algometria de pressão, Índice Temporomandibular de Friction e Shiffman, Questionário e Índice de Limitação Funcional Mandibular, Eletromiografia de superfície dos músculos masseter e temporal, bilateralmente, sincronizada à dinamometria por célula de carga. Após avaliação, cada voluntário será alocado randomicamente em grupo controle ou grupo experimental. O grupo experimental realizará um treinamento de resistência à fadiga por meio de biofeedback cuja periodização será de duas sessões semanais de 30 minutos cada, durante o período de oito semanas. O grupo controle receberá um tratamento placebo de laserterapia de baixa potencia na região temporomandibular, com equipamento desligado, durante 03 minutos. A periodização do tratamento será de duas sessões semanais de 15 minutos cada, durante o período de oito semanas. Finalizado o período de intervenção em ambos os grupos, todos os voluntários participantes serão reavaliados conforme os procedimentos descritos anteriormente. Como desfecho primário para este estudo os pesquisadores esperam observar resultados

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

que indiquem melhora da dor e da resposta muscular à fadiga dos portadores de disfunção temporomandibular miogênica com emprego do treinamento de resistência por meio do biofeedback.

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Joyce Karla Machado da Silva¹
Beatriz Garcia Moura²
Mariana Altvater Ramos³
Camila Costa Araujo⁴
Carolina Ortigosa Cunha⁵
Marcos da Cunha Lopes Virmond⁶
Mirella Lindoso Gomes Campos⁷

¹ Aluna de doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR.

³ Aluna de graduação, Curso de Fisioterapia, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Jacarezinho, PR.

⁴ Aluna de doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Prof. Dra. Área de Prótese, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁶ Prof. Dr. Cursos de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁷ Prof. Dra. Área de Biologia Oral, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A articulação Temporomandibular, é uma das articulações mais complexas do corpo humano. Quando existe alguma alteração nesta articulação, é chamada de Disfunção Temporomandibular (DTM). Os sintomas mais frequentes envolvem dores nas articulações, músculos mastigatórios e face, interferindo na qualidade de vida dos indivíduos. Pacientes de Acidente Vascular Encefálico (AVE) possuem sequelas que incluem distúrbios motores, distúrbios de fala ou de linguagem e de deglutição. Aproximadamente 50% dos pacientes com hemiparesia pós-AVE apresentam deficiência no controle facial, enfraquecimento das funções orofaciais e mandibulares. O objetivo foi avaliar pacientes de AVE e sua possível relação com a DTM. Foram selecionados 19 pacientes pós-AVE, dos quais 11 se enquadraram nos critérios de inclusão da pesquisa, 6 do sexo masculino e 5 do feminino. Inicialmente foi utilizado o RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders), questionário que proporciona o diagnóstico de DTM. Os resultados demonstraram que dos 11 pacientes avaliados, 5 apresentaram diagnóstico de Deslocamento de Disco, 2 de Osteoartrose, 2 com Dor Miofascial com limitação e 2 não apresentaram diagnóstico de DTM. Deslocamento de disco foi o resultado mais frequente na amostra, e é uma relação

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

anormal ou mau alinhamento do disco articular e do côndilo. É uma das causas mais frequentes de distúrbios da ATM e interfere nos movimentos mandibulares. Disfunção da ATM é relatada associadamente a uma diminuição da função mastigatória. É um fator que contribui para a disfagia e desnutrição, e tem um impacto importante sobre a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes pós-AVE. Essa relação entre AVE e DTM necessita ser mais investigado com estudos randomizados controlados.

TRABALHOS DE SAÚDE COLETIVA

PROBLEMAS VISUAIS NA TERCEIRA IDADE

Rita de Cássia Ortega Sabage¹
Josmar Sabage¹
Mônica de Oliveira¹
Cláudia Akemi Nacamura²
Solange de Oliveira Braga Franzolin³
Lucilene Ferreira⁴
Letícia Carnaz³

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluno de Metrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de Doutorado, Área de Biologia Oral, Curso de Biologia Oral, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁴ Profª. Drª. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

⁵ Profª. Drª. Curso de Fisioterapia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Os objetivos deste estudo foram: - identificar o nível de informação e conhecimento dos participantes da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI), da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, São Paulo, em relação aos problemas visuais mais comuns à terceira idade; - apresentar as doenças^{1; 2; 3} que mais acometem essa faixa etária, esclarecendo as dúvidas dos participantes. Inicialmente foi aplicado um questionário ao grupo, sendo que foi possível registrar o conhecimento e os pontos de interesse dos 24 participantes: os resultados apontaram que 18(75%) conheciam a Catarata, 7(29%) o Glaucoma, 5(21%) a Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI) e 4(17%) a Retinopatia Diabética. Depois de uma semana, foi realizada uma Palestra com discussão aberta ao final da apresentação, para o mesmo grupo de pessoas. Em seguida à Palestra, foi entregue aos presentes um questionário com as mesmas perguntas, a fim de se realizar uma avaliação comparativa entre os dois momentos. Neste dia, 15 questionários foram respondidos. Os dados mostraram que os 15(100%) conheciam a Catarata, 7(47%) o Glaucoma, 12(80%) a DMRI e 6 (40%) a Retinopatia Diabética. Conclui-se que a Palestra foi efetiva, pois conscientizou o grupo sobre doenças oculares e a necessidade de prevenção; a porcentagem de participantes que relataram conhecer as doenças abordadas nos questionários finais foram maiores quando comparados à porcentagem de participantes que relataram conhecer as mesmas doenças dos questionários iniciais (teste Qui-quadrado, p=0,002). Adotou-se nível de significância de 5%.

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO RELACIONADO AO USO DE CATETER VESICAL DE DEMORA

Paula Gomes da Silva¹; Ana Paula Baptista Salerno¹; Annelisa Gregório Andreazzi¹; Robertha Cristhina Gataveskas¹; Roberta Fernandes Gonçalves¹

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo é conhecer os principais fatores de risco para o aparecimento da infecção do trato urinário relacionado ao cateterismo vesical de demora e as formas de prevenção nesta condição. Foi realizado um estudo de revisão bibliográfica sistematizada com abordagem qualitativa e caráter descritivo explicativo. A busca de artigos para a elaboração da revisão integrativa foi realizada em bancos de dados de acesso livre, publicados em português e inglês no sistema BIREME, nas bases de dados Index Medicus Eletrônico da National Library of Medicine (MEDLINE) e no Scientific Electronic Library OnLine (SCIELO). As literaturas mostram que a infecção do trato urinário relacionado ao uso do cateter vesical de demora, representa um dos principais sítios de infecção hospitalar prolongando o tempo de internação e gerando maior onerosidade a instituição. Os principais fatores de riscos são idade avançada, sexo feminino, duração do uso do cateter, imunossupressão, técnica inadequada de inserção e manutenção. Para prevenir esses males, deve-se fazer uma assepsia correta para instalação do sistema de drenagem, ter critério para utilização, treinamento dos profissionais envolvidos e fixação adequada. Porém a medida mais efetiva é evitar a utilização da mesma, utilizando outras técnicas, como não hiper-hidratar o paciente, usar fraldas, sondagem vesical de alívio, restringindo o uso para os que realmente necessitem. Visto esta problemática, identificamos a importância do papel do enfermeiro na educação da equipe de saúde e paciente; na supervisão da assistência prestada durante a manutenção do cateter e no auxílio/parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, buscando sempre a redução dos índices de infecção do trato urinário, relacionado ao uso do cateter vesical de demora.

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO

RELACIONADO À CATETERIZAÇÃO VESICAL EM UTI: MEDIDAS DE PREVENÇÃO

Priscila Batista Beijo¹
Daniela Garcia Bandeca Schwingel¹
Edriane Gusken¹
Jefferson Barela¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do estudo se trata de uma revisão bibliográfica exploratória e sistemática como devem ser as ações, os cuidados e a assistência da equipe hospitalar junto aos pacientes durante o período de cateterização vesical em UTI (Unidade de Terapia Intensiva) através da análise de como ocorrem as ITU (Infecção do Trato Urinário) associadas ao uso dos cateteres, destacando a importância da qualidade nas práticas de controle e prevenção da infecção hospitalar associada a tal procedimento. O organismo humano possui mecanismos de defesa contra infecção, como a pele e mucosas, o sistema fagocitário, a imunidade humoral e celular, entretanto, as infecções urinárias acometem pacientes que ficam muito tempo internados na UTI, em vista de alguns fatores destacando-se o uso de sonda vesical de demora (SVD). Nos hospitais, a ITU é responsável por 35 a 45% de todas as infecções, sendo essa a causa mais comum de infecção nosocomial, sendo que dos pacientes hospitalizados, mais de 10% são expostos temporariamente à cateterização vesical de demora. E como na UTI o seu uso é expressivo, acaba predispondo esses pacientes à infecção. A ITU representa hoje o maior número de infecções hospitalares, aproximadamente 40% e são mais comuns que as infecções respiratórias, portanto, é essencial que a equipe de enfermagem execute medidas de higiene e de manipulação dos equipamentos, tais como lavagem das mãos, técnica asséptica rigorosa, manipulação do cateter, assepsia da pele, higiene íntima do paciente que será submetido ao cateterismo vesical, duração do tempo em que o paciente vai ficar com o cateter, dentre outros.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO

Priscila Batista Beijo¹
Daniela Garcia Bandeca Schwingel¹
Edriane Gusken¹
Jefferson Barela¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ *Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

Esse estudo se trata de uma revisão bibliográfica para enfatizar a Classificação de Risco, com o principal propósito de promover um atendimento mais qualificado, humanizado e organizado, definindo as prioridades juntamente com o grau de complexidade apresentado pelos usuários do serviço de urgência e emergência. No ano de 2004 iniciou-se o Programa Nacional de Humanização (PNH) que visa à humanização como política das redes do SUS, almejando garantir os princípios do mesmo. Uma das diretrizes implementadas foi a de utilizar o acolhimento com avaliação e classificação de risco como uma ferramenta para melhorar os atendimentos das emergências. Os serviços de emergência representam parcela importante da porta de entrada ao sistema de saúde, pois parte da população busca essas unidades para resolução de problemas de menor complexidade, ocasionando superlotação nesses serviços. O enfermeiro, como profissional indicado para avaliar e classificar o risco dos pacientes que procuram os serviços de urgência, devendo ser orientado por um protocolo direcionador. De forma geral, tem sido recomendada a utilização de escalas/protocolos que estratifiquem o risco em cinco níveis, por apresentarem maior fidedignidade, validade e confiabilidade na avaliação do estado clínico do paciente. A política do acolhimento é uma ação técnico-assistencial que visa mudanças na relação profissional - usuário e toda rede social, por meio de medidas que busquem por um atendimento mais ético, humanitário e solidário, cujo principal objetivo é que sejam colocados em prática os princípios do SUS, humanizando os serviços de urgência e emergência.

FRAGILIDADE EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC)

Maiara Bento Teodoro da Silva¹

Bruna Camila Paschoini²

Caroline Campanhã da Silva¹

Maurício Jamami³

Bruna Varanda Pessoa-Santos⁴

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ *Graduada em Fisioterapia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade do Sagrado Coração (USC).*

² *Discente do Programa de Mestrado em Fisioterapia – USC.*

³ *Docente da graduação e Pós-graduação em Fisioterapia – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).*

⁴ *Docente da graduação e Pós-graduação em Fisioterapia – USC.*

Comparar os componentes do fenótipo de fragilidade entre pacientes com DPOC classificados como frágeis e pré-frágeis. Foram avaliados 19 pacientes com DPOC alocados em dois grupos distintos: DPOC pré-frágeis (GDPOC-PF; n=12; volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF_1) = $56,3 \pm 17,5\%$ previsto) e DPOC frágeis (GDPOC-F; n=7; VEF_1 = $49,8 \pm 19,0\%$ previsto) segundo os critérios de fragilidade de Fried et al. (2001). Os pacientes foram avaliados por meio da anamnese, exame físico, espirometria e da avaliação do fenótipo de fragilidade (perda de peso não intencional, exaustão por duas questões da *Center Epidemiological Studies- Depression* (CES-D), força de preensão palmar (FPP), lentidão da marcha, nível de atividade física pelo *Minnesota Leisure Time Activity Questionary* e o dispêndio calórico (Kcal)). Utilizou-se o teste de normalidade de Shapiro-Wilk. Posteriormente, foi utilizado o teste Mann-Whitney e o Teste Qui-quadrado. O nível de significância adotado foi 5%. No GDPOC-PF, oito pacientes apresentavam DPOC de obstrução moderada e quatro com obstrução grave, e no GDPOC-F três com obstrução moderada, três graves e um muito grave. O GDPOC-F apresentou valores significativamente menores de VEF_1 , maiores de perda de peso, exaustão e menor nível de atividade física (Teste de qui-quadrado, $p < 0,05$) comparado ao GDPOC-PF. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre FPP, velocidade da marcha e dispêndio calórico entre os grupos (teste de Mann-Whitney). Pacientes DPOC classificados como frágeis apresentaram maior obstrução de vias aéreas, perda de peso não intencional e exaustão, bem como menor nível de atividade física que os pacientes DPOC classificados como pré-frágeis.

TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES EM AMBIENTES HOSPITALARES: ANÁLISE ERGONÔMICA – PROJETO DE PESQUISA – PROJETO DE PESQUISA

Edriane Gusken¹

Daniela Garcia B. Schwingel¹

Jefferson Barela¹; Priscila Batista Beijo¹

Letícia Carnaz²

Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ *Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo é realizar uma abordagem junto à equipe da Unidade Internação de Clínica Médica de um hospital público da cidade de Bauru, com vistas a identificar os potenciais riscos decorrentes da transferência de pacientes entre os ambientes. A pesquisa será de caráter exploratório e serão avaliados por membros da equipe clínica (enfermagem) de um Hospital de Bauru. Serão utilizados protocolos de abordagem ergonômica que compreende a localização de dores e desconfortos dos funcionários, atividades que consideram desgastantes, com maior desconforto e proporem alternativas ou equipamentos para substituição das mesmas. Todos os procedimentos serão baseados em princípios éticos. Os resultados serão analisados a partir de estatística descritiva e, a partir destes, pretende-se analisar, discutir e compreender os problemas enfrentados por profissionais de ambientes hospitalares em âmbitos que compreendem as forças aplicadas a determinadas tarefas com dores apresentadas nas mesmas. Com esses resultados obtidos nortearão em quais campos de atividades poderemos substituir a força física por equipamentos médicos, visando assim evitar ou diminuir a fadiga física dos colaboradores e assim amenizar possíveis afastamentos decorrentes de dor e desconforto.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS NAS FERIDAS CRÔNICAS – PROJETO DE PESQUISA

Edriane Gusken¹
Daniela Garcia B. Schwingel¹
Jefferson Barela¹
Priscila Batista Beijo¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo é levantar por meio de cuidadores familiares fatores que comprometem os cuidados de idosos acamados com feridas crônicas (fatores emocionais, físicos, culturais, de conhecimento e financeiros) que direta ou indiretamente interferem ou retardam a evolução para a cura dessas lesões. A pesquisa será de natureza descritiva, cujos dados coletados serão por meio de questionários, entrevistas e observação, aplicados em cuidadores da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família do Jardim Godoy durante visitas domiciliares, na cidade de Bauru.

Conhecer a dinâmica do cuidado prestado ao idoso é essencial para subsidiar a equipe de saúde, em especial a enfermagem na assistência aos idosos dependentes, cuidadores e familiares. Com os resultados obtidos elaborar futuramente um instrumento para o auxílio dos cuidadores, como cartilhas que informem ações corretas de realização de curativos, locais de apoio social ao cuidador, fornecimento de insumos, importância da manutenção da saúde do cuidador e outros conteúdos conforme as informações levantadas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ESTRESSE E SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM COM FOCO NO ENFERMEIRO QUE ATUA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Cleusa Assis Pinto¹
Adriana Aparecida dos Santos Maia¹
Rebeca de Oliveira Moreira Souza¹
Roberto de Campos Lopes¹
Rita Peruquetti²

*1- Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

*2- Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O estresse é considerado uma doença psicossomática, a qual os fatores que alteram o estado emocional fazem com que este interfira diretamente no estado físico do indivíduo. As causas do estresse variam de indivíduo a indivíduo. Considerando as necessidades de Maslow, o estresse pode surgir quando o indivíduo não consegue suprir suas necessidades primárias (fisiológicas e de segurança) e secundárias (sociais, autoestimas, auto realização). O estresse pode ser crônico ou agudo. O estresse crônico é considerado como uma doença do ser humano moderno gerado muitas vezes em ambiente de trabalho (Síndrome de Burnout). Hans Selye descreveu os sintomas do estresse nomeando-os como Síndrome Geral de Adaptação, composto de três fases sucessivas: alarme, resistência e esgotamento. O objetivo do estudo foi identificar através de revisão bibliográfica quais síndromes estão presentes na equipe de enfermagem, enfatizando a área de atuação em urgência e emergência. Foi uma pesquisa bibliográfica, de caráter retrospectivo, foram selecionados publicação realizadas desde 1995 a 2013, a busca destas publicações foram obtidos através de busca manual e bases de dados acessando a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), utilizando os descritores de Estresse, Síndrome de Burnout, Enfermagem, Urgência e Emergência. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no idioma do português, que tivesse como objetivo o estudo do estresse associado a atividade laboral do enfermeiro. Como critério de exclusão optou-se por não utilizar os artigos com textos incompletos e também não disponíveis na íntegra. A revisão bibliográfica permitiu conhecer a expressão do fenômeno bem como a identificar a necessidade de implementação de políticas voltadas para a qualidade de vida do trabalhador,

minimizando os problemas ligados à insatisfação no trabalho, aumentando consequentemente a produtividade e a eficiência dos trabalhadores. Confirmou-se que o processo de trabalho do enfermeiro que atua em unidade de urgência e emergência é considerado estressante. Tem como função prestar assistência em situações de urgência e emergência, executar o tratamento, coordenar a equipe de enfermagem, além de exercer funções burocráticas. Para isso, deve ter além do conhecimento técnico-científico o discernimento, a iniciativa, boa comunicação, habilidade de ensinar, maturidade, estabilidade emocional e capacidade de liderança, que provoca uma sobrecarga de trabalho. Essa situação pode gerar um desgaste físico e mental, resultando em estresse.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

CONTROLE DE TABAGISMO EM UM AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA EM BAURU, SÃO PAULO

Roberta Fernandes Gonçalves¹
Ana Paula Baptista Salerno¹
Annelisa Gregório Andreazzi¹
Paula Gomes da Silva¹
Robertha Cristhina Gataveskas¹
Solange Oliveira Braga Franzolin²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profª. Drª. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do trabalho é demonstrar os benefícios do abandono do tabaco e a redução das patologias associadas ao seu uso num grupo terapêutico realizado em um ambulatório na cidade de Bauru, São Paulo. O tabagismo é um importante e impactante problema de saúde pública mundial, reconhecido como uma doença crônica que causa dependência física, psicológica e comportamental. A nicotina do cigarro ao ser inalada produz alterações no sistema nervoso central, liberando substâncias que estimulam neurotransmissores responsáveis pela sensação de prazer; com isso o cérebro humano pede cada vez doses maiores de nicotina para manter o mesmo nível de satisfação que tinha no início. Esse efeito é chamado de tolerância à droga. Com a dependência, cresce também o risco de se contrair doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, acidente vascular cerebral, infarto e neoplasias, que podem levar a invalidez e à morte. Um ambulatório de oncologia, em Bauru, São Paulo, organizou grupos terapêuticos com pacientes fumantes. Esta é uma ação estratégica de saúde pública do Ministério da Saúde e está inserido no Programa de Prevenção do Câncer do Instituto Nacional do Câncer (INCA). Os grupos foram assistidos por uma equipe multidisciplinar (enfermeiro, médico, psicólogo, nutricionista, dentista) que realizaram anamnese, exames complementares, terapia medicamentosa e encaminhamento para tratamento especializado. A duração foi de 90 dias para cada grupo. Em 2016, foram atendidos 95 fumantes, divididos em três grupos de tratamento com um total de 33 encontros, com 95 consultas com cada profissional, totalizando 475 consultas. Destes 95 pacientes, oito realizaram biópsia de boca, sendo dois diagnosticados com carcinoma de palato; 60 fizeram radiografia de tórax, sendo que 12 apresentaram início de enfisema pulmonar; um paciente recebeu o diagnóstico de câncer de pulmão confirmado por tomografia e ressonância do tórax. Durante os três meses de grupo, todos os pacientes foram tratados recebendo adesivo de nicotina para diminuir os sintomas de abstinência e dez fizeram uso associado da

medicação bupropiona para controlar a ansiedade. Ao final, 75% dos pacientes cessaram o uso do tabaco. Observou-se que o abandono do tabaco ocorre nas primeiras semanas de grupo, onde o paciente está realmente motivado a parar; o uso do adesivo foi determinante no início do tratamento; após os primeiros meses de abstinência muitos desistiram do uso do adesivo por conta própria. A estratégia se mostrou positiva para tratamento do tabagismo e diagnóstico/tratamento de agravos importantes.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela Aparecida Flávio¹
Flávio Antônio Sampaio¹
Leliane Aparecida Ribeiro¹
Patrícia Marcari Zaggo Segala¹
Roberto de Campos Lopes¹
Sandra Fiorelli de Almeida Simeão²
Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ *Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo foi abordar a importância da Higiene Bucal em Unidades de Terapia Intensiva, visando à redução da Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Considerando que a microbiota da cavidade bucal representa uma ameaça aos pacientes de UTI, foram criadas estratégias para prevenir a colonização de bactérias, visando prevenir e evitar a Pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV), que é aquela que se desenvolve em torno de 48 horas a partir do início da terapia. Recomenda-se a realização de higiene bucal com escovação de 12/12 horas com solução aquosa de digluconato de clorexidina a 0,12%, porém deve-se associar, antes da higienização, a verificação da pressão do balonete endotraqueal para evitar microaspirações do conteúdo. Foram selecionadas 16 referências das bases de dados Scielo, Medline e Pubmed, no período de 1996 a 2013, que revelaram a diminuição em mais de 50% das taxas de PAV em pacientes que receberam a higienização oral de acordo com os parâmetros recomendados, uma vez que o uso de diferentes concentrações de clorexidina não assinalou efeitos benéficos. Também apontaram a importância da verificação da pressão do balonete endotraqueal antes e após a higiene oral. Dessa maneira observa-se que existe uma dualidade tanto na higienização oral como na monitorização do balonete do tubo orotraqueal, pois uma vez insuflado corretamente, não permite microaspirações de microrganismos durante a higienização, indicando que a associação de ambos é o procedimento mais adequado para prevenção da PAV.

A ERGONOMIA NO PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DE QUARTO HOSPITALAR DO SETOR PÚBLICO – PROJETO DE PESQUISA

Jefferson Barela¹
Daniela Garcia B. Schwingel¹
Edriane Gusken¹
Priscila Batista Beijo¹
Letícia Carnaz²

1- Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

2- Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo é definir diretrizes para uma adequação de quarto hospitalar com base em análise de outros quartos hospitalares que apresentaram irregularidades. A presente proposta deverá ocorrer em cinco hospitais que atendam pelo Sistema Único de Saúde (SUS), localizados na região de Bauru. Em cada instituição serão avaliados dois tipos de quarto de internação coletiva, diferenciados por seus números de leitos. Dois profissionais de enfermagem, de cada hospital serão envolvidos durante a análise dos aspectos de infraestrutura e dos riscos de quedas. Para tanto, optou-se por dividir a avaliação sob três diferentes perspectivas: (1) Análise observacional referente à estrutura física do quarto; (2) Análise do ambiente por mensuração da estrutura física e mobiliário; (3) Análise da condição do ambiente pelo profissional de saúde. Os protocolos serão aplicados *in loco*, nos quartos de internação dos hospitais que estiverem de acordo em participar da pesquisa. Os protocolos (1) e (2) serão aplicados nos quartos de internação discriminados pela instituição junto ao pesquisador. O protocolo (3) será aplicado junto aos profissionais de saúde envolvidos nas atividades realizadas no ambiente de internação. Os resultados do estudo permitirão realizar a proposta de um novo *layout* de quarto hospitalar ergonomicamente adequado, resultante das diretrizes aplicadas. Os benefícios do quarto ergonomicamente adaptado proporcionará segurança frente a eventos adversos como quedas e economia no que diz respeito a correta adequação de mobílias evitando danos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

BIOSSEGURANÇA - DO APRENDIZADO A PRÁTICA - UMA REFLEXÃO DO ESTUDANTE DA ÁREA DE SAÚDE

Jefferson Barela¹
Daniela Garcia B. Schwingel¹
Edriane Gusken¹
Priscila Batista Beijo¹
Letícia Carnaz²

¹ Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O presente estudo teve por objetivo identificar os potenciais riscos e problemas decorrentes do aprendizado em biossegurança junto aos estudantes da área de saúde da Universidade Sagrado Coração da cidade de Bauru (SP), considerando que os alunos já participaram dessa disciplina em seus cursos de graduação. Foram abordados 30 alunos do último ano da graduação do curso de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. A esses alunos foram aplicados dois questionários, um para avaliar o nível de conhecimento dos estudantes sobre biossegurança e num segundo momento, após uma aula expositiva com uma prática de lavagem das mãos, um segundo questionário para avaliar o conhecimento adquirido após a aula expositiva. Nesse estudo demonstrou-se uma similaridade nas respostas, onde mais de 70% dos entrevistados considera a lavagem das mãos importante no processo de biossegurança e que menos de 20% considera a importância da atualização constante da equipe de saúde; Sobre a importância de se higienizar as mãos antes ou depois de procedimentos, saltou de 45% para 90,90%; A troca de luvas entre procedimentos diferentes, de 31,81% foi para 68,18% e a obrigatoriedade das lavagens de mãos depois dos procedimentos passaram de 36,36% para 77,27%, sendo esses parâmetros um agravante, visto que as áreas de saúde em geral estão em constante evolução de aprendizagem sendo necessário uma atualização desses alunos antes de irem para o campo de estágio.

NURSING ACTIVITIES SCORE: DIMENSIONAMENTO DA CARGA DE TRABALHO NA ENFERMAGEM

Herlieni de Oliveira Mota e Silva¹
Solange de Oliveira Braga Franzolin²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof^a. Dr^a. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Este estudo objetiva realizar uma revisão sistemática acerca das produções científicas nacionais, sobre o *Nursing Activities Score* (NAS), instrumento que mede a carga de trabalho na enfermagem, publicado por Miranda et al (2003), que foi traduzido, adaptado para a língua portuguesa e validado no Brasil, por Queijo e Padilha (2009). O referido instrumento é composto de 23 itens que agregam ao escore, pontuações que variam de 1,2 a 32,0 sendo subdividido em sete grandes categorias: atividades básicas, suporte ventilatório, suporte cardiovascular, suporte renal, suporte neurológico, suporte metabólico e intervenções específicas, e cujo escore total varia de 0 a 176,8%, no qual 100 pontos NAS equivale a 100% do tempo de um profissional de enfermagem nas 24 horas. Foram analisados resultados obtidos desde 2009, de uma seleção constituída de 15 artigos indexados nas bases de dados portal de revistas científicas da BVS (PubMed, LILACS, Scielo) e portal de periódicos CAPES, sendo que a maioria das pesquisas foram na área de atuação de enfermagem em terapia intensiva adulto, terapia intensiva pediátrica, terapia intensiva neonatal, centro de terapia intensiva de queimados, unidades de internação clínica médico-cirúrgica, porém não foram encontrados trabalhos descritos na área de internação em pediatria. Em todos os estudos que abordaram o dimensionamento de pessoal, houve uma comparação entre os escores resultantes da aplicação do NAS e as normas de dimensionamento de pessoal de enfermagem do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O resultado confirmou que o NAS mostrou-se um instrumento confiável e válido para mensurar a carga de trabalho de enfermagem, permitindo não só a identificação do tempo gasto nos cuidados diretos com o paciente como também a realização do cálculo e distribuição dos profissionais para os cuidados e as atividades administrativas e de gestão. Foram observadas associações significativas entre os indicadores de qualidade em saúde e a carga de trabalho em enfermagem, sendo que em todos os estudos o número de profissionais de enfermagem recomendado pela Resolução do COFEN é menor que o número ideal identificado pelo NAS.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS TIREOIDIANOS E TRABALHO EM TURNOS EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Rebeca de Oliveira Moreira Souza¹
Adriana Aparecida dos Santos Maia¹
Annelisa Gregório Andreazzi¹
Cleusa Assis Pinto¹
Roberto de Campos Lopes¹
Rita Peruquetti²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

¹ Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Objetivo deste estudo consiste em compreender e identificar a presença de quadros de hipotireoidismo nos trabalhadores de turnos noturnos, sob a ótica da cronobiologia. Serão utilizadas no presente estudo amostras provenientes de profissionais da enfermagem: enfermeiros, técnicos em enfermagem e auxiliares de enfermagem que executam e que não executam atividades em turno noturno na rede de saúde pública da cidade de Bauru – São Paulo. Será considerado trabalhador de turno noturno aqueles trabalhadores que exercem sua função por pelo menos 6 horas nos períodos compreendidos entre 22h e 05h. Somente serão incluídos em cada grupo profissionais que executem a mesma atividade profissional principal relatada à mais de 3 anos (³ 3 anos). Os funcionários também serão separados em indivíduos que possuem ou não diagnóstico confirmado de hipotireoidismo (primário e ou secundário). Somente serão incluídos na amostra os indivíduos cujo diagnóstico de hipotireoidismo foi emitido após o início da atividade profissional. A amostra será composta por 300 profissionais da enfermagem, sendo classificados assim: 50 profissionais para cada cronotipo: matutino, vespertino e intermediário sem diagnóstico de hipotireoidismo e 50 profissionais para cada cronotipo matutino, vespertino e intermediário porém todos com diagnóstico de hipotireoidismo confirmado. Os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e, caso aceitem participar, será procedida à leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Também serão aplicadas os seguintes instrumentos aos participantes: ‘Questionário de Levantamento de Hábitos de Vida ‘com objetivo de realizar uma anamnese sobre hábitos e histórico do processo saúde doença, será ainda será aplicado um questionário para identificação do cronotipo dos indivíduos participantes do estudo, o *Morningness-Eveningness Questionnaire (MEQ)* (Adan et al., 1991 apud Levandovski et al. 2013, com objetivo classificar qual o cronotipo ideal para o profissional. Essa classificação obedece a seguinte pontuação: indivíduo-

os com pontuação entre: 16 e 41 serão classificados como indivíduos vespertinos; 42 e 58 serão classificados como intermediários; 59 e 86 serão classificados como matutinos. E por último será realizado a coleta de sangue periférico, para a extração do DNA a partir de amostras desse sangue periférico coletado dos participantes, será realizada uma análise conforme protocolo estabelecido pelo Kit QiAmp® DNA Mini Kit da QIAGEN (Cat N° 51304). Pretende selecionar nesta análise os seguintes polimorfismos de interesse: (a) genes de atividade tireoideana: *Tshr*; *Tg*; *Hla-Dr3*; *Ctla4*; *Ptpn22*; e/ou *Foxp3*; e (b) genes do controle dos ciclos circadianos: *Bmal1*, ou *Arntl1*, *Clock*, *Npas2*, *Per3* e *Rorb*, será realizada a técnica de PCR, que amplificará fragmentos de específicos em cada gene de interesse, seguido por tratamento enzimático (RFLP – *Restriction Fragment Length Polimorphism*). Após esta seleção serão tratados e corado com brometo de etídeo, visualizado em um transluminador ultravioleta, fotografado e analisado quanto à distribuição dos alelos, por meio do sistema de captura de imagens *Alpha Imager 2200*). Finaliza-se correlacionando a incidência de hipotireoidismo (primário e/ou secundário) em profissionais da enfermagem de acordo com seus diferentes cronotipos, bem com suas diferentes susceptibilidades genéticas ao desenvolvimento de hipotireoidismo (primário e/ou secundário). Espera-se como resultado validar a hipótese de que profissionais enfermagem que trabalham em turnos noturnos por longo períodos somado a dupla jornada, estão inserido em condição de trabalho que interfere a produção da melatonina que é um hormônio produzido pela pineal e que controla uma variedade de processos celulares, sendo secretado principalmente à noite, e estes profissionais por possuir seu ciclo de síntese e secreção alterado devido à exposição constante à luz, estarão sujeitos a efeitos deletérios no processos fisiológicos intrínsecos. Espera-se ainda validar que o sistemas de temporização que exibem uma relativa plasticidade, porem quando ultrapassado os limites para essa plasticidade, observadas frequentemente nos trabalhadores de enfermagem de turnos noturno ser a causa do aumento da incidência de patologias, como câncer, quadros neurológicos e doenças metabólicas (por exemplo, obesidade, diabetes e hipertensão, visto que esta plasticidade quando quebrada leva ao “desajuste homeostático”, ajuste este regido pelo sistema endócrino, que em conjunto com o sistema nervoso regula e controla todas as funções de nosso organismo.

ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIGITAL PARA UTILIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Patricia Marcari Zaggo Segala¹

Annelisa Gregório Andreazzi¹

Flávio Antônio Sampaio¹

Daniela Aparecida Flávio¹

Leliane Aparecida Ribeiro¹

Rita Luiza Peruquetti²

¹ *Alunos de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo consistiu em desenvolver um plano de ação através de uma cartilha digital, a fim de reduzir a incidência e a morbidade de mulheres com endometriose, garantindo melhoria na qualidade de vida através de práticas educativas em saúde, evitando assim a infertilidade. Foi elaborada uma cartilha digital de orientação sobre a endometriose para as mulheres na faixa etária de 15 a 45 anos de idade. As orientações contidas na referida cartilha digital fazem referência a sinais e sintomas; etiologia; fatores de risco; diagnóstico; tratamento; prevenção; e outros aspectos relacionados à endometriose e infertilidade. Algumas informações importantes contidas neste material demonstraram que a endometriose pode acometer cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, porém nas pacientes que apresentam infertilidade estas cifras podem ser em torno de 50%, podendo ocasionar uma série de alterações na pelve feminina que determinam a dificuldade em engravidar. Através do plano de ação elaborado para utilização desta cartilha digital em Unidades Básicas de Saúde e/ou em Programas de Saúde da Família, podemos ampliar os conhecimentos da comunidade quanto à prevenção de caráter individual, coletivo e familiar, conscientizando a população atendida e dando continuidade no processo da prevenção e recuperação de pacientes, garantindo melhoria na qualidade de vida das mulheres.

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE: UM DEBATE NECESSÁRIO

Vivian Carolina Brino¹

Fabiano Jeremias²

Rita Peruquetti²

Sara Nader Marta²

Solange de Oliveira Braga Franzolin²

Marcela Pagani Calabria²

Marcela Silva de Souza³

Fabiano Jeremias²

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

³ Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das relações entre saúde e qualidade de vida (QV). Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram pesquisados: Qualidade de Vida; Indicadores de Qualidade de Vida; Promoção da Saúde. Tempo de publicação foi restrito aos últimos 18 anos (1999 a 2017). Até o momento, foram obtidos 7 artigos, dos quais foram selecionados 3, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, coorte, longitudinais), meta-análise e revisões sistemáticas que avaliassem a qualidade de vida sob diversos aspectos. Em resumo, a QV trata-se de uma representação social criada a partir de parâmetros subjetivos (bem-estar, felicidade, amor, prazer, realização pessoal), e também objetivos, cujas referências são a satisfação das necessidades básicas e das necessidades criadas pelo grau de desenvolvimento econômico e social de determinada sociedade. Mostraremos os principais instrumentos construídos nos últimos anos para medir qualidade de vida e as discussões que provocam. Reflete, também, sobre a promoção da saúde, com especial ênfase no tema “cidades/comunidades saudáveis”. Apresentaremos os mais variados instrumentos criados para se medir a QV nessa referida concepção e também a proposta de promoção da saúde como a mais relevante estratégia do setor, para se evitar o reducionismo médico e realizar um diálogo intersetorial. É necessário mais do que o acesso a serviços médico-assistenciais de qualidade, é preciso enfrentar os determinantes da saúde em toda a sua amplitude, o que requer políticas públicas saudáveis, uma efetiva articulação intersetorial do poder público e a mobilização da população.

A melhoria da QV passou a ser um dos resultados esperados, tanto das práticas assistenciais quanto das políticas públicas para o setor nos campos da promoção da saúde e da prevenção de doenças. No âmbito da saúde coletiva e das políticas públicas para o setor, também é possível identificar interesse crescente pela avaliação da QV. Assim, informações sobre QV têm sido incluídas tanto como indicadores para avaliação da eficácia, eficiência e impacto de determinados tratamentos para grupos de portadores de agravos diversos, quanto na comparação entre procedimentos para o controle de problemas de saúde. Considerando a interdisciplinaridade da QV, a contribuição de diferentes áreas do conhecimento pode ser de fato valiosa e mesmo indispensável. Portanto, o desenvolvimento de informações sobre QV poderá resultar em mudanças nas práticas assistenciais e na consolidação de novos paradigmas do processo saúde-doença. Tais informações podem ser de grande valia para a superação de modelos de atendimento eminentemente biomédicos, que negligenciam aspectos socioeconômicos, psicológicos e culturais importantes nas ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.

AÇÕES E RESULTADOS DO AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Adriana Aparecida dos Santos Maia¹
Cleusa Assis Pinto¹
Rebeca Moreira de Souza¹
Roberto Campos Lopes¹
Marta Helena Souza De Conti²

¹ Alunas do Mestrado Profissional em Odontologia – Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Docente dos Programas de Mestrado em Odontologia e em Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi descrever as ações promovidas pelo Ambulatório de Planejamento Familiar de Bauru. Trata-se de um estudo qualitativo realizado nas dependências do Ambulatório de Planejamento Familiar de Bauru, no período de outubro de 2014 a setembro de 2017. Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório sobre as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde e administrativos no Ambulatório. As ações constituíram-se de consultas médicas, enfermagem, psicólogo, assistente social e técnico de enfermagem e foram utilizadas como parâmetros para seleção do método de contracepção aplicado nos usuários. Critério de inclusão: Homens e mulheres acima de 25 anos ou no mínimo com dois filhos. Critérios de exclusão: indivíduos com déficit cognitivo (para não influenciar na capacidade de decisão). Foram identificadas ações de planejamento familiar relativas ao acolhimento humanitário dos indivíduos (coleta da história de vida reprodutiva); avaliações médica (história clínica, fatores de risco, checagem dos exames laboratoriais e de imagem); de enfermagem (história obstétrica, percepção e satisfação quanto ao relacionamento e a constituição familiar, métodos contraceptivos utilizados e o motivo pela decisão); de psicologia (conflitos e formas de relacionamentos entre o casal e demais membros da família - violências, uso de drogas lícitas e ilícitas); e assistência social (arranjo familiar, condições de moradia, renda familiar, saneamento básico). Além disso, o Ambulatório proporcionou atividades educativas sobre os métodos e após a escolha do indivíduo, estudo do caso e emissão do parecer final. Portanto, nesse período, o Ambulatório atendeu 864 famílias. Destes, 100 (11,6%) indivíduos evadiram-se e os demais foram encaminhados para vasectomias 462 (53,5%), laqueaduras 129 (14,9%), DIU 41 (4,7%) e 132 (15,3%) optaram por métodos não invasivos, mantendo o direito ao planejamento familiar previsto na Constituição de 1988 (Lei 9.263, de 1996). Por ela, mulheres e homens têm o direito de decidir livremente sobre o número de filhos, e devem ter acesso aos meios para regular sua fecundidade. Concluiu-se que o Ambulatório de Planejamento Familiar realiza as ações voltadas à manutenção desse direito do indivíduo. No entanto, as orientações sobre o planejamento familiar, quando realizadas de maneira sistematizadas e acompanhadas por profissionais, podem colaborar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ESTUDANTES DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO

Cecília Mori Romanini¹

Sandra Fiorelli de Almeida Simeão²

Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ Aluna de Graduação, Curso Engenharia de Produção,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Objetivando investigar a associação entre comportamentos sedentários e nível de atividade física em crianças e adolescentes, entrevistou-se 451 estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio, de uma escola pública estadual (258) e uma particular (193) da cidade de Bauru/SP. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos – protocolo 412.238. Os alunos – 237 (52,5%) do sexo feminino e 214 (47,5%) do masculino – responderam ao Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e foram indagados quanto ao uso e quantidade de horas diante da TV e computador/videogame. Verificou-se 338 (74,9%) enquadrados como “Ativos”, apenas 9 (2,0%) alunos não assistem TV e 16 (3,5%) não utilizam computador/videogame. As maiores porcentagens são de alunos que assistem TV “Mais de 4 vezes e mais de 3 horas” e que ficam conectados no computador/videogame “Até 4 vezes e até 3 horas”. As associações entre Nível de atividade física e Vezes e quantidade de horas que assiste TV e Vezes e quantidade de horas que utiliza computador/videogame, realizadas por meio do teste do Qui-quadrado, comprovaram que os estudantes “Insuficientemente ativos” das duas escolas e dos 3 grupos, são os que passam mais tempo na frente da TV, repetindo-se para o computador/videogame. Verifica-se que uma das principais consequências do aumento de comportamentos sedentários e inatividade física entre crianças e adolescentes é o aparecimento de inúmeros fatores de risco, como o desenvolvimento precoce de DCNT e sua continuidade na idade adulta. Dessa maneira, investigar a associação entre comportamentos sedentários e nível de atividade física nesta faixa etária é fundamental para determinar o comprometimento e a necessidade de auxílio para reversão deste quadro, permitindo a definição de estratégias de promoção da saúde, visando prevenir as intercorrências associadas às condições de inatividade física, obesidade e outras doenças.

Apoio: FAPESP Processo: 2016/12779-0

IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO – BAURU

Adriana Aparecida dos Santos Maia¹
Cleusa Assis Pinto¹
Rebeca Moreira de Souza¹
Roberto Campos Lopes¹
Marta Helena Souza De Conti²

¹ Alunas do Mestrado Profissional em Odontologia – Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Docente dos Programas de Mestrado em Odontologia e em Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi descrever o processo de implantação do “Ambulatório de Gestação de Alto Risco” e de acompanhamento, assim como, analisar a prestação de serviço. Estudo retrospectivo, de caráter exploratório com gestantes assistidas no Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR), no período de 2013 a 2017, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USC (nº2.244.730). Critérios de inclusão: mulheres que foram assistidas no AGAR, de 2013 a maio de 2017, em Bauru/SP. Foram excluídos dados dos partos fora de Bauru. Utilizaram-se os instrumentos para coleta de dados: atas das reuniões, prontuários e do sistema de saúde, questionário de caracterização das participantes e escala de satisfação. Foram elencados em três fases: descrição da implantação do AGAR, acompanhamento e análise do serviço (resolutividade e satisfação das usuárias). Os resultados foram apresentados por meio de suas distribuições de frequências absoluta e relativa. O AGAR foi fundado embasado pela Portaria do Ministério da Saúde, nº 1.459 de 24 de junho de 2013, com sede temporária na Maternidade Santa Isabel, localizada na cidade de Bauru-SP e posteriormente, em sua sede fixa, no Núcleo de Saúde Centro. Tal Portaria regulamenta a Rede Cegonha, que por sua vez exige assistência de qualidade às gestantes em atendimento às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Observou-se que o AGAR, desde sua implantação identificou 1550 atendimentos de mulheres: em 2013-104 (6,7%), 2014 – 168 (10,8%), 2015 -398 (25,7%), 2016 – 468(30,2%), 2017 – 412 (26,6%). Em relação à resolutividade: do total de 1550 atendimentos, 1101 (71%) obtiveram êxito (número de nascidos vivos e saudáveis, sem complicações intra parto), 07 (0,5%) com complicação intra parto, 03 (0,2%) com óbito materno, 06 (0,4%) materno fetal, 01(0,01%) neonatal, 20 (1,3%) com filhos síndrômicos e 412 (26,6%) estão em acompanhamento no AGAR. Conclui-se que o AGAR desenvolve um trabalho relevante para a assistência à gestante de alto risco, contribuindo para sua qualidade de vida.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

PLANO DE AÇÃO – CARTILHA “PREVENINDO A INFERTILIDADE NA ADOLESCÊNCIA”

Ana Stella Achôa Barros¹

Meire Belchior Pranuvi¹

Marta Helena Souza De Conti²

Rita Luiza Peruquetti²

¹ *Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado Profissional em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dra., Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado Profissional em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

A adolescência é uma fase caracterizada pela vontade de transgredir regras e correr riscos. Em relação à educação sexual, indivíduos nesta fase da vida geralmente recebem instruções sobre métodos anticoncepcionais e prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis, porém questões relativas à infertilidade raramente são abordadas. Visto que os adolescentes são os futuros reprodutores/genitores, observa-se necessidade de atenção especial a eles, por parte dos profissionais de saúde, no intuito de informá-los e formá-los para adaptação à vida sexualmente ativa e satisfatória, mas isenta de riscos, prevenindo a infertilidade futura. Este estudo teve por objetivo desenvolver uma cartilha, com informações e orientações para que a prevenção da infertilidade possa ocorrer já a partir da adolescência, bem como o plano de ação para sua aplicação. A elaboração da cartilha foi direcionada as adolescentes de 12 a 18 anos de uma escola do Município de Bauru, contendo conceitos, causas, sinais, sintomas e prevenção da infertilidade. A mesma foi composta de 4 páginas, todas impressas em forma de folhetos tamanho A4. Utilizou-se linguagem adaptada e imagens atrativas para a faixa etária. Entre os sinais, foram apontados aqueles que podem aparecer na adolescência em decorrência de doenças ou alterações congênitas determinantes de infertilidade, e que, na maioria das vezes, são ignorados ou até mesmo ocultados. Quanto às causas, destacou-se aquelas comuns ou não a ambos os sexos, que podem ocorrer na adolescência e passar despercebidas, tanto de origem endógena quanto exógena ou ambiental. A cartilha foi encerrada com dicas para prevenção de infertilidade, com incentivo aos hábitos saudáveis e repúdio às práticas prejudiciais à saúde. Como plano de ação para aplicação deste material, estabeleceu-se: levantamento de custos; roteiro para explicação rápida durante a distribuição aos alunos; agendamento de reunião com diretora da escola para apresentação do projeto e de data para visita e distribuição das cartilhas, em salas de aula, considerando tempo para leitura e atividade em grupos; avaliação

imediate, com questionário rápido e simples, adaptado para a faixa etária; incentivo aos adolescentes para discussão da cartilha em casa; treinamento de professores para colaborarem com a ação. A cartilha, utilizada desta forma, permitiria atingir, não somente os adolescentes, assim como professores e familiares, na prevenção da infertilidade.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

QUALIDADE DE VIDA COMO FATOR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PACIENTES SUJEITOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Daniela Garcia Bandeca Schwingel¹

Edriane Gusken¹

Jefferson Barela¹

Priscila Batista Beijo¹

Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão²

¹ Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Objetivou-se identificar a possível relação existente entre o construto “Qualidade de Vida” (QV) como relevante para a promoção da saúde em pacientes sujeitos à Cirurgia Bariátrica, no pré e pós-operatório. Sabe-se que obesidade é algo crescente em todo o mundo, sendo considerada uma doença crônica e de difícil controle, sujeita a recidivas e insucessos terapêuticos. De acordo com dados da OMS, caracteriza-se por um acúmulo anormal ou excessivo de gordura em tecidos adiposos, com inúmeros prejuízos à saúde dos indivíduos afetados, levando ao desenvolvimento e/ou intensificação de outras doenças como o *diabetes mellitus*, hipertensão, doenças cardiovasculares, entre outros prejuízos, não somente físicos, mas também de ordem comportamental e psicossocial. O sujeito obeso é constante vítima de preconceito e discriminação, o que contribui para a manifestação de distúrbios psicossociais e interferindo diretamente na sua QV. Entende-se por QV não somente a satisfação das necessidades básicas do ser humano, mas como uma ideia que engloba múltiplas dimensões, sejam elas, física, psicológica, social e ambiental, cada uma comportando vários aspectos, que levam à promoção da saúde. Por sua característica de proporcionar a perda de peso de modo intenso e bastante rápido, este recurso pode também promover mudanças rápidas na imagem corporal. Desta forma, no processo de avaliação para a cirurgia bariátrica, é importante considerar o significado da alimentação e da obesidade para a família e para a pessoa, seus recursos para manejar limites e sentimentos de desconforto e frustração. Assim, foram selecionadas vinte e uma referências das bases de dados *Scielo* e *Pubmed*, no período de 2004 a 2017, utilizando os descritores “Qualidade de vida” e “Cirurgia Bariátrica”, as quais revelaram que na busca de resolver esta questão, a intervenção cirúrgica tem sido vista por muitos sujeitos como o último recurso para o tratamento da obesidade, esperando como resultado a perda de peso, a recuperação das patologias associadas, bem como a melhora da QV.

FATORES QUE INFLUENCIAM A ATUAÇÃO DOS CUIDADORES FAMILIARES DE IDOSOS NAS FERIDAS CRÔNICAS – PROJETO DE PESQUISA

Edriane Gusken¹
Daniela Garcia B. Schwingel¹
Jefferson Barela¹
Priscila Batista Beijo¹
Márcia Aparecida Nuevo Gatti²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo é levantar por meio de cuidadores familiares fatores que comprometem os cuidados de idosos acamados com feridas crônicas (fatores emocionais, físicos, culturais, de conhecimento e financeiros) que direta ou indiretamente interferem ou retardam a evolução para a cura dessas lesões. A pesquisa será de natureza descritiva, cujo dados coletados serão por meio de questionários, entrevistas e observação, aplicados em cuidadores da área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família do Jardim Godoy durante visitas domiciliares, na cidade de Bauru.

Conhecer a dinâmica do cuidado prestado ao idoso é essencial para subsidiar a equipe de saúde, em especial a enfermagem na assistência aos idosos dependentes, cuidadores e familiares. Com os resultados obtidos elaborar futuramente um instrumento para o auxílio dos cuidadores, como cartilhas que informem ações corretas de realização de curativos, locais de apoio social ao cuidador, fornecimento de insumos, importância da manutenção da saúde do cuidador e outros conteúdos conforme as informações levantadas.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

AÇÕES E RESULTADOS DO AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO FAMILIAR

Adriana Aparecida dos Santos Maia¹

Cleusa Assis Pinto¹

Rebeca Moreira de Souza¹

Roberto Campos Lopes¹

Marta Helena Souza De Conti²

¹ *Alunas do Mestrado Profissional em Odontologia – Área de Concentração Saúde Coletiva, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Docente dos Programas de Mestrado em Odontologia e em Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo deste estudo foi descrever as ações promovidas pelo Ambulatório de Planejamento Familiar de Bauru. Trata-se de um estudo descritivo de caráter exploratório sobre as ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde e administrativos, realizado nas dependências do Ambulatório de Planejamento Familiar de Bauru, no período de outubro de 2014 a setembro de 2017. As ações constituíram-se de consultas médicas, enfermagem, psicólogo, assistente social e técnico de enfermagem e foram utilizadas como parâmetros para seleção do método de contracepção aplicado nos usuários. Critério de inclusão: Homens e mulheres acima de 25 anos ou no mínimo com dois filhos. Critérios de exclusão: indivíduos com déficit cognitivo (para não influenciar na capacidade de decisão). Foram identificadas ações de planejamento familiar relativas ao acolhimento humanitário dos indivíduos (coleta da história de vida reprodutiva); avaliações médica (história clínica, fatores de risco, checagem dos exames laboratoriais e de imagem); de enfermagem (história obstétrica, percepção e satisfação quanto ao relacionamento e a constituição familiar, métodos contraceptivos utilizados e o motivo pela decisão); de psicologia (conflitos e formas de relacionamentos entre o casal e demais membros da família - violências, uso de drogas lícitas e ilícitas); e assistência social (arranjo familiar, condições de moradia, renda familiar, saneamento básico). Além disso, o Ambulatório proporcionou atividades educativas sobre os métodos e após a escolha do indivíduo, estudo do caso e emissão do parecer final. Portanto, nesse período, o Ambulatório atendeu 864 famílias. Destes, 100 (11,6%) indivíduos evadiram-se e os demais foram encaminhados para vasectomias 462 (53,5%), laqueaduras 129 (14,9%), DIU 41 (4,7%) e 132 (15,3%) optaram por métodos não invasivos, mantendo o direito ao planejamento familiar previsto na Constituição de 1988 (Lei 9.263, de 1996). Por ela, mulheres e homens têm o direito de decidir livremente sobre o número de filhos, e devem ter acesso aos meios para regular sua fecundidade. Concluiu-se que a o Ambulatório de Planejamento Familiar realiza as ações voltadas à manutenção desse direito do indivíduo. No entanto, as orientações sobre o planejamento familiar, quando realizadas de maneira sistematizadas e acompanhadas por profissionais, podem colaborar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA DENGUE NO MUNICÍPIO DE BAURU - SP

Meire Belchior Pranuvi¹
Annelisa Gregório Andreazzi¹
Marcela Pagani Calabria²

¹ *Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O aumento da taxa de incidência da dengue, de casos graves e a ocorrência de óbitos no município de Bauru ao longo da última década tem sido motivo de preocupação para a saúde coletiva. As ações para o controle vetorial incluem o bloqueio da transmissão da doença, através da nebulização com inseticida em tempo oportuno nas áreas com ocorrência de casos de dengue e a intensificação das ações de controle de criadouros nas áreas de maior infestação pelo mosquito transmissor. Devido à vasta extensão geográfica do município o controle do vetor fica comprometido e para que o controle seja eficiente e eficaz, seria necessário um planejamento dos recursos públicos muito além dos disponíveis. O objetivo deste estudo foi identificar os bairros do município de Bauru mais afetados pela Dengue entre os anos de 2010 a 2016. A caracterização demográfica da dengue permite intensificar e qualificar as ações de controle vetorial nos bairros de maior incidência da doença. O estudo foi realizado através da análise dos casos autóctones confirmados de dengue na população residente do município e que foram notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN. Através dos endereços dos residentes, os casos foram enquadrados nos bairros, sendo um total de 17.810 casos autóctones confirmados no período, sendo 79 de residentes na zona rural e no Distrito de Tibiriça e que foram excluídos do estudo. O bairro com a maior incidência de dengue foi o Núcleo Habitacional Mary Dota, com 3,45% dos casos, seguido pelo Jardim Bela Vista com 3,43% e do Centro com 3,37% dos casos. Os bairros com as menores incidências foram a Vila Pacífico com 0,59% dos casos, o Jardim Cruzeiro do Sul e Pagani, com 0,57% dos casos cada. Quando distribuimos os casos nas doze áreas administrativas nas quais o município é dividido, a área com a maior incidência foi a área 5 que é composta pelos bairros, Parque Sta Edwirges, Vila Industrial, Parque Jaraguá, Vila Nova Esperança, Vila Falcão, Vila Dutra, Jardim Eldorado, Jardim Vânia Maria, Parque Santa Cândida, Vila Giunta e Vila Pacífico com 18,75% do total de casos. A partir destes resultados, desde junho de 2017, as ações de prevenção da transmissão da dengue no município de Bauru iniciaram-se pela área 5, seguida pelos bairros de maior incidência, sendo sua eficácia avaliada através dos indicadores de qualidade pré definidos no Plano Municipal para Contingência da Dengue 2016.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE E INÍCIO DAS COMPRESSÕES TORÁDICAS EM VÍTIMAS DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA (PCR)

Karla Renata Albieri¹

Letícia Carnaz¹

Fabiano Jeremias²

¹ Aluna de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Prof. Dr. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Avaliar o Conhecimento, Habilidade e Atitude da equipe de uma Unidade Básica de Saúde de um município de pequeno porte do estado de São Paulo frente a uma situação de Parada Cardiorrespiratória. Foi realizado de educação continuada abrangendo os auxiliares de enfermagem, condutores de ambulância e enfermeiros, num total de 44 profissionais. Inicialmente aplicamos pré teste a todos os participantes com questões de múltipla escolha buscando identificar o conhecimento referente ao assunto abordado. Posterior ao pré teste foi aplicada aula expositiva, dialogada teórica e prática, abordando procedimentos necessários e importância do trabalho em equipe para garantir qualidade no atendimento. Ao término aplicou-se pós- teste prático com abordagem em equipe frente a uma vítima em parada cardiorrespiratória. No pré-teste realizado identificamos que 40% dos participantes souberam reconhecer os sinais de PCR e 20% acreditava que tal procedimento seria exclusivamente função do profissional médico. Apenas 20% acreditavam na importância do início das compressões torácicas, os demais que o melhor caminho seria o encaminhamento ao serviço de urgência mais próximos sem iniciar as compressões, pois traria mais benefícios ao paciente. Após a realização e demonstrações, no pós teste, os participantes identificaram corretamente uma vítima em PCR, iniciaram corretamente as manobras de RCP e realizaram os procedimentos em equipe, garantindo maior sobrevida. Contudo, torna-se necessário a capacitação de profissionais que atuam fora do serviço de urgência bem como a população no geral, pois o reconhecimento e início do atendimento precocemente garantem maior chance de sobrevida.

IMPORTÂNCIA DAS VACINAS NAS MULHERES EM PERÍODO FÉRTIL E GESTAÇÃO

Carolina Bianchini Trentin Carrer¹
Marcela Silva Santos Camargo²

¹ Aluna de mestrado, área de Odontologia com concentração em Saúde Pública, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

² Aluna de mestrado, área de Odontologia com concentração em Saúde Pública, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo consiste em informar através da confecção de folders, sobre a importância das vacinas em mulheres de idade fértil e de gestantes. O Programa Nacional de Imunização criado em 1973, tem a missão de erradicar ou manter sob controle todas as doenças que podem ser controladas por meio de vacinas, tornando-se uma ação de governo caracterizada pela inclusão social, na medida em que assiste todas as pessoas, em todos os recantos do país, sem distinção de qualquer natureza. A vacina é um imunobiológico que contém um ou mais agentes imunizantes sob diversas formas: bactérias ou vírus vivos atenuados, vírus inativados, bactérias mortas e componentes de agentes infecciosos purificados e/ou modificados quimicamente ou geneticamente. (BRASIL, 2014). Portanto constituem um dos métodos mais eficazes na prevenção de doenças transmissíveis. Segundo Homma et al. (2011) o binômio vacinas e imunizações continua a demonstrar alto desempenho na prevenção e no controle de outras doenças imunopreveníveis. A vacinação em mulheres em idade fértil ou gestantes é fundamental, pois protege a mulher de doenças importantes, evita infecções intrauterinas, previne malformações fetais e até mesmo um aborto espontâneo, além de dar uma imunização passiva ao bebê, pela transferência de anticorpos via transplacentária, que ocorre durante a gestação (principalmente nas últimas quatro a seis semanas) e pelo leite materno no período de amamentação. Em razão do risco teórico de infecção fetal, a administração de vacinas de bactérias ou vírus vivos atenuados é contraindicada na gravidez. Ao invés, as vacinas de agente inativado e toxóide são seguras nesta fase. Os benefícios da vacinação, no entanto, devem sempre sobrepor-se aos potenciais riscos.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

A INSERÇÃO DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS DE HANSENÍASE NO MERCADO DE TRABALHO

Claudineia Pedroso Fernandes¹
Dra Rita Luisa Peruquetti²

¹ Aluna do Mestrado, Área Saúde Coletiva, Curso Odontologia,
Universidade Sagrado Coração de Jesus.

² Prof^a Dr^a, Área Saúde Coletiva, Curso de Odontologia,
Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.

As empresas têm procurado se adaptar para atender a Lei de cotas - Lei do deficiente, 8213/91, que assegura a igualdade ao acesso no mercado de trabalho. É necessário que os PCD – Portadores de Deficiência, apresentem as qualificações e competências necessárias para o cargo/vaga disponibilizado(a). A inclusão auxilia no desenvolvimento e efetividade das habilidades psicossociais, com melhoria na autoestima fazendo com que os PCDs se sintam parte integradora do cenário dinâmico e funcional nas empresas. Em pesquisas com abordagem em hanseníase, são encontradas referências em saúde coletiva, como transmissão, cura e nível socioeconômico, porém na área organizacional, evidencia-se carência na exploração deste tema. O presente projeto terá como objetivo demonstrar através da pesquisa de campo, a inserção no mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência decorrentes da hanseníase. Serão discutidas as contradições encontradas entre legislação, práticas educacionais e mercado de trabalho, no que diz respeito a esta inclusão. Serão aplicados os instrumentos de Avaliação de Qualidade de Vida–WHOQOL e o Índice de Capacidade para o Trabalho (ICT), com amostragem de aproximadamente 35 indivíduos acima de 18 anos, que apresentem deficiência nas mãos, pés e pernas decorrentes de hanseníase. O contato com estes indivíduos será realizado no Hospital Lauro de Souza Lima e, também, no Centro em Reabilitação SORRI, da cidade de Bauru. Espera-se que as informações coletadas e os resultados obtidos ao final do presente projeto sirvam de subsídios e referência para intervenções na questão da inserção de indivíduos com sequelas decorrentes de hanseníase no mercado de trabalho.

ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIGITAL PARA UTILIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Flávio Antônio Sampaio¹
Daniela Aparecida Flávio¹
Leliane Aparecida Ribeiro¹
Monalisa Mamede dos Santos¹
Patricia Marcarí Zaggo Segala¹
Rita Luiza Peruquetti²
Marta Helena Souza de Conti².

¹ *Alunos de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo consistiu em desenvolver um plano de ação através de uma cartilha digital, a fim de prevenir a gravidez na adolescência, garantindo melhoria na qualidade de vida de adolescentes através de práticas educativas em saúde, evitando assim a gravidez precoce. Foi elaborada uma cartilha digital de orientação sobre a prevenção de gravidez na adolescência para as adolescentes na faixa etária de 10 a 19 anos de idade. As orientações contidas na referida cartilha digital fazem referência a sinais e sintomas; etiologia; fatores de risco; prevenção; e outros aspectos relacionados à prevenção da gravidez precoce. Algumas informações importantes contidas neste material demonstraram que a quantidade de adolescentes grávidas no Brasil caiu 17%, entre 2014 e 2015, de acordo com o Ministério da Saúde. O Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) aponta para uma queda no número de mães com 10 a 19 anos, de 661,2 mil nascidos vivos em 2004, para 546,5 mil em 2015. Mesmo assim, este índice reflete problema de saúde pública. Portanto, embora tenha havido um aumento da divulgação dos métodos contraceptivos, o número de registros de adolescentes grávidas ainda é algo que chama atenção pela sua alta frequência. Entre os fatores que podem desencadear a gravidez na adolescência, destacam-se a maior incidência de abusos; menor grau de escolaridade materna e paterna; uso de drogas e baixa renda familiar; e em relação aos fatores do âmbito psicológico, pode-se observar a presença de impulsividade, inconsequência e descuido. Através do plano de ação elaborado para utilização desta cartilha digital em Unidades Básicas de Saúde e/ou em Programas de Saúde da Família, podemos ampliar os conhecimentos da comunidade quanto à prevenção de cará-

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017

ter individual, coletivo e familiar, conscientizando a população atendida e dando continuidade no processo da prevenção de adolescentes, garantindo melhoria na qualidade de vida das mulheres.

ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIGITAL PARA UTILIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

Patricia Marcarí Zaggo Segala¹

Annelisa Gregório Andreazzi¹

Flávio Antônio Sampaio¹

Daniela Aparecida Flávio¹

Leliane Aparecida Ribeiro¹

Rita Luiza Peruquetti²

¹ *Alunos de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

² *Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Mestrado em Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.*

O objetivo desse estudo consistiu em desenvolver um plano de ação através de uma cartilha digital, a fim de reduzir a incidência e a morbidade de mulheres com endometriose, garantindo melhoria na qualidade de vida através de práticas educativas em saúde, evitando assim a infertilidade. Foi elaborada uma cartilha digital de orientação sobre a endometriose para as mulheres na faixa etária de 15 a 45 anos de idade. As orientações contidas na referida cartilha digital fazem referência a sinais e sintomas; etiologia; fatores de risco; diagnóstico; tratamento; prevenção; e outros aspectos relacionados à endometriose e infertilidade. Algumas informações importantes contidas neste material demonstraram que a endometriose pode acometer cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva, porém nas pacientes que apresentam infertilidade estas cifras podem ser em torno de 50%, podendo ocasionar uma série de alterações na pelve feminina que determinam a dificuldade em engravidar. Através do plano de ação elaborado para utilização desta cartilha digital em Unidades Básicas de Saúde e/ou em Programas de Saúde da Família, podemos ampliar os conhecimentos da comunidade quanto à prevenção de caráter individual, coletivo e familiar, conscientizando a população atendida e dando continuidade no processo da prevenção e recuperação de pacientes, garantindo melhoria na qualidade de vida das mulheres.

ANAIS DA 1º
ENCONTRO
CIENTÍFICO E DE
EGRESSOS DOS
PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM ODONTOLOGIA E
BIOLOGIA ORAL

USC 2017